FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SEXTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1967 | ANO 47.º — NÚMERO 16037

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Fidel Castro discursou reiterando as críticas a Moscovo

HAVANA, 11 — (F.P. e R.)—Alguns comunistas ortod oxos deixaram-se ficar sentados e em silêncio quando, a noite passada, Fidel Castro condenou o auxílio soviético aos aos países latino-americanos, «que estão a combater e a assassinar os guerrilheiros».

A repetição destas críticas á política soviética foi feita durante um discurso de quatro horas que marcou o encerramento oficial,

(Continua na 10.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A coexistência em crise

Os Estados Unidos e a União Soviética não podem fazer a guerra nem tentar a paz. A coexistência devia suceder á guerra fria. Era esta a interpretação dos acontecimentos quando Kennedy e Kruchtchev se lançaram na aventura de transformar a rivalidade americano-soviética em colaboração ou, como então se dizia, na realização de políticas paralelas pelas superpotências. O encontro de Viena e a aventura frustrada de Cuba mostraram que, apesar da sua pouca idade, o presidente americano não se deixava intimidar pelo chefe do Governo soviético. A primeira pedra do edifício da coexistência foi o tratado que pôs termo ás experiências atómicas na atmosfera. Esse tratado devia ser seguido de outro para evitar a disseminação das mesmas armas e da redução, simultânea, dos efectivos concentrados de um e outro lado da cortina de ferro, no âmbito da N. A. T. O. e do Pacto de Varsóvia. Quantos governos estão hoje resolvidos a assinar o tratado para evitar a disseminação das armas nucleares? O seu número diminui a olhos vistos. A India e o Paquistão só com grande relutância aceitarão fazê-lo. Israel já disse que o não assinará, pois para os israelitas a actividade dos cientistas alemães que se encontram, há muito, no Cairo é motivo de graves preocupações.

A diversão soviética no Médio Oriente afectou profundamente o prestigio da União Soviética, em virtude da derrota dos árabes, e mostrou que os dirigentes de Moscovo querem acabar com a luta no Sueste asiático, sustentada pelo seu auxilio económico e militar ao Vietnam do Norte. São insistentes os boatos de novas negociações de iniciativa soviética para levar os beligerantes á mesa da conferência. A intransigência americana pode obrigar os dirigentes russos a uma nova diversão. Há dias, o secretário da Defesa, McNamara, declarou: «Tal como decorre a guerra do Vietnam, e como decorrerá, devemos estar cada vez mais atentos á eventualidade de uma iniciativa militar soviética na Europa».

GREVE GERAL E ATAQUES TERRORISTAS EM ADEN

ADEN, 11. — (R.). — Nacionalistas árabes desencadearam hoje, contra as forças britanicas, ataques de morteiro, «bazooca», armas ligeiras e á granada, em Aden, que se encontra paralisada por uma greve geral de 48 horas.

De madrugada, as tropas inglesas foram colocadas em estado de «emergência grave». No bairro de Sheik Othman foi imposto um recolher obrigatório de duração indefinida.

As autoridades anunciaram que se registaram 30 incidentes nas ultimas 24 horas, dos quais resultaram a morte de um soldado inglês e de quatro árabes, entre os quais uma mulher.

A greve geral foi decretada pelo movimento extremista N. L. F. como protesto contra a criação de uma missão das Nações Unidas encarregada de estudar o problema de Aden.

Essa missão reune-se hoje em Genebra, para tentar encontrar uma solução para a perturbada região da Arábia do Sul, que deve tornar-se independente no dia 9 de Janeiro.

A MODA INGLESA TIRA O RETRATO EM LISBOA

Na Praça do Império, tendo os Jerónimos por pano de fundo, jovens e graciosas inglesas, sob a luz forte do sol de Lisboa, tiram o retrato á moda. Trata-se, porém, da moda para o Verão de 1968, a lançar pela alta-costura britanica. (E já agora podem ver que as saias são curtas, mas não muito... A jovem de mini-saia não é manequim, mas assistente, e, portanto, anda ainda sob a lei da moda deste ano...).

Pois a moda do futuro já está presente em Portugal, cenário e estudio escolhidos para os catálogos do Verão do próximo ano. Uma presença passageira, mas atraente, que traz a Lisboa, com um ano de avanço, a tirania que as mulheres mais apreciam.

(Ler notícia na página central)

24 PÁGINAS
HOJE
VIDA ECONÓMICA E AUTOMOBILISMO

VISADO PELA CENSURA

O major belga Jean Schramme, chefe dos mercenários que ocuparam Bukavu, fotografado com um dos seus homens, após a tomada daquela cidade do Leste do Congo. Os mercenários deram a Mobutu dez dias para se demitir — Telefoto (LER NA PÁG. 10)

Nota do dia

SAFARI DIPLOMATICO

O embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, acompanhado de sua família e de uma comitiva oficial — o que confere à viagem um significado de que não podemos abstrair —, percorreu demoradamente a província de Angola, visitando os distritos fronteiriços do Norte e do Sul e viajando ao longo da costa, no Planalto e no Leste da província. À partida para Moçambique, aquele diplomata declarou que ficara com «uma boa impressão do desenvolvimento e progresso» que por toda a parte verificou, considerando que a visita fora para todos «uma experiência altamente esclareeedora». Queremos acreditar que não se trate de simples cortesia a que um convidado não se pode furtar depois de lhe ter sido dispensada amável e franca hospitalidade. E' lícito no entanto perguntar, embora se saiba de antemão que não é possível, em caso algum, contar com uma resposta, até que ponto o diplomata americano ficou esclarecido acerca da situação que teve oportunidade de observar em Angola e em que medida esse esclarecimento pode influir na posição do seu Governo em face da situação criada nesse e noutros territórios ultramarinos. Sabido como é, e ainda há poucos dias o ministro português dos Negócios Estrangeiros declarou, que a situação em África — de qualquer modo a persistência dos movimentos de rebelião que ali se registam — depende em larga medida da atitude das grandes potências, ou mais concretamente dos Estados Unidos e da Rússia, seria altamente elucidativo averiguar, se um inviolável segredo não envolvesse os bastidores da diplomacia, o que vai acontecer no plano internacional depois da visita do embaixador dos Estados Unidos e da sua numerosa comitiva a Angola. E' muito provável que não aconteça nada e, então, terá sido inútil essa visita, a não ser sob o ponto de vista turístico, que deixou em todos os viajantes agradáveis impressões, já pela novidade da experiência, já pelo aspecto exótico de que se revestem estes passeios, com ou sem safari.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

INCÊNDIOS DEVASTADORES

Mais dois incêndios, alimentados por ervagem e matos ressequidos, causaram alarme na zona campesina dos arredores da capital e devoraram considerável porção de árvores de fruto, incluindo oliveiras, e restolho. Um dos fogos lavrou na quinta do sr. coronel Hermes de Oliveira, no Algueirão, e foi combatido pelos Bombeiros Voluntários de Mem Martins, sob as ordens do chefe, sr. Paleote. O outro, que vinha dando sinais, desde manhã, pela insistente fumaceira, irrompeu, em grandes proporções, ao princípio da tarde, na Quinta dos Penedos Gordos, entre Rio de Mouro e Mercês, propriedade do sr. capitão-médico dr. Américo Pereira da Costa, cuja vivenda correu certo risco. A destruição foi completa em grande extensão da propriedade. Os bombeiros de Agualva-Cacém, sob a direcção do respectivo comandante, sr. Artur Laje, coadjuvado pelos 2.º comandante e chefe, respectivamente, srs. Amaro e Miguel Alves, atacaram o fogo numa frente de mais de duzentos metros. Ao cabo de duas horas, as chamas começaram a perder intensidade, e foram detidas do lado da casa, já junto da piscina que, na altura, se encontrava vazia para se proceder á respectiva limpeza. Os bombeiros de Paço de Arcos e de Mem Martins tomaram as precauções de segurança e prevenção para evitar o recrudescimento dos focos que lavravam ainda em algumas moitas, na área das centenas de hectares que o fogo cousumira. Segundo parece, o incêndio foi devido a imprevidência do caseiro da Quinta dos Penedos Gordos, que teria feito uma queimada em local desaconselhável, sem que, depois, pudesse dominar as chamas quando elas alastraram pelo restolho e se comunicaram ao mato, muito denso em toda a encosta.

MILITARES GALARDOADOS

O ministro do Exército, sr. coronel Joaquim da Luz Cunha, acompanhado pelo subsecretário de Estado do Exército, sr. tenente-coronel João António Pinheiro, e comandante do Depósito Geral de Adidos, sr. coronel Amândio Ferreira, recebeu, em audiência, mais um grupo de militares galardoados por actos de heroísmo no Ultramar, e que vieram á Metrópole, em gozo de férias, por lhes ter sido atribuído o prémio instituído pela TAP. O grupo era constituído pelos srs. primeiros-cabos Eusébio Craveiro Duarte, Abílio Leal Fernandes e Valdemar de Sousa Rodrigues, distinguidos com o «Prémio Governador-Geral de Angola», e alferes miliciano Rui Fernando Alexandrino Ferreira, tenente de 2.ª linha Abibo Injassó, alferes de 2.ª linha Seco Camará e primeiro-cabo João Guloma, com o «Prémio Governador da Guiné». O ministro dirigiu-lhes palavras de apreço pelo seu heroísmo e salientou a admiração que todos eles conquistaram não só dos seus camaradas e superiores, mas da própria Nação.

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu no Palácio de Belém os srs. contra-almirante José Filipe Castela, dr. Jorge de Melo e Jaime de Pinho.

BISPO DA BEIRA

Seguiu, de avião, para Moçambique o sr. D. Manuel Ferreira Cabral, novo bispo da diocese da Beira, que recebeu cumprimentos de despedida por parte de diversas entidades, incluindo o sr. ministro do Ultramar, por intermédio do seu secretário, sr. dr. Alberto de Ascensão, que representava, também, os srs. subsecretários da Administração e do Fomento Ultramarinos.

A LISTA NEGRA

Além de outros desastres de menores consequências, assinalam-se uns que acrescentaram mais umas quantas vítimas á lista negra da viação trágica. Na estrada da Borralha (Fermentelos), ao cair a motorizada num barranco, foi projectado para dentro de um tanque, onde se afogou, o sr. José Augusto Coelho, de 43 anos, de Brejo (Águeda); nos Hospitais da Universidade de Coimbra sucumbiu o sr. Manuel Antunes Cardoso, casado, proprietário, de Vila Franca do Ervedal, que caíra da sua motorizada na estrada de Oliveira do Hospital; no sítio de Vale de Lousas, Lagoa (Algarve), o pequeno Fernando Manuel Félix Oliveira, de 6 anos, filho do sr. Belmiro Oliveira e da sr.ª Mariana Purificação, teve morte imediata ao ser atropelado por um automóvel conduzido pelo sr. Francisco Assis Moniz Barreto; em Lisboa, quando atravessava em correria a Avenida Fontes Pereira de Melo, metendo-se no redemoinho do trânsito, foi atropelada por dois automóveis a sr.ª D. Palmira Rosa Alves, de 70 anos, viuva, residente na Rua da Prata, que expirou no Hospital de São José.

Durante a cerimónia da apresentação da nova lista classificada das redes telefónicas do Estado

A nova lista classificada das redes telefónicas do Estado

Para a entrega do primeiro exemplar da edição n.º 1 da nova lista telefónica classificada das redes do Estado, a empresa concessionária da Administração-Geral dos C. T. T. e Publicações de Listas Telefónicas S. A. R. L. ofereceu ontem, ao fim da tarde, um «cocktail», no salão de leitura do Hotel Ritz, ao qual assistiram numerosas individualidades.

Entre os presentes que amávelmente foram recebidos pelos srs. António Carlos Araujo e Eduardo Nuno Ferreira de Sousa, administradores geral e adjunto, da P. L. T., respectivamente, destacaram-se os srs. eng.º Henrique Pereira e dr. Luís Ataíde, administradores dos C. T. T.; eng.º Manuel Graça, dr. Vale Guimarães, e outros funcionários superiores; dr. Manuel Guilhon, cônsul-geral do Brasil, dr. Alves Pinheiro, director assistente do jornal «O Globo» e funcionários superiores da A. P. T., dr. Borges de Castro, juiz desembargador Dias da Fonseca, dr. Elias Carlos da Costa, presidente do Rotary Club de Portugal, dr. Ruella Ramos, dr. Francisco P. Balsemão e diversas senhoras. Num ambiente de grande cordialidade o sr. António Carlos de Araujo disse da satisfação da P. L. T. em fazer a entrega á Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones do primeiro exemplar da edição da lista classificada das redes telefónicas nacionais e da honra da confiança nela depositada por um organismo cujos serviços são considerados modelares, no plano nacional e internacional, confiança que se traduziu na colaboração de um contrato de concessão ao abrigo do qual P. L. T. coloca á disposição do publico que utiliza o telefone um elemento de consulta por todos geralmente considerado indispensável. Depois de se referir que Lisboa e Porto, desde há nove anos dispõem de lista classificada, salientou que o mesmo se impunha fazer em relação á província dado o seu crescente desenvolvimento económico, verdadeiramente surpreendente.

Destacou as vantagens da consulta da referida lista e disse das preocupações, canseiras e esforços desprendidos para apresentar trabalho aceitável.

A terminar agradeceu a todos que deram a honra da sua presença e nas pessoas dos administradores dos C. T. T. saudou o Governo e em particular o sr. eng.º Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações. Formulou ainda votos pelas maiores prosperidades dos C. T. T.

Seguidamente o sr. António Carlos de Araujo fez a entrega de quatro exemplares da lista que são um excelente trabalho gráfico e de grande utilidade publica, ao sr. eng.º Henrique Pereira. O primeiro para ser entregue ao sr. ministro das Comunicações, o segundo para o próprio, o terceiro para o sr. eng.º Duarte Calheiros e o quarto para o sr. dr. Luís Ataíde.

O sr. eng.º Henrique Pereira, em breves palavras salientou a prestimosa colaboração da P. L. T., que com a sua estrutura devidamente apetrechada deu um passo importante no serviço de informações telefónicas das redes dos C. T. T.

Em nome do titular da pasta das Comunicações, agradeceu a oferta do primeiro exemplar da nova lista telefónica classificada das redes do Estado e a terminar salientou as boas relações com a P. L. T., através do seu administrador sr. António Carlos Araujo, as quais tiveram origem em problemas que dizem respeito ás áreas hoje abrangidas pela concessão da Companhia dos Telefones e que em 1 de Janeiro do ano próximo passam para a administração do Estado.

ACIDENTE MORTAL EM ALVALADE

Manuel António Guerra Engeitado

ALVALADE, 11. — Ontem, quando o sr. Manuel António Guerra Engeitado, de 20 anos, estudante da Escola Agrícola de Évora e componente do Grupo de Forcados Amadores de Évora, filho do sr. Luís António Guerra, feitor agrícola, e da sr.ª D. Gracinda Rosa Engeitada, natural de N.ª Sr.ª da Graça do Divor e residente na herdade dos Conqueiros, Alvalade, após ter estado num café com uns amigos e colegas, ao regressar a casa numa motorizada, e talvez por excesso de velocidade ou por qualquer outra circunstância que se desconhece, foi embater no pilar da ponte sobre o rio Sado, na estrada nacional.

Teve morte imediata.

Os pais, notando a demora do filho, decidiram vir procurá-lo, deparando com ele morto no meio da estrada.

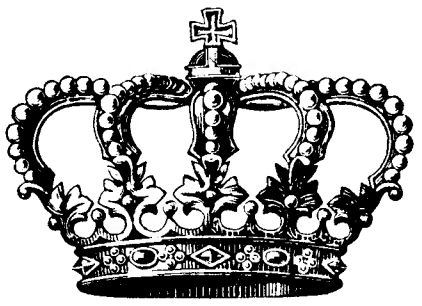
O desastre causou a maior consternação entre toda a população, onde a família é muito considerada.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência e o corpo, depois de cumpridas as formalidades legais, recolheu á casa mortuária do cemitério local.

Depois de ter ido ver o desastre do infortunado Manuel António Guerra, o sr. Jacinto Maria, casado, de 62 anos de idade, trabalhador, residente na Quinta da Confeiteira, Santo Antão, Loures, e aqui acidentalmente, foi encontrado morto na propriedade do sr. José Aires Mateus, nos subúrbios desta vila.

Compareceram as autoridades locais, que, depois de verificarem o óbito, fizeram transportar o cadáver para o cemitério local.

Estranha-se que o corpo tenha sido transportado no carro «Damper», afecto ao transporte do lixo da vila, quando no cemitério existem dois esquifes para o efeito.



SAPATARIA
LVIS XV
NO INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES DO SEU
X.º ANIVERSÁRIO
oferece
descontos de
35% a 55%
em todos os seus modelos
LVIS XV
Rua Augusta, 209
o requinte do passado nos passos do presente

COMPANHIAS REUNIDAS
GÁS E ELECTRICIDADE

Avisamos os nossos Consumidores de que os escritórios desta Sociedade se encontram encerrados a partir de amanhã, sábado, dia 12 do corrente, só reabrindo na 4.ª-feira, 16, às 9 horas.

RESTAURANTE — MONTES CLAROS

MIRADOURO — Telefone 63 65 66

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso Salão se encontra reservado amanhã, Sábado, dia 12, para um LANCHE DE CASAMENTO.

O serviço deste RESTAURANTE e seu Salão é sempre o preferido pelos Ex.mos NOIVOS.

SERVEM-SE ALMOÇOS NA ESPLANADA

VIDA POLÍTICA

● Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu, esta tarde, o segundo-tenente Henrique João Pais Vacas de Carvalho e o subtenente da Reserva Naval Francisco Coelho Mendes Fernandes, galardoados com o «Prémio Governador da Guiné», instituído pela TAP.

● Ministro da Economia

O sr. dr. Corrêa de Oliveira recebeu hoje, ao fim da manhã, o sr. eng.º E. D. Brockett, presidente do conselho de administração da Gulf Oil Corporation, acompanhado de outros dirigentes da empresa e de um administrador da Cabinda Gulf Oil e da Moçambique Gulf Oil, associadas da mesma sociedade norte-americana.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

Grã-finagens

—Gosta de ficar fora de casa?

● — *Já passei a idade disso — começou por nos dizer o sr. César Figueiredo de Carvalho, empregado de escritório.*

— Quando era mais novo fiz as minhas «digressões nocturnas», como todos os rapazes. Mas depois, com a idade, as responsabilidades, os «saltos» (como lhes chamamos na *gíria*) foram acabando. Agora tenho outras coisas em que pensar... Não pode ser.

Explicamos então ao sr. Carvalho que o sentido da pergunta não era esse que ele lhe estava a dar. Ficar fora de casa queria dizer — ficar, por qualquer razão (necessidade profissional, em férias ou fim-de-semana, por exemplo), num hotel, numa pensão, etc.

— Então gosto. As possibilidades económicas é que não o permitem...

● *Maria Luísa da Silva Ferreira, empregada num consultório, foi quase categórica:*

— Não gosto. Porquê? Não estou habituada, e não tenho feitio para isso.

— ?

— Só fiquei uma vez fora de casa, umas férias, 15 dias no Algarve. Nessa altura gostei — como férias. Mas preferia estar em casa minha. Não sei explicar bem. Sinto-me melhor, mais á vontade.

● *Por último, Carlos Alberto Ligório Mieira, também empregado de escritório, retorquiu-nos, depois de sorrir, embaraçado:*

— É difícil de responder. Por vezes é profissionalmente necessário. Mas é sempre aborrecido. Falta o conforto familiar, mesmo que se vá para um bom hotel.

— Mas assim um fim-de-semana...?

— Bem, isso agrada, especialmente no Verão. E sobretudo se for passado numa praia.

Três pessoas feridas

devido a o automóvel em que vinham de França ter chocado com um pinheiro

VISEU, 11 — Quando regressava de França, para passar férias junto de sua família, na Quinta da Serra, Póvoa de Santo Adrião, na companhia de seu cunhado, sr. João Pereira Frutuoso, de 42 anos, casado, e de seu sobrinho, António Carlos, de 8 anos, o sr. Arselino Vítor da Mota, de 36 anos, casado, chocou o carro que conduzia contra um pinheiro, na curva da estrada Nelas-Carvalhal Redondo, ao pretender desviar-se de alguns transeuntes.

Do acidente resultaram ferimentos vários e de certa gravidade no sr. João Pereira Frutuoso, que teve de ser conduzido ao hospital da Universidade, em Coimbra, ficando também feridos o condutor do veículo e seu sobrinho, que recolheram ao hospital da Misericórdia desta cidade.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Tudo leva a crer que o Metropolitano de Lisboa vá prosseguir na realização do plano previsto, com o que só lucrarão a cidade e seus habitantes. Quanto mais vasta for a rede e mais apertada for a malha, mais util se tornará e, consequentemente, mais prosperará a respectiva empresa.**

Lisboa tem visto o seu metropolitano crescer muito lentamente — fatalidade que certa realidades explicam — mas crescer, apesar de tudo.

Embora se aceite tal lentidão como inevitável, uma coisa, porém, é difícil de entender: dado que o Metropolitano está a ser instalado há tão pouco tempo, porque se não optou, desde o princípio, por soluções mais modernas?

● **Para só falarmos de dois dos aspectos mais sensíveis, queremos aludir aqui ao ruído e ao tamanho das estações. Na altura em que, no velho «Metro» de Paris, alguma linhas eram mudadas para permitir a circulação de composições com rodado pneumático — portanto, sem ruído — o Metropolitano de Lisboa instalava as suas primeiras linhas pelo velho sistema, em que os ruídos dos rodados são ensurdecedores.**

Não valia a pena, pelo menos na parte nova, fazer um metropolitano novo por processos novos?

● **Quanto ás estações, embora o mal também não seja irremediável, a verdade é que, pelo menos entre o Marquês e o Rossio, dentro em pouco o metropolitano estará saturado.**

Não valeria a pena construir novas estações consentindo maior numero de carruagens? Como se poderá, no futuro, aumentar o numero de carruagens de cada comboio, se não cabem nas estações?

Diario de Lisboa

COIMBRA

ENSINO LICEAL EM SINTRA

No Liceu de Passos Manuel estão abertas as inscrições, sob condição, para a sua secção de Sintra, com vista á frequência do 3.º ano dos liceus. O respectivo prazo de matrícula termina no próximo dia 15.

O Curso de Férias da Faculdade de Letras

Foi hoje o último dia de aulas da penúltima semana do XLIII Curso de Férias da Faculdade de Letras. Amanhã haverá o último passeio de estudo.

Hoje, de manhã, deram aulas, no Curso Elementar, os srs. dr. Carlos Alberto Louro da Fonseca, dr. Vítor de Aguiar Machado e prof. dr. Valter Sousa Medeiros, sobre, «Redacção», «Conversação» e «Língua Portuguesa — I», respectivamente; no Curso Complementar, os srs. dr. Carlos Alberto da Fonseca, «Leituras Comentadas — I», e prof. dr. Valter de Sousa Medeiros, «Língua Portuguesa — II»; no Curso Superior, a sr.ª dr.ª D. Ofélia Milheiro Caldas, «O Romantismo em Portugal» e «Leituras comentadas — II»; e comum aos cursos Complementar e Superior, o sr. dr. Vítor de Aguiar e Silva, «Introdução á Poesia de Fernando Pessoa».

De tarde, e comuns aos Cursos Complementar e Superior, as lições ficaram a cargo dos srs drs. Pereira de Oliveira, sobre «Geografia de Portugal», e Aníbal de Castro, «Curso Geral de Literatura Portuguesa».

Palácio da Justiça

De amanhã até ao dia 20, entra de serviço, para expediente urgente do Tribunal Judicial, a 1.ª Secção do 1.º Juizo, do escrivão sr. Abranches Leitão.

Como juiz, mantém-se até ao dia 15 o sr. dr. Manuel Soares Caramujo, e de 16 a 23, será substituido pelo sr. dr. Frederico Baptista. Nas funções de delegado do procurador da República, continua, também, até ao dia 15, o sr. dr. Fernando Manuel Azevedo Moreira, substituído de 16 a 31, pelo sr. dr. Araújo Torres.

EM TRÊS LINHAS

Está autorizada, por decreto, a título temporário, a realização de cursos de base para o exercício dos cargos de enfermagem psiquiátrica e de saude publica.

///

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova foi autorizada a contrair na Caixa Geral de Depósitos, um empréstimo de 500 000$00, destinado a obras de abastecimento de água.

///

Foi nomeado presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes o sr. António José da Costa Leme.

Cruzeiro ao Mediterrâneo

Parte esta noite, pelas 21 horas, o paquete «Príncipe Perfeito», especialmente fretado pela Agência de Viagens STAR, com cerca de mil turistas portugueses, que durante 18 dias vão visitar Barcelona, Nápoles, Roma, Messina, Pireu, Atenas, Istambul, Creta, Malta e Palma de Maiorca, regressando a 28 do corrente.

Artistas e orquestras de primeiro plano foram contratados para animar as festas que se realizarão a bordo, tudo se conjugando para que este cruzeiro obtenha um verdadeiro êxito.

Curso de modista na Escola Brotero

Termina no dia 20, o prazo para a matrícula, sem multa, no Curso de Especialização de Modista e Vestidos, na Escola Brotero. Podem matricular-se as alunas que possuam o curso de formação feminina.

À semelhança do ano anterior, os trabalhos oficinais funcionam em regime de produção útil, circunstância que permite remunerar as alunas.

Para efeitos de contrato para funções docentes, quanto a trabalhos de oficina, serão preferidas as alunas habilitadas com esta especialização.

Rotary Clube

Na reunião do Rotary Clube de Coimbra, sob a presidência do sr. eng.º Amândio Gomes Cabral, foram feitas as saudações protocolares pelo sr. dr. Valdemar Mota. O presidente comunicou que, decorrendo o período de férias, as reuniões deste mês seriam apenas de companheirismo e de troca de impressões sobre diversos assuntos que surgiram.

Falaram diversos sócios que trataram de assuntos de interesse para o clube.

Festejos tradicionais

Na terça e na quarta-feira, na vizinha freguesia da Ribeira de Frades, decorrem as festas em honra de Nossa Senhora da Nazaré. As celebrações religiosas incluem, na terça-feira, procissão com o Círio de Nossa Senhora, da Nazaré, que sairá da igreja de Nossa Senhora da Conceição, Santa Clara, e na quarta haverá arraial nocturno no qual colabora um excelente agrupamento musical.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

ESPLANADA DOS B. VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 45: «Assassino de encomenda» (17 anos).

Farmácias de serviço

DONATO — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).

CRUZ VIEGAS — Rua do Brasil (Tel. 22961).

CRUZ E COSTA — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).

RAINHA SANTA — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737).

EXAMES DE APTIDÃO À FACULDADE DE LETRAS

Nos exames de aptidão á primeira matrícula nas diversas secções da Faculdade de Letras foram aprovados os seguintes candidatos:

Filologia Clássica — Maria Alcida Barbosa Leão.

Filologia Românica — Ana Guilhermina Almeida Amaro Pinto, Ana Maria da Silva Barrosa, Anabela Mano Gomes, António Calado Rodrigues, Cidália Coimbra Matias, Emília Candida Rodrigues, Etelvina de Lourdes Nossa Monteiro, Isabel Maria Pires Chorão de Carvalho, Ivete Maria Neves Nunes Pereira, Luís da Encarnação Queijo, Margarida Maria Pires Chorão de Carvalho, Maria Adelaide da Silva Rebelo, Maria Augusta Vieira do Casal, Maria do Carmo Ferreira da Costa Monteiro, Maria do Céu Rodrigues Ferreira, Maria Clara Andrade de Barros Sobral, Maria da Conceição Almeida Francisco, Maria da Conceição Caseiro Penteado Quintas, Maria de Fátima Seguro Dinis Pontes, Maria Irene de Jesus da Costa, Maria Luísa Ribeiro Ferrão, Maria de Lourdes Lobo da Silva Neves, Maria Teresa Magalhães Marques Pinto, Maria Tomásia Coelho Pedrosa de Carvalho, Marília de Carvalho Teixeira Gomes, Rosalinda da Costa Almeida Balbino e Vitalina Soares Trancoso.

Filologia Germânica — Alice Mesquita de Albuquerque Leite, Ana Albertina Nogueira Queiró, Ana Celeste de Sousa Ribeiro, Aristides Cunha Bouça de Castro, Armandina Olívia da Silva Reis Cavaco, Arminda Eugénia Pinto da Silva, Ausenda do Céu Ferreira Augusto, Joaquina Alves da Silva, Maria Emília Pinto de Matos Coelho, Maria de Fátima Ferreira da Silva, Maria Isabel Moreira Campos Pinto, Maria Isabel Moura dos Santos, Maria Isabel de São José Ramalho, Maria João Magalhães Pereira Crisóstomo, Maria Manuela Barbosa de Magalhães Carneiro, Maria Rosa Rocha de Pinho, Maria Silvina Marques Mano e Rosa Pereira de Bastos.

Licenciatura em História — Angelina de Ascenção Nunes, Aníbal Marques Cunha, Joaquim Vitorino Videira Eusébio (dispensado das provas orais), Jorge Manuel de Albuquerque Leitão, José Alberto Ferraz Martins, Maria Candida Ferreira Antunes, Maria do Céu Moreira Augusto Duarte, Maria de Fátima Alves de Oliveira, Maria Gabriela Cunha Paula de Campos (d.), Maria da Graça Fonseca Coelho Pereira e Maria Julia Martins de Almeida.

Licenciatura em Filosofia — Carlos Miguel Carmona da Mota, Maria Candida Branco Calado e Maria de Fátima Canas Ferreira.

Licenciatura em Geografia — Ana Maria Pereira Coelho, Emília Georgina Correia Carneiro, Maria Bernardette Espinha Rolin (d.), Maria da Conceição Correia de Deus Pereira, Maria da Conceição Pato Ribeiro, Maria Isabel dos Santos (d.), Maria José Leitão Mira Baptista, Maria Manuel Cabrela Galo Avó, Maria Margarida Correia Branco e Rita Maria Bento Soares.

Curso de professores adjuntos ao 11.º Grupo — Maria dos Anjos Ferreira Coelho (d.) e Maria do Rosário Tavares Oliveira Martins.

ARTES PLÁSTICAS

João Fragoso e Jorge Marcel expõem no Estoril

Inaugura-se amanhã, pelas 22 horas, na sala de exposições da Junta de Turismo da Costa do Sol, nas Arcadas do Parque, no Estoril, uma exposição de trabalhos do escultor João Fragoso e do pintor Jorge Marcel. A exposição poderá ser visitada até ao dia 24, das 10 ás 22 horas.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma bolsa para tabaco; uma sombrinha e uma mala de senhora; óculos graduados; duas carteiras, uma com documentos do sr. João Saraiva Viegas; os bilhetes de identidade dos srs. Herculano Paulo Trovão, António Bento Simões e José da Fonseca Marques e da sr.ª D. Irene da Conceição Dias; um pequeno pulverizador; uma mala de viagem com roupa; certidão de habilitações em nome da sr.ª D. Cidalisa Maria Machado Albino; uma guia de desembarque em nome da sr.ª D. Maria Isabel Cabral de Aragão e Costa Correia de Lacerda; um pneu; um sapato de criança, e argolas com chaves.

Nova instalação do posto turístico na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 11 — A Comissão Municipal de Turismo inaugurou as modernas dependências do seu posto de informação, na Avenida Dr. Oliveira Salazar. Presidiu ao acto o chefe do dstrito de Coimbra e estiveram presentes o presidente do Município e autoridades locais.

Usaram da palavra as referidas entidades e o presidente da Comissão Municipal de Turismo.

O DIRECTOR DA MISSÃO PORTUGUESA EM FRANÇA EM FÁTIMA

UNHAIS DA SERRA, 11 — Depois de ter passado férias nesta localidade, de onde é natural, o rev. dr. José Alves Arderius, director da Missão Portuguesa em França, que comemora simultaneamente as suas bodas de prata sacerdotais e as bodas de ouro de seus pais, sr. Manuel Mendes Arderius e sra. D. Bárbara Alves, foi hoje a Fátima em peregrinação, acompanhado dos seus familiares. O rev.º Arderius, muito estimado aqui, parte amanhã para a sua paróquia de Lyon.

VIDA SOCIAL

EM FÉRIAS

Na aprazível QUINTA DE N.ª S.ª DE FÁTIMA, no Alto do Moinho, em CORROIOS, encontram-se em gozo de férias os Gerentes da CASA SONOTONE. Sr. Raul A. Santos, D. Berta Santos e D. Ilda Santos.

Também ali estiveram alguns dias, para festejar o aniversário de seu filho Raul, o gerente da CASA SONOTONE do Porto, Sr. Gastão de Oliveira, acompanhado de sua esposa, D. Maria Emília, filhos e sogra.

SIMÕES JÚNIOR

NEON

INFORMA QUE, PARA FÉRIAS DO SEU PESSOAL, ENCERRA AS SUAS INSTALAÇÕES FABRIS E ESCRITÓRIOS, DE 12 A 21 DE AGOSTO

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Devem principiar ainda este mês os ensaios da nova revista do Teatro A B C.*
- *A peça «Fedra» continua em ensaios no Teatro Experimental de Cascais.*
- *A companhia deste teatro vai apresentar, em Outubro, a peça de Alfredo Cortez «Os gladiadores».*
- *Foi contratada para o A B C a artista Cathy Der Berg.*
- *Max ingressou no elenco do Teatro Maria Vitória.*

MONUMENTAL

Uma comédia alegre

O publico pode passar duas horas de boa disposição com a famosa comédia «A flor do Cacto», espectáculo cheio de situações cómicas, interpretado pelo vedeta da simpatia, Laura Alves. O espectador não só encontra frescura no ambiente da sala, como também o magnífico argumento de «A flor do Cacto» proporciona frescura ao espírito menos alegre. Pelo êxito já alcançado ao longo de cinco semanas, são responsáveis, como intérpretes, os nomes de Laura Alves, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira e Alda Pinto, todos com interpretações ao nível das suas melhores criações.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Dois anjinhos na Riviera», no São Jorge

Integrado no ciclo subordinado ao tema genérico «Humor em quatro tempos», que em boa hora decidiu apresentar nesta época estival, o cinema São Jorge estreou ontem, com agrado geral, a deliciosa farsa «Dois anjinhos na Riviera».

(Continua na 6.ª página)

PRÉMIOS E FESTIVAIS

LUIGI CHIARINI, director do Festival Cinematográfico de Veneza e a comissão de peritos escolheram já dez filmes para o 28.º Festival Internacional que se realizará de 26 do corrente a 8 de Setembro. Os filmes italianos escolhidos são: «O Estrangeiro», de Luchino Visconti; «Édipo», de Pasolini; «A China está próxima», de Marco Bellocchio e «Os Revolucionários», de Paolo e Vittorio Taviani.

Entre os filmes estrangeiros contam-se «A Chinesa», de Jean-Luc Godard (França); «A casa da nossa mãe», de Jack Clayton (Grã-Bretanha); «A noite da noviça», de Kachina (Checoslováquia); e «Fim de estação», de Fabri (Hungria).

NA primeira semana do mês de Dezembro realiza-se, em Buenos Aires, o III Festival Argentino do Filme de Arte e, simultâneamente, o Concurso de Filmes de Arte Estrangeiros, sob os seguintes temas: Artes Plásticas, Arquitectura e Urbanismo, Literatura, Teatro, Dança, Música, Folclore, Cinema e Desenhos Animados. As películas podem ter carácter cultural, informativo, biográfico, documentário ou divulgação.

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

É NA VERDADE, O LOCAL DA CIDADE ONDE DIÀRIAMENTE MILHARES DE PESSOAS SE REUNEM E DIVERTEM

● HOJE ●

Início da votação do interessante passatempo

A VOLTA VISTA DA FEIRA

com sorteios diários e um sorteio final ao qual ficam habilitados todos os visitantes que adquiram bilhete de entrada na Feira e votem em

A VOLTA VISTA DA FEIRA

ABERTURA ÀS 19 HORAS

VIERA PARA FICAR E NENHUMA FORÇA DO MUNDO SERIA CAPAZ DE O FAZER ABANDONAR O SEU PRIMEIRO PEDAÇO DE TERRA!

MAIORES DE 12 ANOS

A VITÓRIA DA CORAGEM E DETERMINAÇÃO HUMANAS, NUM FILME ARREBATADOR E DE VERDADEIRA CLASSE!

A PARAMOUNT apresenta

O PIONEIRO

-THE NIGHT OF THE GRIZZLY-

TECHNICOLOR®

com CLINT WALKER e MARTHA HYER · KEENAN WYNN · NANCY KULP

HISTÓRIA DE WARREN DOUGLAS · PRODUTOR BURT DUNNE · REALIZADOR JOSEPH PEVNEY · TECHNISCOPE · Um filme Paramount

HOJE ESTREIA DE UM FILME EMPOLGANTE E MAGNÍFICO no EUROPA

Maiores de 6 anos

ALCOCHETE

Domingo, 13 de Agosto

às cinco e meia da tarde

UM GRANDE CARTEL NAS GRANDES FESTAS 8 TOIROS DE IRMÃOS ROBERTOS, de Salvaterra

para os grandes nomes do toureio

MESTRE BATISTA

LUÍS MIGUEL DA VEIGA

JOSÉ JÚLIO

MAURO LICEAGA (do México)

Forcados Amadores de Alcochete, chefiados por António Luís Penetra

BILHETES À VENDA EM LISBOA — AGENCIA A B E P, Praça dos Restauradores, Telf. 328823. EM ALCOCHETE — APOSENTO DO BARRETE VERDE

E NO DIA DA CORRIDA NAS BILHETEIRAS DA PRAÇA

Segunda-feira, 14 — Corrida de touros á portuguesa de homenagem ao «Forcado Alcochetano»

HOJE ESTREIA

LUATH, TAO E BODGER,

O INGLÊS, O ASIÁTICO E O AMERICANO

TRÊS VERDADEIROS HERÓIS, TRÊS COMPANHEIROS INTELIGENTES, DEDICADOS E DESTEMIDOS!

INTEIRAMENTE FALADO EM PORTUGUÊS

A ÚLTIMA OBRA-PRIMA DO INSUBSTITUÍVEL

Walt Disney apresenta

Incrível Jornada

TECHNICOLOR®

ÀS 21.45 H.

estúdio 444

NADA OS PODIA DETER!

ERAM DE RAÇAS DIFERENTES MAS AMIGOS PARA A VIDA E PARA A MORTE!

PARA TODOS MAIORES DE 6 ANOS

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NÓS, AS MULHERES — Grande parte do programa foi ocupada com a entrevista de duas senhoras que apresentaram uma colecção de jogos infantis. Encontrámos aí também o seu factor de maior interesse, não apenas pelo que se mostrou, relativamente á educação através dos jogos, mas pelas considerações pedagógicas, certíssimas, que nunca será de mais levar até junto das famílias reunidas em frente do televisor.

Outro capítulo a que se deu quanto a mim exagerada importância: os campeonatos femininos da Europa de golfe. Maria Leonor teve uma das mais difíceis missões na sua longa carreira de entrevistadora. Bárbara atemorizou-se excessivamente com a presença da câmara, o que não se compreende bem num manequim habituado a enfrentá-la.

Bárbara, campeã portuguesa de golfe. Gosta muito. Principiou aos 15 anos. Que a mulher portuguesa não gosta muito de desporto... Maria Leonor aproveita para tirar o moral da fábula: se Bárbara pratica golfe e se Bárbara é manequim, não há dúvida que o golfe faz bem ao físico e então as caras espectadoras devem pensar em praticá-lo também e quanto antes.

Algumas informações úteis foram fornecidas através da entrevista. Que em Portugal há apenas 4 campos de 18 buracos; que ficámos em último lugar nos campeonatos europeus; que em Portugal existem 6 jogadoras de golfe, sendo uma delas Bárbara, a campeã.

Maria Leonor insiste no convite ás telespectadoras para a prática do golfe. Reparem: se Bárbara, manequim e secretária de uma empresa, pode, também as caras telespectadoras podem.

Nas entrevistas o grande perigo consiste em os entrevistados falarem pouco. Isso obriga os entrevistadores a falar muito — e aí temos os sarilhos a levantarem-se debaixo dos pés, como as lebres dorminhonas. O convite de Maria Leonor deve entender-se como uma rasteira que passou a si própria. Como anedota não está mau. Com a vantagem de poder ser contada ao pé das senhoras.

MOVIMENTO E SAÚDE — Não me enganei: a rubrica do dr. Marques Pereira mantém o seu interesse inicial. Com muita pena em relação á uva? Talvez. Mas a sucessão vertiginosa das imagens dá a ilusão do movimento — e se o movimento é indispensável á saude das pessoas não o é menos á saude da Televisão.

O apresentador da rubrica falou-nos ontem da respiração, da necessidade de respirar muito e bem. A cidade do México, com seus 2240 metros de altitude, entrou na dança. E que assobiar e cantar são bons exercícios. Soprar uma vela também, sem apagar a chama. Nada fácil, isto. Por muito domínio que um homem tenha sobre a sua respiração, a chama da vela corre sempre enorme perigo.

Respirar, poder respirar, respirar livremente, «a longos haustos» como se diz na literatura cordelina... Respirar sem a mão do nocturno pesadelo a apertar-nos o gasguete... Respirar tão infantilmente na vida que nem se dá por isso...

Tem razão, doutor. Isto de viver sem respirar não tem graça nenhuma.

O MUNDO DA ARTE — Quando se tratar do Japão, contem comigo. Nasci para Fernão Mendes Pinto. A magia do Oriente,

(Continua na 15.ª página)

RECINTOS DE DIVERSÕES

- O cantor Toni de Matos actua na próxima quinta-feira em Aveiro.
- Parte dentro de dias para Moçambique o cantor Luís Piçarra.
- Encontra-se na Rodésia o cançonetista Horácio Reynaldo.
- Encontra-se doente, embora sem gravidade, a cançonetista Maria Marize.
- Fernando Farinha, depois do Brasil, ainda dará uma saltada á Argentina.
- O Conjunto Sanremo-172, que actua no próximo fim de semana em Sines, foi convidado a deslocar-se a Londres.

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 50: Aventuras**

A R. T. P. apresenta, esta noite, mais um episódio filmado da série «Sou espião», que hoje será interpretado pelos artistas Robert Culp, Billy Cosby, Diana Sanda e Victor Buano.

2 HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ
NO MONUMENTAL
TEATRO com AR REFRIGERADO
AS 21.45 H. — (ADULTOS)
● PREÇOS DE VERÃO ●
3.º BALCÃO, frente. 5$00
DOMINGO A TARDE, AS 16 H
LAURA ALVES
mais alegre do que nunca

5.ª SEMANA — 2.º MÊS
na comédia
A FLOR DO CACTO
com Paulo Renato, Carlos J. Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira, Alda Pinto
encenação de SANTOS CARVALHO

ELA ERA TUDO QUANTO ELE PODIA ODIAR... ELE ERA TUDO QUANTO ELA AMAVA!
UM HOMEM QUE SABE QUE O SEU SIMPLES CONTACTO PODE SIGNIFICAR A MORTE!

COLUMBIA FILMS apresenta
GLENN FORD — STELLA STEVENS
DAVID REYNOSO
em
48 HORAS DE ANGÚSTIA
(RAGE)
Adultos
Prod. e Realiz. de GILBERTO GAZCON
Argum. de TEDDI SHERMAN, GILBERTO GAZCON e FERNANDO MENDEZ
Hist. de JESUS VELASQUEZ, GUILLERMO HERNANDEZ e GILBERTO GAZCON Prod. execut. RICHARD GOLDSTONE
Uma produção CINEMATOGRAFICA ARCO, S.A. em EASTMAN COLOR
HOJE às 21.30 UMA ESTREIA VIBRANTE NO EDEN

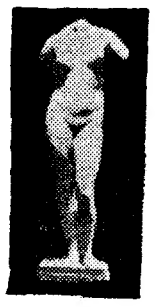
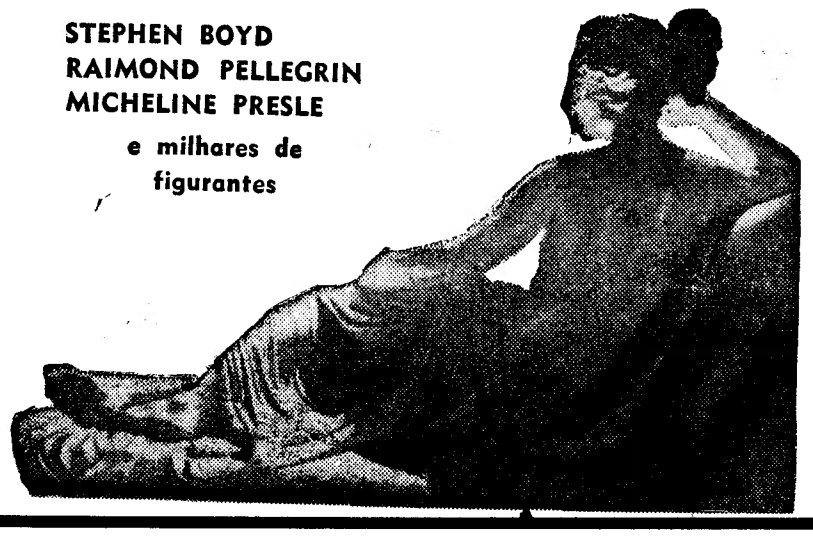
AS BORBULHAS FORAM-SE
ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS
Logo á primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções. Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara.
Nixoderm
Para Doenças De Pele

UM BOM ESPECTÁCULO SÓ É POSSÍVEL COM BONS COLABORADORES. E «O FUSÍVEL» TEVE-OS:
ARTUR RAMOS (DIRECTOR E ENCENADOR) E PEDRO LEITÃO (AUTOR DO CENÁRIO E DOS FIGURINOS)
Subsidiado pelo Fundo de Teatro, RAUL SOLNADO apresenta uma comédia de PETER SHAFFER
Tradução de ARTUR RAMOS, JAIME S. SAMPAIO e ARMANDO CORTEZ
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
Bilhetes desde 15$00 — 2 Sessões
Adultos — 21 horas e 23 horas
AR REFRIGERADO

C. e Castro
O FUSÍVEL
a comédia onde tudo é «pusível», com HUMBERTO MADEIRA ★ Barroso ★ Fernanda Borsatti ★ Henriqueta Maya ★ Pinhão ★ Manuela de Freitas e no protagonista Canto e Castro

M. de Freitas
SÓ ATÉ 31 DE AGOSTO!
Aproveite agora porque no dia 32 de Agosto já não há espectáculo

ROMA
HOJE — ÀS 21.30
(ADULTOS)


VÉNUS Imperial
TEMPORADA DE VERÃO - 70 mm
— PREÇOS NORMAIS —
GINA LOLLOBRIGIDA
STEPHEN BOYD
RAIMOND PELLEGRIN
MICHELINE PRESLE
e milhares de figurantes
TECHNICOLOR
SUPERTECHNIRAMA 70 mm

A HISTÓRIA OUSADA DE UMA MULHER FRÍVOLA E ESCULTURAL IMORTALIZADA PELO CINZEL DE CANOVA!
UM FILME GRANDIOSO E MAGNIFICENTE NUM ESPECTÁCULO DE MOVIMENTO E ALICIANTE BELEZA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

ra». Trata-se de um filme muito britânico, mas muito divertido, que proporciona duas horas de delicioso entretenimento, provocando explosões de gargalhadas.

Espectáculo hilariante, com uma história alegre e desopilante, este novo tempo do ciclo dedicado ao humor conta as desventuras de dois ingleses a férias na Riviera, aos quais sucede de tudo um pouco, desde levarem a banca á glória até se envolverem numa aventura com «gangsters». Sonhavam passar umas férias salutares, mas o seu feitio conquistador fê-los passar por maus bocados. Mas, como era de esperar, tudo acaba bem e os dois ingleses... (o melhor é o leitor ver).

Realizado com muito acerto por Cliff Owen, que soube tirar o melhor partido da história, o filme, que uma fotografia a cores muito valoriza, conta com um desempenho, muito regular, de Eric Morecambe e Ernie Wise, parelha que afirma excelentes dotes artísticos. Noutros papeis distinguem-se, também, designadamente, Suzanne Lloy e Paul Stassino. Em resumo: um espectáculo hilariante, que faz rir mesmo o mais sisudo. — *Visor 60.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

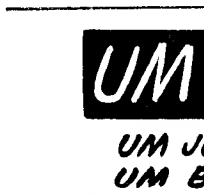
Título em português — «48 horas de angustia»
Título original — «Rage».
Produção — Norte-americana.
Realização — Gilberto Gazcon.
Intérpretes — Gleen Ford e Stella Stevens.
Género — Dramático.
Distribuição — Columbia.
Processo — Normal, a cores.
Classificação — 17 anos.

No Estúdio 444

Título em português — «Incrível jornada».
Produção — Norte-americana.
Realização — Walt Disney.
Intérpretes — Os animais.
Género — Aventura.
Distribuição — Sif.
Processo — Normal, a cores.
Classificação — 6 anos.

No Europa

Título em português — «O pioneiro».
Título original — «The night of the grizzly».
Produção — Norte-americana.
Realização — Joseph Levney.
Intérpretes — Clint Walker e Martha Hyer.
Género — Aventura.
Distribuição — Paramount.
Processo — Normal, a cores.
Classificação — 12 anos.



(Maiores de 6 anos)

CALDAS DA RAINHA

UM GRANDE CARTAZ NA TRADICIONAL CORRIDA DO **15 DE AGOSTO** ÀS CINCO E MEIA DA TARDE

8 Bravos e bonitos touros do Ex.mo Sr. **Jorge Rosa Rodrigues** (da Chamusca)

CAVALEIROS
JOSÉ MESTRE BAPTISTA
E
VARELA CID
ESPADAS
JOSÉ JÚLIO
E
RICARDO CHIBANGA

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM, COMANDADOS PELO EX.mo SR. RICARDO RHODES SÉRGIO
UM ESCOLHIDO CONJUNTO DE TOUROS E TOUREIROS GARANTIA DUMA GRANDIOSA CORRIDA

VENDA DE BILHETES:

LISBOA — AGÊNCIA ABEP, PRAÇA DOS RESTAURADORES, TEL. 328823. CALDAS DA RAINHA — AGÊNCIA NA PRAÇA DA REPUBLICA, FRENTE AO CAFÉ BOCAGE; AGÊNCIA CASA NUNES DIAS LOTARIAS, Rua Almirante Cândido dos Reis, Telefone 20830
e a partir do dia 14 nas bilheteiras da Praça

2.ª SEMANA

VIVA GRINGO

UM FABULOSO FILME DE AVENTURAS
ESPECTACULAR E APAIXONANTE
GUY MADISON ● GEULA MUNI ● RIK BATTAGLIA
WILLIAN ROTHLEIN ● FERNANDO REY ● R. BADWIN

ÊXITO ESTRONDOSO

EASTMANCOLOR
TECHNISCOPE
SONORO FILME

POLITEAMA

MAIORES DE 12 ANOS

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

UM EXEMPLO PERFEITO DE TURISMO:

GOZAR MUITO POR POUCO **DINHEIRO**

ESTA É A GRANDE RAZÃO DO ÊXITO DAS

7 SEMANAS

DE «EXPLORAÇÃO», SEMPRE À CUNHA, DO

TECHNISCOPE TECHNICOLOR
FILMES LUSOMUNDO
17 ANOS

NO EDIFÍCIO DO CINEMA

AVIS

ONDE OS ESPERA A GRAÇA, A BELEZA, A SIMPATIA DE
WALTER CHIARI ● GRAZIELLA GRANATA
INGRID SCHOELLER ● DIDI PERÉGO ● TONY RENIS
E O SEU IMPAGÁVEL PROPRIETÁRIO
[illegible] DE FILLIPO

UM GRANDE "CLÁSSICO DO OESTE"!

UM JOVEM APRENDE O SIGNIFICADO DA CORAGEM!
UM BRAVO APRENDE O SIGNIFICADO DA HONRA!

HENRY FONDA · ANTHONY PERKINS

Uma prod. PERLBERG-SEATON

SANGUE NO DESERTO

-THE TIN STAR-

com BETSY PALMER · MICHEL RAY
NEVILLE BRAND · JOHN McINTIRE
Produtor WILLIAM PERLBERG e GEORGE SEATON
Realizador ANTHONY MANN
Argumento DUDLEY NICHOLS
Um filme PARAMOUNT

Maiores de 12 anos

HOJE Sensacional Reaparição no **ALVALADE**

Um encontro de professoras para debate e discussão de problemas da juventude

Organizado pela Mocidade Portuguesa Feminina, está a decorrer em Lisboa um encontro de professoras do ensino primário, em que participam mais de uma centena pertencentes aos distritos do continente e ilhas adjacentes. Do programa constam visitas de estudo, passeios turísticos, lições de moral, formação social, iniciação musical, jogos e campismo, primeiros socorros e culinária. As sessões estão a cargo das professoras sr.as dr.as D. Maria Margarida Reis, D. Olga Violante, D. Ingrid Figueiredo, dr.ª Alda Firmino, D. Clotilde Abrantes, D. Maria Amélia Sousa Dias, D. Maria Amélia Mendonça e D. Ilda Rodrigues e do sr. dr. Virgílio Lopes.

Nas reuniões têm sido tratados assuntos de grande interesse, sob os temas «A criança inadaptada», «A ocupação dos tempos livres das crianças», «A poesia», etc.

Hoje, a sessão foi orientada pelo eng.º José Eduardo Mendes Ferrão, do Instituto Superior de Agronomia, sendo dedicada aos «problemas sociais no Ultramar». Amanhã, haverá um colóquio sobre «A missão da mulher no mundo de hoje», sendo orientada pela directora dos serviços de formação de dirigentes e graduadas da M. P. F., dr.ª D. Maria Joana Bidarra de Almeida.

NAVIO AMERICANO NO PORTO DE LISBOA

Entra na segunda-feira no Tejo, para uma visita de rotina de cinco dias ao porto de Lisboa, o navio de salvamento de submarinos «Penguin», da Armada dos Estados Unidos.

Aquele barco de guerra, que atracará na Doca da Marinha, navega sob o comando do capitão-tenente J. D. Mustard e tem uma guarnição de seis oficiais e noventa sargentos e praças.

Planetário Gulbenkian

O Planetário Calouste Gulbenkian encontra-se encerrado durante o mês de Agosto, para beneficiações diversas, reabrindo ao público no dia 3 de Setembro próximo.

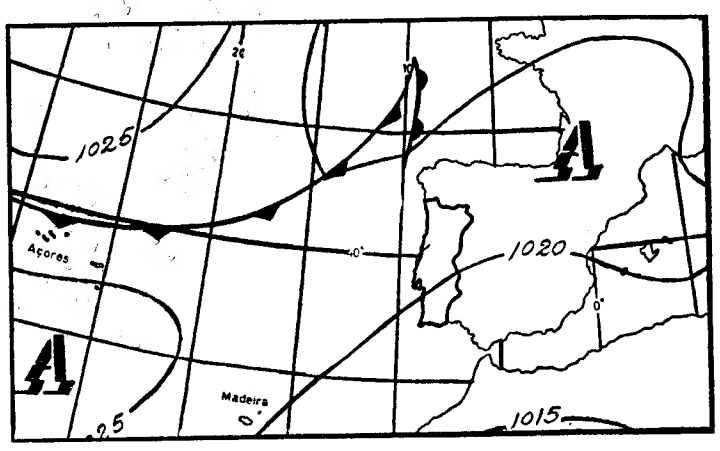
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 30°; mínima: Montalegre, 8°,2.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22°,2; na água do mar, 16°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B) — Depressão (baixas pressões)
— *Isóbaras (1mb)*

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 12 — O estado do tempo em Portugal Continental deverá continuar a ser influenciado por uma crista de altas pressões associada ao anticiclone dos Açores.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do bom tempo, com céu geralmente limpo e vento fraco, tornando-se moderado durante a tarde, no litoral Oeste, a Sul do Cabo Carvoeiro.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 46
Ocaso ás 20 e 36

MARES

PREIA-MAR: Dia 11 — Às 7 e 47 (3,7 m); 20 e 02 (3,9 m). **Dia 12** — Às 8 e 40 (3,6 m); 21 e 01 (3,6 m). **Dia 13** — Às 9 e 38 (3,4 m); 22 e 10 (3,4 m).

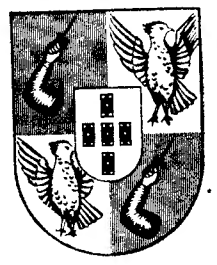
BAIXA-MAR: Dia 11 — À 1 e 10 (1 m); 13 e 25 (1,1 m). **Dia 12** — Às 2 (1 m); 14 e 28 (1,3 m). **Dia 13** — Às 3 (1,3 m); 15 e 30 (1,5 m).

Amanhã Dia 20 Dia 28 Dia 4

FASES DA LUA

Dia 12 Dia 20 Dia 28 Dia 4

BANCO LISBOA & AÇORES



O BANCO LISBOA & AÇORES

abre amanhã,
dia 12 de Agosto,
em instalação provisória,
uma Agência em Setúbal,
na R. Cap.-Ten. Carvalho Araújo, 44,
onde efectuará todas
as operações bancárias

CAPITAL E RESERVAS : ESC. 330.000.000

MARCA

ELCO - Electro Comercial e Industrial, Lda.

Comunica aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos, que, por motivo das férias anuais do seu pessoal, encerrará todos os seus Serviços de 12 a 27 de Agosto corrente.

PÉS DORIDOS

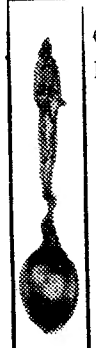
Não há inchaço nem pés doridos usando o Creme **CASULO** para os Pés. — Amacia e refresca facilita a marcha proporciona bem-estar e torna o corpo mais leve. — Muito útil aos caçadores — À venda nas Drogarias etc — Boião 15$00

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS



COLHERINHAS DECORATIVAS COM N.ª SR.ª DA FÁTIMA

À VENDA:
Loja da Jacinta
Loja do Francisco
Casa Verbo Divino
EM
FÁTIMA

No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE

O voo a jacto Lisboa-Bissau será inaugurado no dia 15 de Setembro

— anunciou o eng. Vaz Pinto na assembleia geral da TAP

Decorreu com assinalado interesse e numerosa participação de accionistas a assembleia geral da TAP que se efectuou, esta manhã, no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa. Presidiu aos trabalhos o sr. eng.º António Teixeira de Sousa, pelo Banco de Angola, secretariado pelos srs. dr. Feliciano Gameiro Simões, representante da província de Moçambique, e Álvaro de Magalhães Júnior.

Na ordem do dia inseria-se a discussão, aprovação ou modificação do balanço e contas, o relatório do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal, respeitante á gerência do ano findo, documentos a que o «Diário de Lisboa» já se referiu com o devido relevo.

Salientou-se, nesta assembleia, a intervenção do sr. eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração dos Transportes Aéreos Portugueses, que constituiu depoimento esclaracedor sobre as actividades da companhia, cada vez mais num ritmo de acentuada expansão. O orador, depois de recordar a viagem de Paulo VI a bordo de um avião da TAP, na sua histórica peregrinação de 13 de Maio, circunstância que considerou da maior importância e mais alta transcendência para Portugal e para a companhia, abordou os principais factos relacionados com a evolução do tráfego.

De acordo com a estatística já apurada para o primeiro semestre deste ano — disse —, o número de passageiros transportados apresenta um aumento de 21 por cento em relação a idêntico período do ano anterior e é ligeiramente inferior ao total do ano de 1964. Por outro lado, o número de passageiros-km, que apresenta em relação ao primeiro semestre de 1966 um aumento de 28 por cento, atingiu valores próximos do total do ano de 1963, situação idêntica á verificada com o número de toneladas-km utilizadas, que apresenta uma melhoria de 29 por cento relativamente a idêntico período do ano anterior.

Acentuou, também, o sr. eng.º Vaz Pinto ser possível manter a previsão que formulara na última assembleia, de se contar exceder este ano o número de 500 000 passageiros, uma vez que se confirmou a previsão de ultrapassar, em 1966, os 400 000.

O reapetrechamento da frota

Outro tema que mereceu a demorada atenção do presidente da TAP foi o reapetrechamento da frota. Confirmou as previsões anteriores no que concerne ás encomendas de novos aviões para os anos de 1968 e 1969, todas já efectuadas, mantendo-se, assim, a perspectiva de a companhia vir a dispor, em 1969, de uma frota constituída de 12 aviões de jacto de médio e longo curso, com uma produtividade específica de cerca de 160 mil TK por hora de voo, em comparação com a frota actual de 8 aeronaves (depois de vendidos os cinco «Super-Constellation») com a produtividade horária de cerca de 96 000 TK.

Afirmou depois:

«É-me grato mencionar, também, a referência feita no relatório á substituição total dos aviões de hélice por aviões de jacto, o que deverá ter lugar no dia 15 do próximo mês de Setembro, por um lado com a efectivação do primeiro voo a jacto entre Lisboa e Bissau e, por outro lado, com a supressão do «Voo da Amizade» entre Lisboa e o Rio de Janeiro».

Apontou, em seguida, o orador que a cessação do «Voo da Amizade» não tem, felizmente, consequências prejudiciais ao esforço de aproximação entre os dois países, visto que, na referida data, estará em vigor uma tarifa de excursão entre o Rio de Janeiro e Lisboa aplicável aos aviões de jacto e de valor equivalente ao da actual tarifa do «Voo da Amizade», ou por outras palavras — vincou —, se desaparece o «Voo da Amizade» na sua forma inicial, mantém-se e reforça-se o espírito que presidiu á sua criação, com o que poderemos chamar «Jacto da Amizade».

Números significativos

O sr. eng.º Vaz Pinto referiu-se, depois, ao processamento da subscrição pública do aumento de capital da TAP, informando que as actuais 250 mil acções se encontram assim distribuídas: de 1 a 90 acções inclusive, 1876 accionistas, representando 23 649 acções; de 100 a 500 acções inclusive, 120 accionistas, representando 22 922; e mais de 500 acções, 40 accionistas, representando 203 429. Por outro lado, o número de accionistas estrangeiros ou considerados como tal para efeitos legais é de 124, representando um total de 29 836 acções. Finalmente, a subscrição feita pelos empregados da companhia, dentro da reserva de preferências que lhes foi atribuída e do rateio a que ficaram sujeitos em idênticas condições com o público em geral, na parte excedente á referida reserva, deu o seguinte resultado: 470 portugueses, com 5725 acções; 42 estrangeiros, com 500. Estes números encontram-se incluídos na anterior citação.

Depois de aprovados, por unanimidade, os documentos em discussão, e de terem intervindo, ainda, outros oradores, a assembleia passou ao segundo assunto inscrito na ordem do dia: eleições para o conselho de administração e para a comissão a que se refere o artigo 15.º dos estatutos. Para o conselho de administração foram reeleitos os srs. comandante Alfredo Luís Soares de Mello, eng.º Eduardo Mendes Barbosa e embaixador José do Sacramento Xara Brazil Rodriques; e a Companhia Agrícola do Cassequel e a Companhia Nacional de Navegação para constituirem a citada comissão.

Em atitudes prèviamente estudadas, os manequins aguardam o momento do «flash» que as libertará da posição forçada. Atenção, tudo pronto... Vai sair o passarinho!...

Os Jerónimos e o sol de Portugal ajudarão a vender em Inglaterra modelos para o Verão de 1968

Um sol brilhante, de viva claridade, ilumina o cenário: o rendilhado dos Jerónimos, o jardim e o rio. E neste cenário colorido, onde a Natureza, a Arte e a História colaboram da melhor e mais requintada maneira, quatro jovens e graciosas inglesas passam modelos de vestidos, «tailleurs» e casacos, posando para um fotógrafo e seu assistente.

São três loiras e uma morena. Delgadas, altas, esbeltas, de rosto fino. Vieram das brumas britânicas á procura do nosso sol luminoso. E com este holofote natural — o mais brilhante de todos — vêm preparar uma fabulosa colecção de fotografias de lançamento dos modelos que as raparigas e mulheres inglesas vão usar no Verão de 1968. (Quem se atreve a contrariar a «ditadura» da moda?)

A jovem assistente (de óculos pretos e mini-saia) dá os últimos retoques, enquanto os manequins se descontraem um pouco. Ao fundo, os Jerónimos, cenário de pedra rendilhada

● Ser manequim é profissão penosa e cansativa

Chamam-se Maureen Walker, Su Ingram e Pat Booth, as loiras; Donna McDonna, a morena. Tomam posições de estátua, sob o sol ardente.

Corpo erecto, mas sem rigidez aparente. Pernas afastadas. Só o rosto é móvel e as pálpebras cerram-se sobre os olhos doridos do fulgor da luz.

E' manhã, mas o sol queima. Os preparativos demoram, porque o fotógrafo é exigente.

A costureira que acompanha os manequins é também jovem. E' sardenta e a unica que usa mini-saia. Prega alfinetes, ajusta um vestido, encurta um forro que se vê na rebuscada e sofisticada posição escolhida.

Batida uma chapa, os manequins respiram. Descontraem-se e fazem flexões com as pernas. A forçada imobilidade deixa-as cansadas. A profissão de manequim é penosa.

Mas dentro m breve, mudado o vestuário, estão prontas para outra foto.

Há três dias que a cena se repete, com variantes; sim, mas sem alterar muito a monotonia das poses demoradas e sucessivas.

● Um mês em Portugal

O fotógrafo Dennis Smith e o seu assistente, Tony Hall, dizem-nos que esperam permanecer umas quatro semanas em Portugal. Tirarão fotografias em frente dos Jerónimos, em Cascais, nas praias e no campo. Para se deslocarem, dispõem de um veículo privativo.

Fretaram um autocarro para percorrerem o País. Para percorrerem o País e para servir de camarim. (É ali que os manequins mudam de vestido).

O motorista do autocarro, Manuel Gonçalves, mostra-se á vontade no contacto com os seus invulgares passageiros. Desembaraça-se bem no inglês e integrou-se, rápidamente, na equipa dos fotógrafos. Segura no «flash» e colabora, com gosto, no trabalho de «estudio»...

Diz-nos que foi buscar os ingleses (e inglesas) a Madrid. Agora, vai buscá-los e levá-los todos os dias ao hotel.

● Fotografias para um catálogo de modas

Dennis Smith declarou-nos destinarem-se as fotografias a um catálogo, o «Littlewoods Mail Order Catalogue», e que a modelista, «stylist», foi Delia Smith. Tony Hall, por sua vez, justifica a escolha de Portugal para cenário, exaltando o nosso sol e a nossa luz. Em Inglaterra chove e o nevoeiro... O nevoeiro inglês, tão conhecido.

O nosso sol, a paisagem portuguesa será vedeta da moda, na Grã-Bretanha, em 1968. Cenário de fundo para os modelos que as inglesas vão usar.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

Alu fala e da

Quando os nal de que o bar. E um a dura cerca d cassas centen nos jovens) ram a Lisbo história e a Ontem, com provas escri as orais. E f minadores, e tes ouvir fal clado de sot dências euro canas.

Na Faculd decorreu o como o seu reu em Coim duas salas de srs. drs. Mor Macedo a in os srs. prof que e dr. Pi a idêntica ta

Numa e n nal, mais po contavam-se nas de aluno aguardavam, bar, a sua v dos.

Preludiand vas, o jornal «eles dizem

● Língua

Uma longa olhos muito to branca, co tocada pelo framática ab lado de um portuguesa. expectante a lega examin Letras, emp ao professor sobre Camõe

FACILIDA

PARA O I DA LISN

Tendo em preendiment Lisnave trad vantagens ec das quais se de divisas r ções e repa frota nacion que se obte tuado no est madores estr tivas de dese actividades dustria de c navais», o r fez publicar no» um dec formalidades naquelas ins

CAFÉ LIS

Av. da Liberdade, n

JOSÉ ANTÓNIO ARSÉNIO, seu ac desde 1 de Maio de 1964, esclarece q informações dadas aos jornais, em 6 d cem de fundamento por terem assentad Aliás, no passado dia 8, o Ex.mo Senh Ximenez, um dos actuais proprietários está instalado o «CAFÉ LISBOA», repô factos ao esclarecer, pùblicamente, a s

O CAFÉ LISBOA, que se orgulha dações da sua estimada clientela de to sociais, quer nacionais, quer estrangei tinuar a merecer a confiança dos seu quentadores para, assim, poder corresp sideração que é timbre da sua gerênci

tará da

gal

rra

068

para servir
que os ma-
vestido).

carro, Ma-
e á vonta-
seus invul-
mbaraça-se
rou-se, rá-
os fotógra-
e colabora,
de «estu-

r os ingle-
rid. Agora,
todos os

um catá-

u-nos des-
a um ca-
Mail Order
modelista,
ith. Tony
ica a esco-
ário, exal-
nossa luz.
o nevoei-
tão conhe-

em portu-
moda, na
Cenário de
que as in-

Alunos estrangeiros falam do nosso País

e da língua que aprenderam

Quando os exames chegam é sinal de que o ano lectivo está a acabar. E um ano lectivo, neste caso, dura cerca de um mês... Daí as escassas centenas de jovens (e menos jovens) estrangeiros que vieram a Lisboa aprender a língua, a história e a literatura portuguesas. Ontem, como dissemos, fizeram provas escritas. Hoje começaram as orais. E foi um regalo para examinadores, examinados e assistentes ouvir falar um português mesclado de sotaques de várias procedências europeias ou norte-americanas.

Na Faculdade de Letras, onde decorreu o curso de Lisboa, tal como o seu outro congénere decorreu em Coimbra, funcionaram hoje duas salas de exames, uma com os srs. drs. Moreira de Sá e Borges de Macedo a interrogar, a outra com os srs. prof. Mário de Albuquerque e dr. Pina Martins a proceder a idêntica tarefa.

Numa e noutra salas, uma, afinal, mais povoada do que a outra, contavam-se quatro ou cinco dezenas de alunos, não falando dos que aguardavam, nos corredores ou no bar, a sua vez de serem interrogados.

Preludiando, talvez, as suas provas, o jornalista quis saber o que «eles dizem da língua portuguesa».

● Língua fechada

Uma longa cabeleira loura, uns olhos muito azuis e uma pele muito branca, como se não tivesse sido tocada pelo sol português. Uma framática aberta, sobre a mesa, ao lado de um *resumo* de literatura portuguesa. Olhar atento, atenção expectante ao que respondia o colega examinado, um licenciado em Letras, empenhado m demonstrar ao professor a influência de Platão sobre Camões. Assim estava o italo-americano Carlos Humberto Tosi Junior.

— Como americano? — perguntámos.

— Americano de Boston, filho de pais italianos. Estudo Românicas na Universidade da minha terra e serei, daqui a um ano ou dois, professor de italiano, espanhol e, provàvelmente — ainda não sei — de português. Se passar deste grau elementar...

— Objectámos-lhe que se o seu português, correctíssimo é de grau elementar, não sabemos o que será quando for superior.

— Porquê português? — pergunta. Vim o ano passado a Portugal e gostei da língua e do País. Além disso, em Boston, há uma numerosa colónia portuguesa e o meu pai é representante e vende na América vários produtos portugueses.

— O que acho mais difícil no português? A pronúncia e os verbos. A vossa é uma língua fechada e eu estou a habituado a línguas abertas...

Deixámos Carlos Humberto entregue ao seu exame e demos um salto a outra sala.

Um licenciado em economia, suíço, falava, embora muito pouco, de Turismo. É a sua especialidade. Talvez por isso tenha interesse saber que ele pensa que, daqui a dez anos, Portugal será um país de corrente turística igual á da Itália. Interessado, o mestre apurou o ouvido, repetindo. O aluno suíço diz-se depois muito interessado na história portuguesa contemporânea. Ia a dizer qualquer coisa de corporativismo e outros países da Europa, etc.... Não ouvimos mais nada.

Já conversámos com uma lindíssima alemã, de Kiel, Jutta Grafin Finckenstein, ainda com um domínio muito rudimentar do português, mas com um sorriso e uns olhos que compensavam, de longe, as deficiências da província e do entendimento.

— Falo alemão, claro!! francês, inglês, sueco e, agora, português — afirma-nos. Garanto-lhe que é a língua que me deu mais trabalho a aprender e a mais difícil. Custa-me a perceber.

— Porquê?

— Porque os portugueses «comem» metade das sílabas, pronunciando-as para dentro, engolindo-as. Mas quando no ano anterior passei por Lisboa apaixonei-me pela musicalidade, tão especial, do vosso idioma! E aqui estou, disposta a voltar, tantas vezes quantas as necessárias para falar, escrever e compreender perfeitamente o português. Aliás, aqui, passam-se umas férias maravilhosas!!

Um americano, uma alemã e uma holandesa dizem...o que mais lhes custa na língua portuguesa

● Hospitalidade

Já á saída, apanhámos no corredor uma lourinha inexpressiva, que corria para a sala de exames. Ficou tão nervosa com a abordagem que deixou saltar de um dos olhos a lente de contacto! Enquanto voltava a pô-la no seu lugar, com um pouco de saliva, ia dizendo que era holandesa, natural de Nimegen, uma pequena cidade do Sul. Escreveu-nos o nome no papel — Tinelee Zylmans — concordando que era difícil de pronunciar á holandesa.

Quisemos saber porque escolhera uma aprendizagem d português.

— Já falo spanhol — informou. — Com o português poderei abarcar toda a América do Sul e Central. Podia ter escolhido o italiano mas considero o português mais importante, como língua prática. Mas é muito difícil de pronunciar — acrescenta visivelmente embaraçada.

— Que escritores portugueses conhece?

— Não os conheço. Conheço é brasileiros, porque nós, na Holanda, estudamos a literatura brasileira, como complemento do estudo do português.

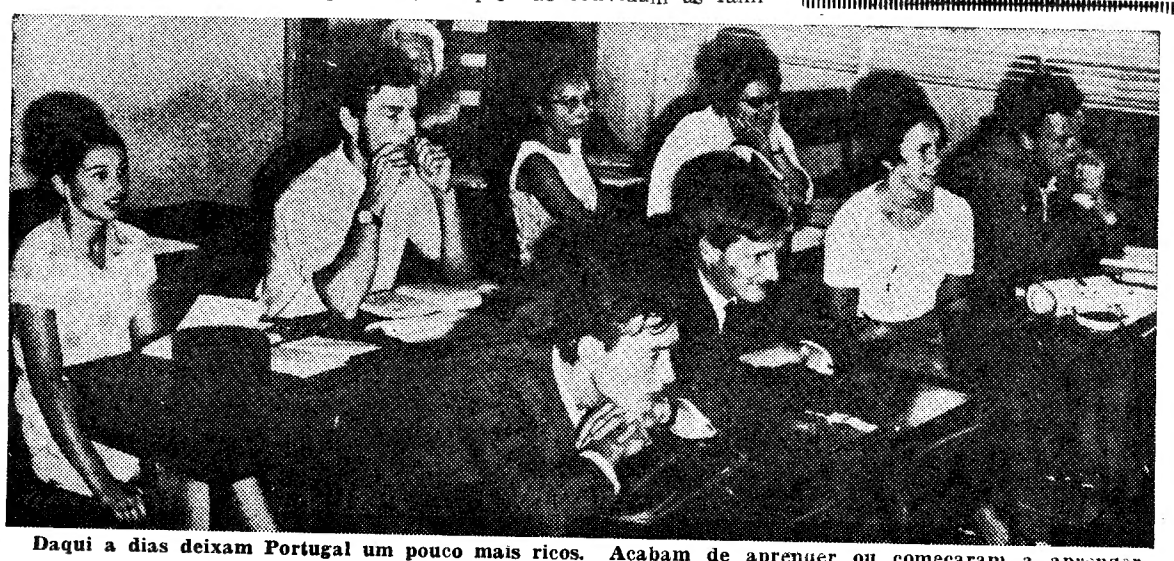
— Volta para o ano?

— Ah! Se volto!! A questão é ter dinheiro!!!

Não perguntámos mais, deixando ir a dourinha para o exame. E ficámos a pensar. Sabemos de um sítio onde esta noite haverá festa. Com a Juca, uma universitária desempoeirada, a tocar guitarra e a cantar o fado, misturando tudo isso com uns mopos de branco ou tinto. Porque não convidam as famílias portuguesas um ou dois destes estudantes, nas suas férias?

O jornalista, que fez já um curso destes na Universidade de Lille, beneficiou dessa hospitalidade de famílias francesas da cidade, que convidaram uma vez estudantes para casa, para falarem com eles da sua e da terra deles. E lembrámo-nos do espectáculo final do curso, com os países todos a mostrarem as suas possibilidades, através dos seus representantes. E lembrámo-nos dos magníficos jantares que nos ofereceram, convidando-nos, no meio deles, para falar na língua aprendida, sobre o país visitado.

Quando faremos nós assim?



Daqui a dias deixam Portugal um pouco mais ricos. Acabam de aprender ou começaram a aprender, mais uma língua viva, falada por cem milhões de indivíduos

Oito milhões de toneladas de carga geral movimentou em 1965 o porto de Lisboa

Verifica-se que regista um aumento animador o movimento de carga através do porto de Lisboa (carregada e descarregada) como revela o relatório da respectiva Administração-Geral referente a 1965 e agora distribuído.

Como se lê nesse documento, «a movimentação de carga entrada e saída pela barra do Tejo constitui a «carga marítima» que é o tipo de carga que caracteriza a posição do porto de Lisboa nas suas interligações com os restantes portos do mundo». Nesta classificação a carga trafegada aproximou-se dos 8 milhões de toneladas (7 739 344 t), ultrapassando em cerca de 7 % (+ 457 159 t) a tonelagem da mesma origem movimentada no ano de 1964 (7 282 185 t).

A quantidade de carga marítima entrada continua a ser superior á de carga marítima saída, cobrindo cerca de 70 % do total do tráfego marítimo.

A navegação nacional contribuiu em ambas as posições (entrada e saída) com maior volume de carga do que a navegação estrangeira. Na carga desembarcada, quer o navio nacional, quer o navio estrangeiro receberam mais carga do que no ano de 1964, mas em pontuação muito aproximada; na carga embarcada, por seu lado, a situação diferencia-se: o navio nacional saiu com mais carga, enquanto que o navio estrangeiro recebeu menor tonelagem de mercadoria, aproximadamente 20 % do volume do ano de 1964.

A existênca de entrepostos (armazéns gerais francos) no porto de Lisboa oferece á carga marítima aí desembarcada uma permanência, sem sujeição a imposições alfandegárias, que poderá atingir 24 meses.

Enfim, no ano de 1965, a tonelagem das mercadorias entradas nos entrepostos (598 763 t) excedeu em 87 318 t o movimento correspondente do ano de 1964. Este aumento de cargas manifestou-se em todos os entrepostos.

FACILIDADES ADUANEIRAS PARA O FUNCIONAMENTO DA LISNAVE

Tendo em atenção que «o empreendimento levado a cabo pela Lisnave traduz-se em consideráveis vantagens económicas para o País, das quais se salientam a economia de divisas resultantes das construções e reparações respeitantes á frota nacional, o ganho cambial que se obterá pelo trabalho efectuado no estaleiro por conta de armadores estrangeiros e as perspectivas de desenvolvimento de outras actividades que dependem da industria de construção e reparação navais», o ministro das Finanças fez publicar no «Diário do Governo» um decreto que simplifica as formalidades aduaneiras a aplicar naquelas instalações fabris.

FOI NOMEADA A COMISSÃO ORGANIZADORA DO «DIA DA MARINHA»

O ministro da Marinha assinou um despacho a nomear para constituirem a comissão organizadora do «Dia da Marinha» os srs. comodoro Correia Guedes, como presidente, capitães-de-mar-e-guerra Gomes Ramos e Machado de Sousa; capitães-de-fragata Carvalho Andrade e Teixeira da Mota; capitães-tenentes Jorge Joaquim Rocha, Abílio da Cruz Junior e José Rodrigues Trovão; Maurício de Oliveira, dr. Manuel Ramos de Sousa, Jaime Pinho, Francisco Salvador, Edgar Cruz e Manuel Abril Junior, com o capitão-tenente Gabor Albert Patkocsy como secretário.

Burlaram um provinciano recém-chegado do Brasil mas acabaram por ser presos

Os autores de uma burla, de que foi vítima um provinciano vindo há pouco do Brasil para visitar pessoas de família, foram presos por agentes das brigadas móveis da Polícia Judiciária.

Há cerca de oito dias, encontrava-se em Lisboa, para tratar do seu regresso ao Brasil, o sr. Joaquim Diamantino Reis Cavalheiro. Ao passar, por volta das 23 horas, no Largo Martim Moniz, foi abordado por um desconhecido a que se juntou, pouco depois, um outro, sendo-lhe pedido por um deles, a certa altura da conversa, que se encarregasse de entregar uma avultada quantia em determinado hospital de Lisboa. Logo que o sr. Diamantino se prontificou a fazer o favor solicitado, um dos burlões sugeriu que ele lhes confiasse um valor como garantia, até regressar do hospital, o que prontamente fez, deixando a carteira com 8500$00.

A caminho do hospital, o sr. Joaquim Diamantino teve «curiosidade» de ver o que continha o sobrescrito, que lhe tinha sido entregue e que diziam conter avultada importancia, tendo então verificado guardar apenas papéis velhos.

Foi imediatamente queixar-se á P. J., que logo iniciou as diligências, trabalho que culminou agora com a respectiva localização e captura dos arguidos. Trata-se de Virgílio Martins, o «Luveiro», e de Joaquim Vicente da Silva, o «Quim Magala», que contam já inumeras prisões, na maioria por crimes semelhantes ao que praticaram agora.

Contra os arguidos, além do processo crime, foram instaurados processos de segurança.

De quem é a bicicleta?

Encontra-se apreendida na Polícia Judiciária uma bicicleta de pedais, em estado de nova, marca «Index», com o numero de registo de fábrica 69 605; quadro marca «Sangal», n.º 53 684; cor preta e proveniente de furto. A bicicleta poderá ser reclamada na 5.ª secção daquela Polícia, ao agente Sousa Martins.

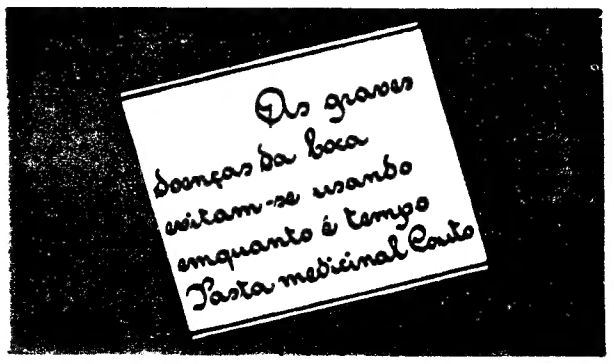
Cursos de patrões de costa e de alto mar

Entre 15 do corrente e 15 de Setembro, encontrar-se-á aberta, na Secção de Desportos Náuticos da Brigada Naval, na Rua do Arsenal, letra I s/l., das 13 ás 19 horas, e aos sábados das 10 e 30 ás 13 horas, a inscrição para a frequência dos cursos de patrões de costa e patrões de alto mar, no ano lectivo de 1967-1968.

É LISBOA

Liberdade, n.º 149

IIO ARSÉNIO, seu actual proprietário
de 1964, esclarece que as notícias e
aos jornais, em 6 do corrente, care-
to por terem assentado em suposições.
dia 8, o Ex.mo Senhor Visconde de
actuais proprietários do edifício onde
«CAFÉ LISBOA», repôs a verdade dos
er, pùblicamente, a situação.
BOA, que se orgulha das boas recor-
imada clientela de todas as camadas
onais, quer estrangeiras, espera con-
a confiança dos seus habituais fre-
assim, poder corresponder com con-
mbre da sua gerência.



A conferência da O.L.A.S. condena a coexistência pacífica

HAVANA, 11 — (F. P.) — A conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade dirigiu ontem uma mnesagem a «Che» Guevara, a qual, em substancia, diz que a revolução envolverá toda a América Latina, ao mesmo tempo que condena implicitamente a coexistência pacifica.

A mensagem afirma que «o caminho do Vietnam», isto é, a guerrilha contra o imperialismo norte-americano, é o caminho a seguir na América Latina.

«A nossa resposta solidária — afirma o documento — é fazer a revolução continental. Novos focos de guerra hão-de surgir na nossa América até que se convertam num enorme nucleo e levem á derrocada final do impernalismo norte-americano. Sabemos que a luta vai ser longa e cruel, mas não desistimos. Impuseram-nos a luta e não temos outra alternativa senão aceitá-la».

A MARCA INCONFUNDÍVEL DE CUBA

Além da mensagem, foram adoptadas outras resoluções que os observadores têm por significativas. De acordo com a linha cubana, nitidamente definida nesta conferência, foi votada uma resolução de solidariedade com a revolução soviética de Outubro, por ocasião do seu cinquentenário. Contudo, a resolução tem a marca inconfundível de Cuba. A propósito do aniversário da revolução bolchevista, põe em destaque «a atitude intransigente de Lenine e dos bolchevistas face ás tergiversações oportunistas e pacifistas tendentes á conciliação com o inimigo da classe e o inimigo nacional». O texto, como se infere, é a condenação da coexistência pacifica.

BRECHA ENTRE CASTRISTAS E COMUNISTAS ORTODOXOS

A conferência adoptou 50 resoluções, mas na lista não figuram duas moções anti-soviéticas aprovadas por ampla maioria numa reunião efectuada á porta fechada.

A primeira resolução condena a política da U. R. S. S. e outros países socielistas, que mantêm relações comerciais com alguns países latino-americanos. A segunda, condena o Partido Comunista venezuelano que cortou com as guerrilhas e Fidel Castro. É provável que os dois textos se mantenham no domínio do confidencial, mas nem por isso deixarão de marcar a importancia da brecha aberta entre castristas e comunistas ortodoxos.

ENTRE MOSCOVO E PEQUIM

As resoluções tomadas, acentuam os observadores políticos de Havana, vêm confirmar as afinidades entre Cuba, o Vietnam e a Coreia — a «troika» dos partidos comunistas que desejam manter-se equidistantes entre Moscovo e Pequim.

No que se refere á resolução de solidariedade com a Africa, a nota marcante é a denuncia da Alemanha Ocidental e Israel como «seguros aliados do imperialismo «yankee», não deixando também de pôr em relevo que «a penetração norte-americana é o pior inimigo dos movimentos de libertação africanos».

DIA DE SOLIDÁRIEDADE COM O POVO NEGRO NORTE-AMERICANO

A conferência manifestou, por outro lado, a sua solidariedade em relação á luta dos negros dos E. U. A. e proclamou o dia 18 deste mês como «dia da solidariedade com o povo negro norte-americano».

DIA A DIA

O TESTAMENTO DE KRUPP

ALFREDO KRUPP

Alfredo Krupp, falecido há dias, deixou a totalidade dos seus bens, incluindo as acções do gigantesco complexo industrial de que era único proprietário, a uma Fundação que terá o encargo de gerir os negócios da mais antiga e conhecida fábrica de armamentos. O filho único do famoso industrial prescindiu da parte que lhe cabia na fabulosa fortuna deixada pelo pai, a qual foi avaliada em 1240 milhões de dólares. No testamento de Krupp diz-se que essa situação durará até que as instalações da fábrica e o seu funcionamento e administração passem para o Estado, o que deve acontecer em breve. Foram escolhidos três testamenteiros entre personalidades destacadas da administração do complexo industrial que tem a sua sede em Essen. Como Alfredo Nobel, Alfredo Krupp coroou, com um gesto de inevitável benemerência, a sua carreira — consagrada á fabricação de armas e á preparação da guerra na sua pátria. Essa carreira, como a dos seus antepassados, influiram na política alemã. A Casa Krupp, fundada há mais de um século e meio, desde a sua criação deu a contribuição principal para as guerras em que a Alemanha interveio.

O falecido sabia que a sua fábrica não terminou a missão que desempenhou no passado e tantas críticas acarretou para o nome da família a que pertencia, e sabia também que ela, no futuro, não será administrada por uma entidade particular, como até hoje aconteceu. Por isso a sua decisão oferece maior interesse do que a dádiva feita antes de falecer. Com ela, Alfredo Krupp reconheceu a vantagem de entregar à administração do poder do Estado um complexo industrial que tão grande influência exerceu na Europa. Esta decisão pode contribuir para evitar sangrentas provações no futuro.

OS MERCENÁRIOS DÃO DEZ DIAS A MOBUTU PARA SE DEMITIR

BUKAVU (Congo), 11 — (A. N. I.) — O coronel Leonard Monga está a constituir um Governo — declarou o major Jean Schramme, comandante dos mercenários, entrevistado em Bukavu para a Televisão, acrescentando que dariam dez dias ao presidente Mobutu para apresentar a demissão.

Monga, graduado pela Academia Militar da Bélgica e chefe do Estado-Maior congolês no tempo em que Moisés Tchombé era primeiro-ministro, prometeu já libertar todas as províncias do Congo.

Os mercenários de Schramme e os gendarme katangueses parecem dominar firmemente Bukavu, capital da província do Kivu, aonde chegaram na quarta-feira.

O GENERAL NÃO TEM COMENTÁRIOS A FAZER

KINSHASA, 11 — (F. P.) — O general Mobutu afirmou hoje não ter comentários a fazer acerca da notícia segundo a qual o coronel Leonard Monga, conselheiro militar de Moisés Tchombé, se prepararia para formar um «governo de salvação publica» no Congo.

Em meios próximos da presidência, salienta-se que os deveres de chefe de Estado impediam o general Mobutu de se pronunciar acerca de um simples particular, «tanto mais» — acrescenta-se nesses meios — «que se trata de um bandido».

Recordam os mesmos meios que, desde 1960, o general Mobutu conheceu diversas tentativas de secessão — Katanga, Kasai do Sul e Kisangani — tendo levado sempre a melhor.

O discurso de Fidel Castro

(Continuação da 1.ª página)

nesta cidade, da Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade, descrita como a nova «Internacional» dos guerrilheiros e revolucionários do Hemisfério Ocidental.

Outros tópicos do discurso de Fidel Castro incluíram a acusação de que o presidente Johnson é responsável pelas tentativas para o assassinar.

Fidel Castro louvou, também, calorosamente, o inspirador do «Poder Negro», o norte-americano Sto-Kely Carmichael.

O primeiro-ministro cubano afirmou, mais uma vez, a sua opinião de que a luta armada é uma condição prévia indispensável para a «luta contra o imperialismo» na América Latina e criticou aqueles que pensam que o Poder pode ser alcançado por meios pacíficos.

Numa referência evidente ás suas conversações com o primeiro-ministro Alexei Kossyguine, efectuadas em Havana, há dois meses, Castro disse que Cuba já deu claramente a entender á União Soviética a sua opinião sobre esse assunto.

Noutra parte do seu discurso, o chefe cubano exortou os revolucionários de todo o Mundo a ajudarem o movimento para a revolução nos Estados Unidos.

«Che» Guevara – primeiro «cidadão latino-americano»

HAVANA, 11 — (R.) — A Conferência da O. L. A. S. terminou, a noite passada nesta capital com a criação simbólica da nacionalidade latino-americana e a escolha de Ernesto «Che» Guevara como primeiro «cidadão latino-americano».

Aquele dirigente de guerrilhas, que se julga agora estar a operar na América do Sul, foi já ministro cubano.

Na sessão plenária final, Cuba foi eleita secretária-geral da Organização Latino-Americana de Solidariedade, com a Bolívia, o Brasil, a Colômbia, Guatemala, Venezuela, o Uruguai, Peru e Trinidad e Tobago como membros da comissão permanente, com sede em Havana.

HOMENAGEM EM LONDRES

LONDRES, 11 — (R.) — Londres presta oficialmente homenagem a Karl Marx, amanhã, descerrando-se uma lápida comemorativa em honra do «pai» do comunismo.

Uma placa, com a inscrição «Karl Marx viveu nesta casa, 1851-56», foi colocada ontem na parede de um restaurante italiano, no Soho.

Marx escreveu ali grande parte da sua obra «Das Kapital», publicada faz no próximo mês um século.

O profeta comunista viveu em cinco casas diferentes em Londres, de 1949 até á sua morte, em 1883. Nenhuma das outras conseguiu ainda a distinção da placa oficial conferida pelo município da capital inglesa.

O corpo de Marx está sepultado no cemitério de Highgate, ao norte de Londres.

Mais roupa para sentir menos calor

PASCO (Estado de Washington), 11 — (R.) — Os americanos que sofrem com o calor estival deverão usar mais roupa, em lugar de se despir — se quiserem seguir os conselhos dos especialistas da Força Aérea.

Os 21 astronautas do projecto «Apolo» que estão a fazer treinos de sobrevivência no deserto, sob a direcção desses especialistas, receberam ordem de usar roupa interior até aos pés e mais duas camadas de roupa sobre essa. Assim, o suor é conservado junto á pele e arrefece o corpo.

«Raid» contra a capital do Norte da Nigéria

LAGOS, 11 — (A. N. I.) — Um informador militar declarou em Lagos que era um caso de franqueza confessar que todo o Estado do Médio-Oeste fora ocupado pelas forças da Republica de Biafra e os seus aliados médio-ocidentais.

Entretanto, um avião da Republica de Biafra bombardeou ontem á tarde a cidade de Kaduna. O aparelho foi obrigado a retirar-se pelo fogo antiaéreo.

É a primeira vez que Biafra ataca a capital do Estado do Norte, a seiscentos quilómetros a noroeste de Lagos, e a segunda que realiza «raids» aéreos contra cidades federais, depois do ataque desferido contra Lagos, na quarta-feira.

Não se sabe se o avião que atacou Kaduna é o mesmo «B-26» que bombardeou Lagos.

AVIÕES CHECOSLOVACOS PARA AS FORÇAS FEDERAIS

LAGOS, 11 — (F. P.) — Encontram-se actualmente no Norte da Nigéria dois aviões de reacção, de construção checa, fornecidos á força aérea nigeriana via Accra — sabe-se de boa fonte.

Embora estes aviões sejam, em princípio, aparelhos de treino, poderão servir de caças ou de bombardeiros.

Um informador do Governo federal recusou-se ontem a comentar a chegada destes aviões e as informações de que são esperados mais quatro aparelhos do mesmo tipo.

É de notar que o Governo federal afirmou que empreenderia uma acção «decisiva» se os aviões rebeldes prosseguissem os seus ataques contra objectivos civis.

MÓVEIS

MODERNOS NÓRDICOS E TODOS OS ESTILOS

Grande variedade em exposição e executamos por desenhos

Trocamos os vossos móveis usados e facilitamos o pagamento

ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE

Avenida Almirante Reis, 35 (Perto da Igreja dos Anjos)

Telefs. 83 21 61 e 84 63 85

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

Reacção no Brasil às declarações feitas em Havana

RIO DE JANEIRO, 11 — (F. P.) — As ameaças proferidas em Havana pelos participantes na conferência da O. L. A. S. não preocupam o Governo brasileiro — declarou, numa conferência de Imprensa, o chanceler Magalhães Pinto.

O chanceler afirmou também que a situação é perfeitamente normal no país e classificou o movimento revolucionário brasileiro, mencionado na conferência de Havana, de «utopia».

Criticado em França o discurso do general de Gaulle

PARIS, 11 — (R.) — O vigoroso contra-ataque do presidente de Gaulle, a noite passada, visando críticos das suas políticas interna e externa, deparou hoje com um acolhimento frio da Imprensa francesa.

Diversos comentadores viram o presidente pela primeira vez na defensiva e tentando justificar-se perante o grande descontentamento provocado pelas suas ultimas diligências políticas.

«Ontem, de Gaulle desceu á arena» — afirma o jornal conservador «Figaro», num editorial na primeira página sobre o discurso do presidente, transmitido pela TV.

Opiniões semelhantes são manifestadas pelo «Combat», liberal, e pelo jornal «L'Aurore», das direitas.

O «Figaro», citando Aristóteles compara a certeza do presidente na sua visão do papel da França, ao «sonho de um homem acordado».

O general de Gaulle concentrou-se quase exlusivamente sobre objectivos da política externa da França. Apenas de passagem, fez referência ás causas principais do recente descontentamento: o seu apoio aos «objectivos de liberdade» dos canadianos franceses, a reforma do sistema de segurança social e a introdução do plano de uma participação dos operários nos lucros.

A pouca atenção prestada pelo presidente ás questões domésticas irritou os sindicatos, que viram nisso uma grande desconsideração pela sorte do homem que trabalha.

O maior sindicato do país, a Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas, declarou: «Tinhamos o direito de esperar dele algo mais do que ambiguidade e trechos enganosos sobre as razões

(Continua na última página)

DIÁRIO DE EVA

CARTAS QUE EU QUERIA ESCREVER À MULHER DO MEU PAÍS

Dizem-me que é escusado. Que tu nunca compreenderás. Mas eu bem sei que a maioria compreende. Que a maioria olha para si e que sabe que nada mas mesmo nada *existe na mulher, a mulher fisiológica, a mulher psicológica, que nos diga que deve ser ela a lavar pratos ou que deve ser ela a limpar o chão. E' certo que o trabalho determina o homem. Que o estudo do seu cérebro e da sua fisiologia veio trazer uma profunda relação entre o cérebro e o trabalho, entre o corpo e o trabalho. Mas mais importante é o trabalho que ele pode fazer. Ora não há nada na fisiologia humana que diga que o macho não pode lavar pratos. Como não há nada que possa limitar a mulher a um determinado tipo de trabalho. Uma determinada mulher. Mas não a mulher. Se há uma mulher-astronauta. Se existem mulheres-poetas. Mulheres-jornalistas. Mulheres-advogadas. Mulheres-operárias. Mulheres-médicas. Mulheres-empregadas de táxis. Existirá alguma profissão no mundo onde a mulher não caiba? E não existem cozinheiros? E não existem «criados de quarto»? E não existem empregados de restaurante? Haverá profissões femininas ou profissões masculinas?*

*

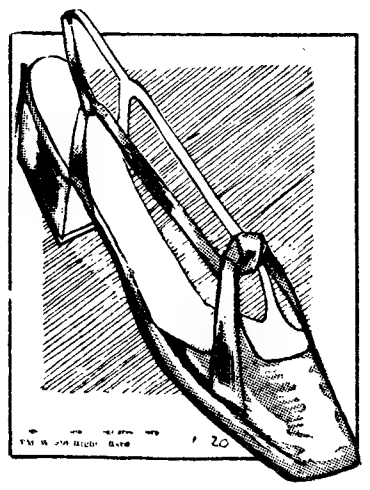
Aqui estamos todos de acordo. Nada define a mulher senão o processo histórico que a compeliu a trabalhos domésticos ou a trabalhos agrícolas.

*

E' assim que te vemos por enquanto, mulher. Senhora de Senhor. Candidata a senhora de senhor. E no entanto, todos sabemos que a situação da mulher vai mudar. Mas é preciso acelerar. Tomar consciência de todo o processo. Saber que não és só uma mulher que sabe bem olhar.

Mas és pessoa. Um nome. Uma personalidade. Uma consciência. Uma capacidade de te transformares e de transformares os outros.

JOÃO DE MATOS MADEIRA



HORÓSCOPO DA MODA

Eis aqui um novo estilo de calçado, popularizado em Itália. Fabrica-se em pelica prateada e o seu gracioso corte deixa a descoberto grande parte do pé.

A MULHER NO PERU TOMA PARTE IMPORTANTE NO MOVIMENTO CÍVICO

A educação cívica feminina no Peru foi, até há alguns anos, desconhecida para a mulher.

O homem entendia por educação cívica exclusivamente os seus deveres de cidadão considerando só uma parte por tudo. Hoje, tanto os homens como as mulheres interessam-se por conhecer exactamente o significado do civismo na plenitude do vocábulo e na realidade da acção.

Em menos de uma década após a obtenção do voto de cidadão vai tomando plena consciência do que é uma comunidade solidária dos deveres que se lhe imputa e dos direitos que adquire.

O trabalho de educação social da mulher que chega a um alto nível cultural, em favor dos grupos femininos menos favorecidos, vai dando os seus frutos; assim, podemos comentar nestas linhas uma atitude que merece destacar.

Há já algum tempo num bairro pobre distante da cidade de Lima (Peru), que não tinha merecido a atenção dos serviços municipais de limpeza, reuniu-se um grupo de mulheres que concordaram organizar-se para levar a cabo, por iniciativa própria, a limpeza da sua barriada, sendo esta declarada, como a barriada modelo e o bom exemplo estendeu-se rápidamente a outros bairros vizinhos.

Que as mulheres limpem as ruas do bairro onde vivem demonstrando interesse e carinho pelo que representa para elas o lugar onde está a sua casa.

Mais adiante e á medida que adquirem maior preparação cívica poderão certamente não só resolver o problema urbano senão compreender as incríveis projecções de um labor cívico em prol da colectividade.

Todo o movimento tem um princípio e esse princípio é estudo, o que significa preparação para entrar numa nova organização ou regime de vida.

Esta atitude e exemplo deste grupo de mulheres peruanas demonstra que o seu sentido de responsabilidade no caso descrito desperta e o exterioriza á medida da sua capacidade

Cedido pelo departamento cultural da Embaixada do Peru

CALDEIRÃO DO SANTO CONDESTÁVEL

Integrado nas comemorações do cinquentenário das aparições de Fátima e nas da batalha de Aljubarrota, a comissão directiva do Caldeirão do Santo Condestável D. Nuno Alvares Pereira, patrono do Exército português, manda celebrar, na segunda-feira, ás 19 horas, na igreja do Santo Condestável (a Campo de Ourique), missa de acção de graças. Será celebrante o rev. Mário Rafael Martins da Cunha e no final da missa far-se-á, como é habitual, a distribuição de um bodo em géneros alimentícios e pão, aos protegidos daquela instituição de caridade.

FESTIVAL DE FOLCLORE NA FIGUEIRA DA FOZ

Integrado nas festas de Verão da Figueira da Foz, realiza-se no próximo dia 15, á noite, naquela cidade, um espectáculo de folclore, com a presença dos melhores ranchos da região, que concorrem á terceira eliminatória do VI Festival de Folclore Nacional, e de grupos representativos da Espanha, Inglaterra, França, Suíça e Bélgica, para o já tradicional Festival da Figueira.

A iniciativa deve-se á Comissão Municipal de Turismo local e ao empresário sr. Serafim Gonçalves, promovendo-se, também, a antecedê-la, um desfile etnográfico pelas principais artérias da cidade, proporcionando-se, assim, um cartaz agradável e sugestivo, que o grande numero de veraneantes vai apreciar.

Depois do seu grande êxito no OLYMPIA

AMÁLIA gravou

INCH' ALLAH

Neste mesmo disco ainda:
L'IMPORTANT C'EST LA ROSE
AU BORD DU TAGE (Fado do ciúme)

DISCO Columbia SLEM 2281

A venda nos revendedores habituais e em

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA MÚSICA

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 10 — (A. N. I.) — É do seguinte teor o boletim informativo das Forças Armadas de Angola referente ao período de 30 de Julho a 5 de Agosto:

«Na parte Norte da Província, a acção criminosa dos bandoleiros caracterizou-se pelo emprego de alguns engenhos explosivos, tentativas de emboscadas ás nossas tropas e reacções esporádicas á actividade destas, e por actos de banditismo e vandalismo contra fazendas e populações rurais.

No Leste, a actividade decorreu nos moldes já descritos em boletins anteriores, sendo as populações indefesas o seu objectivo principal.

A seguir se discriminam as ocorrências mais significativas no Norte da Província:

Accionados pelas nossas tropas, explodiram alguns engenhos, próximo da fronteira norte de Cabinda, na margem sul do rio Dange, na área de Maria Fernanda e a sueste de Aldeia Viçosa.

Flagelações sem consequências contra as nossas tropas nas áreas de M'poso, Zala, Fazenda Madureira e Fazenda Quimuanza.

Em todas estas ocorrências, a reacção das nossas tropas pôs os bandoleiros em fuga imediata.

Emboscadas contra as nossas tropas a noroeste de Nambuangongo e na região de Maria Fernanda, e a norte de Terreiro, por duas vezes. Destas acções resultaram algumas baixas de parte a parte.

Quatro ataques a uma fazenda a norte de Terreiro, todos sem consequências. As nossas tropas, que acorreram imediatamente, puseram os terroristas em fuga. Actos de banditismo contra duas sanzalas, a nordeste de Terreiro, onde o inimigo raptou alguns elementos da população.

Nas margens do Dange e a sueste de Aldeia Viçosa, o inimigo reagiu ás nossas tropas em actividade naquelas áreas, sofrendo baixas controladas.

Em acções a oeste da foz do rio Lue Grande, as nossas tropas interceptaram um grupo de terroristas, ao qual apreenderam diverso material.

A norte de Pango Aluquem, a actividade das nossas tropas levou á captura de alguns elementos inimigos.

No Leste da Província:

Flagelação no itinerário Lumai-Luvei e uma emboscada no itinerário Sete-Ninda, ambas contra pequenas colunas das nossas tropas.

Ataque ao posto administrativo de Dima. Os bandoleiros empregaram armamento moderno, e causaram algumas baixas na população, que, não obstante, conseguiu, com a sua reacção pôr o inimigo em fuga.

Raptos de populações rurais a norte de Lucusse e a norte de Chilombo. As nossas tropas, acorrendo a esta ultima acção, perseguiram o inimigo, obrigando-o a debandar.

Em acções levadas a efeito na região dos rios Quembo e Cuanavale, e nas margens do rio Lussumba, as nossas tropas causaram severas baixas aos terroristas, e recuperaram dezenas de elementos da população obrigados a abandonar as suas povoações.

Em acção contra um acampamento, a norte de Gago Coutinho, o inimigo tentou reagir e armou emboscadas ás nossas tropas, que o puseram em fuga, destruindo o referido acampamento e causando baixas.

Dentro das suas habituais missões, as forças militarizadas e as milícias colaboraram estreitamente com as forças militares.

As nossas forças sofreram cinco mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente comunicados, e vinte e sete feridos, havendo ainda a lamentar um morto e um ferido civis».

Encerramento da actividade cultural do corpo clínico do Hospital do Ultramar

Efectuou-se no Hospital do Ultramar a sessão de encerramento das actividades culturais do corpo clínico, referentes ao ano académico de 1966 67.

Presidiu o director do estabelecimento, sr. coronel médico dr. João Pedro de Faria, que fez o balanço das actividades desenvolvidas ao longo do ultimo ano académico e agradeceu a contribuição que os seus colaboradores têm dado, mantendo assim o alto nível técnico e científico das reuniões mensais do corpo clínico.

Seguidamente, o sr. dr. Maia Mendes, chefe do serviço de anestesiologia, apresentou uma comunicação intitulada «O reflexo do plexo celíaco». O autor, depois de descrever o que é o reflexo do plexo celíaco, focou o desacordo que existe entre os investigadores, quanto á interpretação dos fenómenos que compõem o cortejo sintomático do mesmo. Analisou e comentou alguns dos seus casos clínicos, constituídos por 19 doentes compilados ao longo de 17 anos, e descreveu sumáriamente a constituição anatómica das fibras nervosas, que formam o plexo celíaco.

Vida musical

O Festival de Sintra inaugura-se no dia 16

O equilíbrio do programa do XI Festival Internacional de Sintra está a suscitar um desusado entusiasmo entre os apreciadores da música e do bailado. A poucos dias da sua inauguração, os Serviços de Turismo de Sintra vêem-se assediados por dezenas de telefonemas a pedir a reserva dos melhores lugares do Teatro «Carlos Manuel», em cujo primeiro espectáculo a Orquestra Sinfónica da E. N., dirigida pelo maestro J. Silva Pereira, dará um concerto sinfónico com obras de Beethoven, tendo como solista o violinista russo Alexis Michlin, de uma família de músicos famosos, altamente classificado no seu curso.

A 17, dia seguinte ao da abertura do Festival, Alexis Michlin dará um recital no Palácio de Queluz, acompanhado ao piano pela não menos discutida artista Ciala Kvernadze, laureada em vários concursos, entre eles o de mestre Viana da Motta. Neste recital serão executadas obras de Mozart, César Frank, Paganini e Sarasate.

Os transportes para ambos os espectáculos estão assegurados por autocarro, com partida dos Restauradores, em Lisboa, defronte do Palácio Foz (S. N. I.).

Os bilhetes que restam estão á venda na Agência de Informações do Secretariado do Turismo, nos Restauradores, na Junta de Turismo da Costa do Sol (Estoril), e nos Serviços de Turismo de Sintra (telef. 98 11 57). As crianças até aos seis anos podem assistir a qualquer dos espectáculos.

Começam no dia 22 os Cursos Musicais de Férias da Costa do Sol

É já no próximo dia 21 que começam, na vila de Cascais, os VI Cursos Musicais Internacionais de Férias, promovidos pela Junta de Turismo da Costa do Sol, com o patrocínio do S. N. I. e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Trata-se de uma iniciativa do maior interesse no programa cultural do País, além de constituir um esplêndido cartaz turístico, pois é grande o prestígio que adquiriram no estrangeiro.

Outro objectivo, não menos importante, traduz-se no facto de os Cursos da Costa do Sol constituirem, também, uma fonte de propaganda dos valores artísticos no domínio da música. Conta-se este ano com algumas centenas de inscrições de alunos nacionais e estrangeiros.

Os interessados podem obter as informações necessárias na Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas — Estoril).

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

Os escritórios desta Companhia fecham hoje, dia 11, às 18 horas, e só reabrem na próxima quarta-feira, 16 de Agosto, às 9 horas.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

PROPRIEDADES

— V E N D A S —

PRÉDIO

18.800 c. A AV. DA LIBERDADE, luxuosa const. e todas as comodidades modernas. Alugado a entidades de máxima idoneidade. Cada inquil. c/ 10 ass., e 3 c. banho. Rende 1.159.200$00. Facilita-se 10.000 contos a juro baixo.

TRATA:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45 - 3.º, Telefs.: 367444-323172

PRÉDIO

6.000 c. CHILE, grande volume de construção luxuosa, para 18 inquilinos. Acabamentos esmerados. Const. de 1958. Todo alugado a inq. comerciais. Rende 327.600$.

TRATA:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45 - 3.º, Telefs.: 367444-323172

CONTACTO

ANÚNCIOS

PRÉDIO por 1150 contos, á Alameda D. Afonso Henriques, acabado de construir, revestido a marfite, todo alugado, 5 pisos, etc. Rende 60 000$. Facilitam-se 220 contos à Caixa, podendo facilitar-se também 300 contos em angolares. «A Lusáfrica», Calç. do Carmo, 6, 2.º. Telef. 368080.

PROPRIEDADES

DINHEIRO s/ prédios

EMPRESTA SE ràpidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1 ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda Casa Laires. R. da Prata, 291, 2.º. Dir Tel. 32 54 87 — 47 06 18 (junto à P da Figueira).

Capitalistas

Temos clientes para aplicação imediata de qualquer verba até 5 mil contos, no total ou em fracções. Resposta ao D L. Rua da Rosa. 57-2.º, ao n.º 214.

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259/34755.

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA

ANDAR COMPRA-SE

Na zona de Belém até Algés que tenha pelo menos 5 div. assoalhadas. Resposta com preços ao «Diário de Lisboa», R. da Rosa, 57-2.º, ao n.º 215.

CAPITAIS

OFERECEM-SE

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITORIOS, MAGNIFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR. C/ 9 ASSOALH. E ELEV., AR CONDIC., ETC

VER NO LOCAL — AV FREI MIGUEL CONTREIRAS 54

Trata **S. Construções Invicta, Lda.**

RUA DO OURO, 292, 1.º-DT.º

LISBOA TELEF. 3 47 55/6

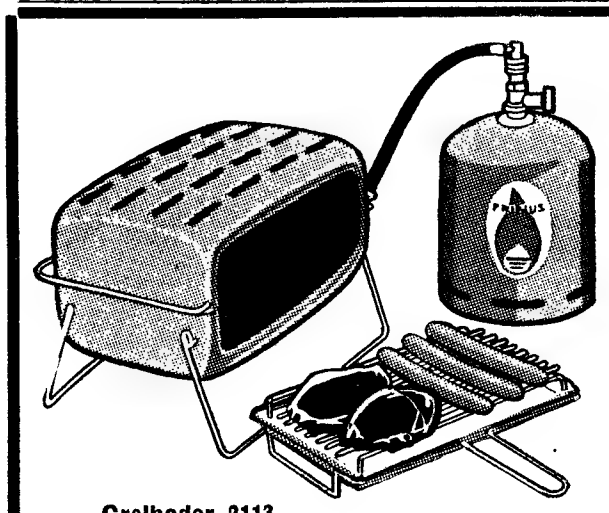
DINHEIRO

SOBRE

AUTOMÓVEIS

EMPRESTA-SE

Tratar no Rossio, 3-2.º LISBOA



Grelhador 2113

GRELHADOR A GÁS PROPANO

Agora com o grelhador a gás «Primus» as vossas férias ao ar livre tem toda a comodidade. Assim já podeis fazer dieta comendo peixe, carne, salsichas, grelhados, e ainda torradas.

Agentes exclusivos

VILAS & VILAS

Rua Primeiro de Dezembro, 45-2.º

Telefones: 322346 - 366375

A venda nas casas da especialidade

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar Fac. troca e pag. MARCELO — Av João Crisóstomo, 47-C

Automóveis s/condutor

Veja os n/ preços e carros a estrear ou impecaveis, Av João Crisóstomo, 8[illegible] Telefs. 59060-51047

Contacto

ANÚNCIOS

TAUNUS 17 M Super, ult.º mod.º; Taunus 17 M Super, 1962; Taunus 12 M 1500, 1965; Floride, 1961; Chevrolet Impala, 1961; Hillman Minx 1959; Ford, série 21 a gasóleo, motor Perkins. Fac. troca e pagt.º, Av. João Crisóstomo, 47-C.

PANHARD CT, 66; Simca 1000, 67; Taunus 20 M, 66; Taunus 17 M, 66; Volkswagen 1600 TL, 66; Sunbeam Alpine, 66; Fiat 1500, 66. Fac. pag. e trocas. Crisauto, Ld.ª, Av. João Crisóstomo, 13-A.

Volkswagen 1600 TL, 66; Taunus 17 M, 67, 66, 65, 62 e 58. Fac. pag. e trocas. Crisauto, Lda., Av. João Crisóstomo, 13-A.

PEUGEOT 404, gasoil, de 66, impecável. STAND ABRANTES, Av. António José de Almeida, 34-A.

INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — SEM CONDUTOR —

R. CARVALHO ARAÚJO, 102-A

LISBOA — TEL. 835730

Junto à Fonte Luminosa

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50 060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89.
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 — BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B.
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B.
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR, Av Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Táxis Universo, Lda. Av República, 26.
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62.
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º.
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St.ª Bárbara, 81-1.º
- 72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A.
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.

CARRO ROUBADO

AUSTIN 1.100 — VERDE ESCURO

MATRÍCULA: LG-47-50

Agradece-se informação para:

Rua dos Fanqueiros, 226, r/c. ou telefone n.º 36 92 61

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

A grande competição velocipédica

principia amanhã no Estádio das Antas com a presença de cinquenta e quatro corredores

Por FERNANDO SOROMENHO

Finalmente, toda a estrutura da 30.ª Volta a Portugal ficou, anteontem, completada com a realização de um congresso extraordinário da Federação da modalidade, convocada expressamente para aprovar a admissão de quatro amadores do Ginásio de Tavira. A pretensão, que foi deferida, elevou o número de concorrentes para 54, que é, nos últimos 26 anos, o quantitativo mais reduzido na competição. O facto reflecte, como é óbvio, a crise do ciclismo português. Desapareceram clubes e os praticantes não afluem á estrada. A profissão, mal recompensada economicamente, não atrai a nossa juventude, embora a venda de bicicletas de turismo se processe em ritmo tranquilo...

Amanhã, á noite, no Estádio das Antas, os representantes de quatro equipas portuguesas — Sporting, F. C. Porto, Tavira e Sangalhos — e uma belga, darão as primeiras pedaladas para cobrirem os 9 quilómetros do circuito, a solução (compreensível) que visa, em certa medida, enfrentar os vultosos encargos financeiros. Depois, será a «Volta» da estrada, aqui e acolá, entremeada de mais seis circuitos, dois dos quais reflectem certa envergadura, casos de Vila Real e Vila do Conde.

Esta «Volta», quanto ao itinerário escolhido, é igual a tantas outras. Alguns aspectos suscitam concordância e outros discordância, mas no conspecto geral não se encontram motivos justificativos de notórias discrepâncias.

Numa primeira impressão, deverá focar-se, como incidências principais, a dureza dos primeiros 500 quilómetros, com o «espinho» de um contra-relógio individual, a marcha através do Alentejo, nos dois sentidos, e a escalada das Penhas da Saúde, com cerca de 600 quilómetros para se completar a corrida e, ainda, a existência do segundo contra-relógio na véspera do termo.

Os orientadores técnicos terão, por conseguinte, que instruir convenientemente os respectivos pupilos. Refrear impulsos iniciais, por vezes contraproducentes, afigura-se estratégia válida, com vista á manutenção das energias que serão postas á prova nos troços decisivos. Neste aspecto, o número de concorrentes não deixará de equacionar uma série de problemas. Desta vez, a quantidade deu lugar á qualidade, a despeito da mesma não ser famosa. Conhecem-se pelos dedos os mais aptos. A era das sensacionais revelações já deu a alma ao Criador...

Os corredores belgas constituem a grande incógnita no concernente á previsão do provável vencedor. Deles também é possível depender a velocidade da corrida, sabendo-se que os portugueses costumam agir, com receios recíprocos, em obediência a planos tácticos de discutível valimento. «Não vás atrás daquele, porque tens de marcar aquele»... O que farão, na realidade, os oito estrangeiros? Vêm para ganhar a «Volta»? Ou pretenderão efeitos publicitários de recorte emocional, com triunfos de tiradas?

O magnífico comportamento dos corredores sportinguistas nas provas por tiradas disputadas até hoje, fundamenta um nota de apreço antes da arrancada da «Volta». Contudo, não deverá esquecer-se o que aconteceu o ano passado: o favoritismo «leonino» esboroou-se, causando estranheza. Repetir-se-á o caso? Manuel Graça, decerto, já tomou as medidas que a experiência de 1966 indicou. É homem prevenido vale por dois...

Das restantes quatro equipas, salientam-se as possibilidades do F. C. Porto e Benfica, este, no entanto, sem o combativo e excelente Peixoto Alves. A «endurance» dos portuenses é factor a considerar, mas a força benfiquista poderá assentar na homogeneidade que é susceptível de proporcionar a projecção de um «leader» de estofo sólido.

O Tavira e o Sangalhos figuram o par de créditos mais modestos. Todavia, não será de subestimar os seus representantes. As surpresas, por vezes, provocam mutações sensacionais. E dos fracos não costuma rezar a história...

SÁBADO DESPORTIVO

ATLETISMO — Campeonatos Nacionais de Equipas — I Divisão, no Estádio Nacional, ás 17 horas.

AUTOMOBILISMO — Gincana-perícia do Estoril (14 e 30), com distribuição de prémios, ás 21 e 30, no Casino.

CICLISMO — «Volta a Portugal»: pista das Antas (9 km), ás 21 e 30.

FUTEBOL — No I. N. E. F.; «5.º Curso Nacional de Aperfeiçoamento da Arbitragem.

HANDEBOL DE SETE — Festival de homenagem aos juniores do Belenenses, no Restelo, ás 21 horas.

— Campeonato Nacional de Juniores da 2.ª Divisão: Boa Hora-Francisco da Holanda em Coimbra, ás 21 e 30.

HIPISMO — Concurso das Pedras Salgadas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Regional da 2.ª Divisão: Estremoz-Sporting de Torres, no rinque do primeiro, ás 22 horas.

— Campeonato Regional de Juvenis: C. U. F.-Campo de Ourique (21 e 45), Sintra-Sporting (21 e 45), Parede-Vilafranquense (21 e 15) e Oeiras-Algés (21 e 15), nos rinques dos primeiros

— Campeonato Regional de Iniciados: C. U. F.-Campo de Ourique Sintra-Sporting e Oeiras-Paço de Arcos, nos rinques dos primeiros, ás 21 horas.

— Campeonato Regional de Juniores: C. U. F.-Campo de Ourique e Sintra-Belenenses, nos rinques dos primeiros, ás 22 e 30.

NATAÇÃO — Inauguração da piscina de Vila Franca de Xira, ás 17 horas.

— Finais da «Primeira Braçada», na Figueira da Foz

PUGILISMO — Torneio do Sporting, em Alvalade, ás 21 e 30.

A piscina de Vila Franca

é inaugurada amanhã

A piscina de Vila Franca de Xira, que pelos tempos mais próximos será o mais berrante cartaz de propaganda da progressiva vila ribatejana, é amanhã inaugurada com um festival, cujo programa é, sobremaneira, atraente e cuja elaboração esteve a cargo do Sport Algés e Dafundo.

A este festival assistirão os srs. ministro da Marinha, secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretários de Estado das Obras Publicas e da Juventude e Desportos.

O programa inclui: parada de todos os clubes do concelho, com estandartes, juntamente com a equipa do Algés e Dafundo; percurso inicial, a cargo do antigo nadador Joaquim Baptista Pereira, prova de 50 metros, livres, entre nadadores infantis do concelho de Vila Franca de Xira; demonstração dos quatro estilos, por nadadores masculinos e femininos do Algés e Dafundo; desfile de trajos de banho de 1900, seguido de uma prova de 50 metros, em estilos da época; saltos humorísticos, por representantes do Sport Algés e Dafundo.

HOJE À NOITE

FUTEBOL — 5.º Curso Nacional de Aperfeiçoamento e Actualização da Arbitragem. Sessão inaugural, no I. N. E. F., ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão, 8.ª jornada: Belenenses - Salesiana, Cascais - C. U. F., Benfica - Parede, Sintra - C. Ourique, Física - Oeiras e Sporting - P. Arcos — nos «rinks» dos primeiros, ás 22 e 15, em categoria de honra.

— Campeonato de Lisboa, da 2.ª Divisão, 2.ª jornada: Azeitonense - Vilafranquense e Lisgás - Fut. Benfica.

NATAÇÃO — Festival do aniversário do C. S. Pedrouços, ás 21 e 30.

ATLETISMO
CAMPEONATO NACIONAL 1.ª DIVISÃO — EQUIPAS
BENFICA - SPORTING
ESTÁDIO NACIONAL
SÁBADO E DOMINGO ÀS 17 HORAS
Preço único 10$00

DESPORTOS

Os futebolistas da Académica de Coimbra após o regresso de Nova Bedford

A Académica de Coimbra

regressou de Nova Bedford e aguarda em Lisboa o momento de partir para a Venezuela

Regressou a Lisboa, a equipa da Associação Académica, que se deslocou a Nova Bedford, onde defrontou, a equipa do «Tigers», de Boston, num jogo amigável, vencendo por 2-1.

Os estudantes conquistaram um valioso troféu, que transportavam, orgulhosamente, ao desembarcarem, esta manhã, no aeroporto da Portela

Os estudantes ficarão em Lisboa até domingo, pois seguem nesse dia para a Venezuela, para participarem num torneio internacional que se disputará em Caracas.

Á chegada, o dr. Almeida Costa, director da Académica, disse-nos que a visita foi bastante proveitosa, tanto no aspecto desportivo como social, e que a sua equipa, não encontrou dificuldades de maior frente á equipa local.

— Foi até um bom treino, com vista ao torneio de Caracas — sublinhou aquele dirigente.

Por sua vez, Mário Wilson, falando-nos pròpriamente do jogo, disse que a equipa lhe agradou, teve uma primeira parte excelente, e depois, dada a velocidade com que actuou nesses primeiros 45 minutos, viu-se obrigada a abrandar no segundo tempo.

Quanto á partida no próximo domingo para a Venezuela, o conhecido técnico ainda não sabe bem quais os 18 elementos que seguem viagem, dependendo em parte de conversações com os dirigentes da secção desportiva.

O «onze» argentino de futebol dos Estudiantes de la Plata chegou esta manhã a Lisboa

Para uma demorada digressão pela Espanha, chegou esta manhã a Lisboa, no voo da S.A.S., a equipa argentina dos Estudiantes de la Plata, campeão da Argentina.

Os argentinos possìvelmente realizarão dois jogos em Portugal, apenas estando assente o encontro com o F. C. Porto no dia 5 de Setembro, disse-nos o tesoureiro do clube Mário Martinez.

Quanto ao jogo com o Sporting, espera o mesmo dirigente, encontrar-se hoje com o presidente do clube «leonino» a fim de acertarem nas possibilidades desse jogo.

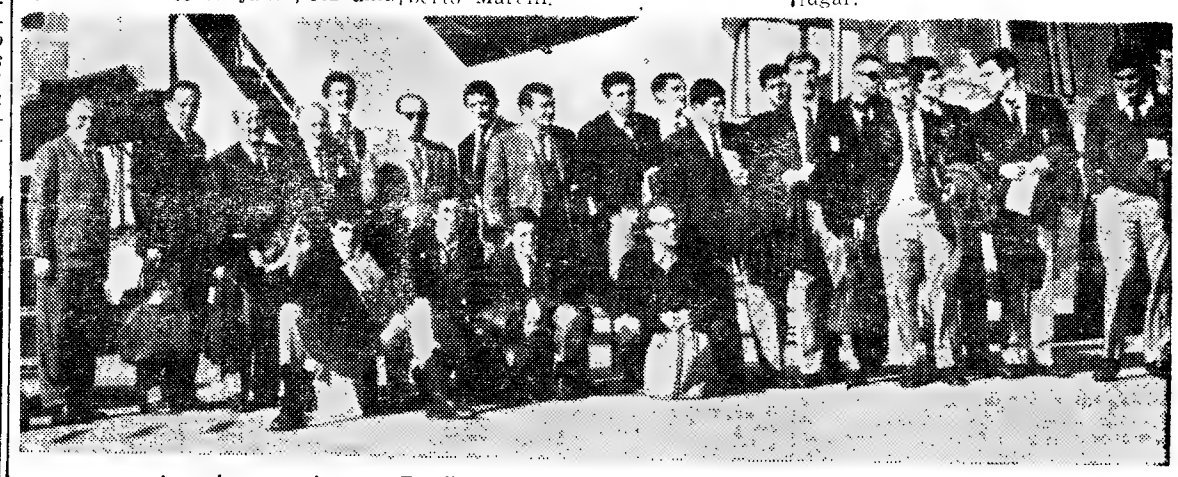
A equipa deve partir amanhã ao fim da tarde para Espanha, no caso de não actuar, em Lisboa, nestes próximos quatro dias, que têm disponiveis, pois a 18 e 20 têm já acordado um torneio em Maiorca. Depois segue-se uma série de jogos no país vizinho — 22 e 24 em Valencia e Sevilha, 27, em Pontevedra, e 30, em Las Palmas.

O presidente do clube, Mário Magano, afirmou-nos, por sua vez, que o Estudiantes de la Plata, dispõe de um excelente conjunto, fez uma temporada muito boa e espera poder através do seu futebol deixar, tanto em Espanha como em Portugal, uma impressão favorável do valor do futebol argentino.

— No conjunto do Estudiantes, vai faltar a colaboração de quatro dos nossos melhores atletas, que foram incorporados numa selecção argentina, que brevemente fará uma «tournée» pela Europa, mas mesmo assim, confiamos nos rapazes, para fazer-mos boas exibições e não deixarmos mal cotado o nosso futebol — acrescentou o presidente do clube.

Compõem a caravana do Estudiantes, os seguintes jogadores e dirigentes:

Poletti, Gabriel Flores, Espinosa, Spadario, Aguirra, Malbernat, Madero, Matéos, Medina, Ribando, Mercerat, Bilardo, Comigliaro, E. Flores, Echecopar e Veron, jogadores; o presidente do clube, Mário Magano; tesoureiro, Mário Martinez; treinador, Osvaldo Zubeldia; professor de Educação Física, Jorge Kistermache, e o médico dr. Roberto Marelli.



A equipa argentina dos Estudiantes de La Plata momentos depois da chegada a Lisboa

O FREDRIKSTAD

(adversário do V. Setúbal na Taça das Taças) FOI DERROTADO

OSLO, 11 — (A. N. I.) — O Fredrikstad, próximo adversário do Vitória de Setubal na Taça dos Vencedores das Taças de futebol, foi hoje derrotado por 0-1 pelo Skeid, de Oslo, mas mantém o terceiro lugar na classificação geral do campeonato norueguês da primeira Divisão, com doze pontos, menos seis que o Rosenborg, de Trondheim, que ocupa o primeiro lugar.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 6: Noticiário, 6 e 5: Musica de bailado; 7: Noticiário, 8: Noticiário; 8 e 5: «Uma Gota de Sangue e Renasce Uma Vida», programa do Instituto Nacional de Sangue; 8 e 15: No mundo da canção; 19: Rádio Universidade; 9 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: «O Homem e a Sociedade»; 20 e 5: Cantam artistas portugueses; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Que quer ouvir?; 21 e 20: 6.º episódio do folhetim: «O Livro de San Michele»; 21 e 40: Novidades em discos; 22 e 0: O orfeão coral dos C. T. T. de Lisboa; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore no mundo; 16 e 25: Curiosidades musicais: obras para piano, de Charles Valentin Alkan; 17 e 10: Transmissão integral dos Quartetos de Beethoven; 18 e 4: Musica portuguesa; 19: Crítica de cinema; 19 e 10: Musica de piano, de Busoni e Chopin; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Musica de piano; 21: Musica sinfónica, de Weber, Vaughan Williams e Tshaikowsky; 22: Teatro do século XIX: «Os Espanhóis na Dinamarca», de Próspero Mérimée; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: 1.º acto da ópera «Parsifal», de Wagner; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 4: Programa C D C; 17: Noticiário — **SEQUÊNCIA 18:** 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Contrastes musicais; 18 e 30: Vozes de Portugal; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: As nossas canções — **QUADRANTE 2-9-0:** 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Ritmo e melodia; 21: Noticiário; 21 e 8: Uma orquestra; 21 e 15: Rádio Escola; 21 e 30: Cinco minutos TV; 21 e 35: Nova vaga; 21 e 45: Pontos de vista; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (em directo do Estudio 1); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: Meia-noite; 6: Noticiário.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: Cinco minutos TV; 18: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: A noite é Varig; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 785 kc/s — Às 16 e 4: Programa C D C; 17: Noticiário — **FREQUÊNCIA 18:** 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelanea; 19 e 17: Conjuntos; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado — **PROGRAMA PARA TODOS:** 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Orquestras e canções; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 45: Cinco minutos TV; 21 e 50: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (directo) — **CLUBE DA JUVENTUDE:** 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário; 0: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes da sua simpatia; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando: 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Composições escolhidas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia, em Lisboa; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Eventual; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Voz de Lisboa.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ❁ Voluntários, 538524.

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ❁ Companhias Reunidas, 537021 ❁ Gazcidla, 538821 ❁ Gazcidla (dom. e feriados) 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ❁ Segurança Pública, 366141 ❁ Judiciária, 535380 ❁ Marítima, 326456 ❁ Internacional, 362721 ❁ Viação e Trânsito, 42205 ❁ G. N. R. (área rural), 36865

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ❁ Enfermagem permanente, 766161 ❁ Enfermagem de urgência, 43738 ❁ Hospital de Santa Maria, 775171 ❁ Hospital de S. José, 860131 ❁ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ❁ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ❁ Centro de intoxicações (informativo) 767777 - 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ❁ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ❁ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ❁ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ❁ Estação Mar de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ❁ Estação Fluvial (Belém) 638531)

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Abertura e Telejornal — 1.ª edição (inclui a Agenda da Praça); 19 e 50: Série juvenil — «Globe-Trotters» (com Yves Renier e Edward Meeks, no 5.º episódio desta série intitulado «Istambul»); 20 e 15: «Sangue na éstrada»; 20 e 30: Barreira de sombra; 20 e 40: Filme infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55: «Ao serviço da Nação», o programa das Forças Armadas; 21 e 30: Telejornal — 2.ª edição (inclui o Boletim Meteorológico); 21 e 55: TV Mundo — «Europa, Direcção 2000»; 22 e 50: «Sou espião»; 23 e 40: Telejornal — 3.ª edição (ultimas notícias); 23 e 45: Meditação; 23 e 50: Fecho.

UHF VHF SYLVANIA

SYLVANIA MELHOR QUALIDADE DE IMAGEM

AMANHÃ — Às 18, Abertura a Eurovisão — Transmissão de Amsterdam do Campeonato da Europa de Sky Aquático; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Nos Bastidores da Aventura; 20 e 15, Teledesporto; 20 e 40, Filme Infantil — Carrocel Mágico; 20 e 55, Encontro com a Vida; 21 e 10, Cartaz TV; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Folclore; 22 e 25, O Maioral (The Virginian); 23 e 40, A Volta a Portugal em Bicicleta; 23 e 55, Telejornal; 24, Fecho.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcântara, 5-A-B (638589)

AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 10 (63738)

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-3 (46843) ❁ **Guerra**, R. Andrade, 32-36 (845513)

ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 04 (84192)

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ❁ **Alentejo**, Av. do Igreja 28-B (712682)

AREEIRO — Belo, Av. de Roma, 53-A (776314) ❁ **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859) ❁ **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2-2-A (720820)

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016) ❁ **Cardote, Lda.**, Av. Visconde de Valmor 28-A-B-C (772291) ❁ **Palma**, Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) ❁ **Arga, Lda.** Av. Praia da Vitória 53-55 (43938)

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Filho de Almeida, 38-A (44000)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense R. 27, n.º 41 (3892 6).

BAIXA — Frazão, R. dos Portas de St.º Antão, 72 (328180) ❁ **Durão**, R. Garrett, 90-92 (324 66)

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ❁ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548)

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 9 (666206)

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (68093) ❁ Almeida, R. Silva Carvalho, 36 (681726) ❁ **Ruaito, Lda.**, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (65 72).

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, — Galinheiras (790969).

CONDE BARÃO — Lys, R. da Esperança, 1-9 (6609 3)

CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048)

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 30 (660339)

GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 14 (856360) ❁ **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 18 (8636 9)

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332)

OLIVAIS — Simão, Av. de Berlim, Rua D-, 6-A (38858).

PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439)

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003)

PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 6 (325455)

PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, -C (6 0741)

PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 1-B (842533)

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395)

REGO — Prates & Mota, R. do Benefiência, 9 (773728)

SANTO AMARO — St. Amaro, Rua Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 01 (32 77).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Grilo, R. do Grilo, 25 ❁ **Alves de Carvalho**, Rua do Vale de St. António, 7-9 (840125)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nifo — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 64 (tel. 21 20 70).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (tel. 24 28 39).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (tel. 242 00 39).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (tel. 243 00 58).

PAREDE — Brandão — Avenida da Republica, 77-C (tel. 247 10 54).

ESTORIL — Costa — Avenida Sabóia, 29-B, Monte Estoril (tel. 26 00 85).

CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, n.º 41 (tel. 28 01 43); **Cascais** — Rua Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (tel. 28 24 07).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (tel. 23 11 00).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (tel. 22 42 50).

ALMADA — Nuno Álvares — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (tel. 27 05 04).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (tel. 22 41 41).

BARREIRO — Pimenta — R. Conselheiro Joaquim António de Aguiar, 259 (tel. 227 30 12).

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. das Barrocas, 50-A (tel. 27 51 82).

MOITA — União Moitense — R. Dr. Teófilo Braga, 1 (tel. 23 90 25).

MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (tel. 23 03 70).

SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (tel. 22 90 28)

SETÚBAL — Soromenho — P. Machado dos Santos (tel. 2 29 46); **Alice** — P. do Quebedo (tel. 2 37 43).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (tel. 221 85 80)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Avenida Marquês de Pombal, lote 9 (te. 93 45 89); **Campos** — Rua Elias Garcia, 185 (tel. 93 00 72); **Clabel** — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (tel. 93 85 51); **S. Jorge** — Rua Pedro del Negro, loja 5, Reboleiro (tel. 93 87 03).

QUELUZ — Correia — Largo do Mercado, 3 (tel. 95 09 05); **Zeller** — Rua da Republica, 83 (tel. 95 00 43).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (tel. 294 00 34).

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (tel. 291 00 12).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (tel. 98 04 56).

SINTRA — Marrazes (Estefania) — Largo Afonso de Albuquerque (tel. 98 00 58).

VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 (tel. 93 39 20).

COLARES — Colares — Abreja (tel. 29 90 88).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CENTRO ENFERMAGEM DE URGÊNCIA SANTA MARTA

INJECÇÕES, TRATAMENTOS E VELAS, OXIGÉNIO SOROS E CAMAS ARTICULADAS

Rua Conde Redondo, 56, 2. Telef. 43738

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Vende
Cons 4 3/4% I. 10	575$00	570$00	580$00
Cons 3% I 10	595$00	595$00	596$00
Cons 3 1/2% I 10	—	680$00	—
Centenários 4% 940	1.530$00	1.525$00	1.530$00
Obg Tes 4 1/2% 942	—	—	—
Obg Tes 4 1/2% 943	—	—	—
Obg Tes 4 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.200$00	1.200$00	1.215$00
Externo 1.ª série cor.	1.250$00	1.245$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	1.220$00	—
Externo 2.ª série cor.	—	1.220$00	—
Externo 3.ª série	—	1.240$00	1.250$00
Externo 3.ª série cor	1.270$00	1.265$00	1.300$00
Caut 3.ª série 4/1	—	287$00	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	—	—	490$00
C P 4 1/2%	940$00	930$00	940$00
Gás, Elect 3 3/4%	—	—	890$00
Gás, Elect 4%	—	—	825$00
Gás, Elect 4 1/2%	—	—	900$00
Gás, Elect 5%	—	950$00	960$00
H E. Douro	840$00	835$00	840$00
H E. Norte de Portugal	—	—	03$00
H E S. Estreio	—	800$00	820$00
Metropolitano	965$00	960$00	970$00
Petroquímico	—	830$00	850$00
Sonete	745$00	742$00	750$00
TAP	—	933$00	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	840$00	—
U E P 3 3/4%	—	80$50	8.$00
U E P 4% 945	—	—	82$00
U E P 4% 948	—	—	—
U E P 4 1/2%	—	84$00	—
U E P 5% 951	79$50	79$50	80$00
U E P 5% 952	—	—	—
A C Ç O E S			
Bancos			
Agricultura	970$00	965$00	975$00
Alentejo	750$00	750$00	760$00
Angola	—	1.410$00	420$00
Burnay	—	3 150$00	—
Crédito Predial	—	1.970$00	1.990$00
Espírito Santo	—	13.100$00	13 200$00
Lisboa & Açores	3 850$00	3.800$00	3 900$00
Portugal	—	2 650$00	2.700$00
Português do Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	4.000$00	3.980$00	4.000$00
Ultramarino	1.430$00	1.425$00	1.435$00
Seguros			
Fidelidade	—	275$00	—
Mundial	—	—	—
Sagres	—	—	—
Soberano	—	—	1.850$00
Tagus	—	—	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	735$00	750$00
Agrícola de Casseque	—	535$00	540$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	72$00	—
Borar	—	90$00	00$00
Cabinda	—	25$00	—
C A D A	1.340$00	335$00	345$00
Cot do Buzi	69$50	69$00	69$50
Diamantes	1.165$00	62$00	170$00
Ilha do Príncipe	—	330$00	360$00
Incomati	—	900$00	930$00
Lobito	420$00	416$00	425$00
Moçambique	45$00	45$00	45$50
Sonefe	240$00	240$00	245$00
Zambézia	43$00	43$00	45$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Vende
Cimentos Leiria	—	1.450$00	1.500$00
Cimentos Tejo	—	1.950$00	2.000$00
Colonial de Navegação	—	555$00	570$00
C U F.	1.200$00	1.200$00	1.205$00
Industrial Aliança	—	415$00	500$00
Nacional de Navegação	1.200$00	1.190$00	1.220$00
Petroquímica	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.110$00	1.130$00
Port de Celulose	—	3.080$00	3.350$00
Port de Pesca	—	730$00	750$00
Port de Tabacos	394$00	393$00	395$00
Sacor	—	4.500$00	—
Socel	2.430$00	2.400$00	2.450$00
Tabacos de Portugal	—	825$00	870$00
U F Azoto	900$00	899$00	905$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 1934	—	406$00	410$00
Águas de Lisboa 1936	—	405$00	410$00
Eléctrica das Beiras	1.420$00	1.420$00	1 440$00
Gás e Electricidade	387$00	386$50	387$00
H Alto Alentejo	179$50	179$00	180$00
H E Cávado	1.246$00	1.245$00	1.247$00
H E Douro	1.246$00	1.245$00	1.247$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S. Estrela	—	1.720$00	—
H E Zêzere	1.390$00	1.385$00	1.395$00
Nac de Electricidade	—	1.375$00	1.400$00
Termoeléctrica	1.405$00	1 400$00	1 405$00
União Eléctrica Portuguesa	181$50	181$50	182$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F Invest Atlântico	—	158$50	163$30
F I D E S	—	105$90	109$10

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	3/8/67	9/8/67	10/8/67
GERAL	104,2	104,3	**104,4**
METROPOLITANAS	103,3	103,3	**103,3**
ULTRAMARINAS	111,1	111,0	**112,0**

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	35$30	37$30
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América		
Dollar de 1 e 2	28$40	28$70
Dollar de 5 a 000	28$60	28$90
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Schilling	$10	$ 5
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$0,4
Espanha — Peseta	$47,6	$48,6
Holanda — Florim	7$85	8$ 0
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica — Franco	$56,-	$58,5
França — Franco	5$78	5$93
Suíça — Franco	5$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	230$00	245$00
Portugal — barra fina	32$70	33$70

BURNAY L.da

RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras Papéis de crédito Telef. 321273

As escavações na Citânia de Sanfins

PAÇOS DE FERREIRA, 11 — Está a decorrer na Citania de Sanfins, neste concelho, a 24.ª campanha de escavações arqueológicas, subsidiada pelo Ministério das Obras Publicas (Direcção-Geral dos Edifícos e Monumentos Nacionais, pela Fundação Gulbenkian e pela municipalidade de Paços de Ferreira. Junto da escavação funciona um campo de trabalho da C. I. T. U., que colabora não só nos trabalhos em curso, mas, também, vai realizar algumas vsitas de estudo aos monumentos da região.

VERBENA EM PEVIDÉM

PEVIDÉM, 11 — Por inciativa do Clube Industrial de Pevidém, efectua-se amanhã, a partir das 22 horas, no «stand» de tiro daquela colectividade, uma verbena com bar e cozinha regional e abrilhantada pelos conjuntos Jorge Biscaia e Os Bramas.

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

48 HORAS DE ANGÚSTIA — no EDEN
INCRÍVEL JORNADA — no ESTÚDIO 444
O PIONEIRO — no EUROPA
VÉNUS IMPERIAL — no ROMA

EDEN — Às 21.30
ESTREIA (Adultos)
Glenn Ford e Stella Stevens no vibrante filme
48 HORAS DE ANGÚSTIA

EUROPA — Às 21.45
ESTREIA (M. 12 anos)
Telef 66 10 16
Um empolgante e magnífico filme!
O PIONEIRO
com Clint Walker e Marta Hyer
TECHNICOLOR

SÃO JORGE — Às 15.15 — 18.15 e 21.30
(Adultos)
Telef 5 41 53
A desopilante farsa
DOIS ANJINHOS NA RIVIERA
com Eric Morecambe e Ernie Wise
(Colour)

ODEON — Às 15.15 e 18.15 (P r.) e ás 21.30
Telef. 32 62 83
UM ÊXITO QUE VOLTA
depois de uma famosa carreira mundial
TEATRO DO CRIME
com M. Antonieta Pons e Silvia Pinal
MISTÉRIO CRIME E TERROR ATRAVÉS DE UM LABIRINTO DE SUSPEITAS ..
Eastmancolor — (Adultos)

TIVOLI — Às 3 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
Telef. 5 05 95
45.ª SEMANA do famoso exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher Plummer

CINE-TEATRO LIDO AMADORA — Telef. 93 75 93
Às 21.30 h.
(M. 12 anos)
Robert Taylor e Ana Martin num filme de muita acção!
A VOLTA DO PISTOLEIRO

AVIS — Às 15.30 e 21.45
7.ª SEMANA DE ENCHENTES!
Telef 53 23 00
Walter Chiari, Graziella Granata e Peppino de Filippo
(Adultos)
na espirituosa e atrevida comédia
O HOTEL DA MALANDRICE
TECHNISCOPE — TECHNICOLOR

ALVALADE — Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme empolgante que é uma legenda do Oeste heróico e aventureiro
SANGUE NO DESERTO
c/ Henry Fonda e Anthony Perkins

TERRASSE — Às 15 e ás 21 h.
Telef. 32 09 17
(M. 12 anos)
ESCOLA DE VAGABUNDOS
FOGO NA CARNE

RESTELO — Telef 61 03 75
(M. 17 anos)
As 21.30
UMA SEGUNDA VIDA
com Rock Hudson e Salomé Jens

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
Às 21 horas
(M. 12 anos)
DOUTOR... TENHA MANEIRAS A SOMBRA DUMA AMEAÇA

ROMA — Às 21.30
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
Grandiosa realização de JEAN DELANNOY
Technicolor — Supertechnirama 70 mm.
VÉNUS IMPERIAL
com Gina Lollobrígida e Stephen Boyd — (Adultos)

estúdio 444 — Às 21.45
(M. 6 anos)
Telef. 75 00 95
A ultima maravilha de WALT DISNEY
INCRÍVEL JORNADA
Uma aventura heróica de 3 valentes companheiros
Technicolor

MONUMENTAL — Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
Telef 55 51 31
O filme que o público ansiava ver novamente!
OS MILIONÁRIOS DE FILADÉLFIA
com Paul Newman — Barbara Rush — Alexis Smith

MUNDIAL — Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Telef. 53 87 43
A mais hilariante e movimentada paródia aos filmes de espionagem!
DOIS ESPIÕES DE GUARDA-CHUVA
com Marty Allen e Steve Rossi
TECHNICOLOR

POLITEAMA — Às 15.15 — 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Telef. 32 63 05
Um filme sensacional, espectacular e apaixonante
VIVA GRINGO
com Guy Madison e Geula Nuni
A história de um agente secreto em luta sanguinária contra o banditismo.
Scope — Color — (M. 12 anos)

LIZ — As 21 horas
Telef. 4 85 60
(M. 12 anos)
A POUSADA DA 6.ª FELICIDADE
O PRÍNCIPE NEGRO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage alma sem mungo» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O fusível» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O mundo em que vivemos» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Operação dinamite» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Negócio á italiana» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «5000 dólares no ás» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: Barreiras do medo» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Férias no mar» (12 anos).
PARIS — Às 21: «O processo Quiller» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «A volta do Nicki Carter» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O regresso de Ringo» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «Os 4 filhos de Katie Elder» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «O mistério da selva negra» (12 anos).
CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «Os ambiciosos» (17 anos); ACADÉMICO — Às 21: «O estrangulador de Baltimore» e «Idílio em Palma de Maiorca» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «A técnica de um homicídio» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «A irmã sorriso» (12 anos)

● Na Linha de Sintra

DAMAIA — CINE D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Leio nos teus olhos» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Missão secreta em Veneza» (17 anos)
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 30: «Nevada Smith» (17 anos).

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que todos os sábados se efectua uma automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13 e 40 e chegada a Faro ás 18 e 55; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 55; a Portimão ás 19 e 06 e a Lagos ás 19 e 32. O regresso efectua-se no domingo com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 35; de Faro ás 20 e 31; de Lagos ás 19 e 48 e de Portimão ás 20 e 13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1 e 30

TV DIA A DIA

(Continuação da 5.ª página)

percebem. Se uma pessoa já não for em orientes, rezem por ela.

O «Mundo da Arte» é uma rubrica de remendos. Pululam os remendos na vossa televisão. Por aí se vê como possuimos uma televisão pobre. O que não teria grande importância se. Lembremo-nos da filosofia da miséria na voz do bem-amado João de Deus:

Nem tudo a todos é dado.
Vestir bem ou vestir mal?
Andar limpinho, asseado
é o ponto principal...

Limpinho e asseado: eis aí o que me pareceu o mundo da arte de ontem que se dirigiu ao Reino do Sol Nascente para nos falar da sua arquitectura. Limpinha até demais — aí onde arquitectura e turismo se dão as mãos para apresentar imagens calmas, atraentes, paradisíacas, verdura farta e lençóis tranquilos de água domesticada para uso dos imperadores dos «bons tempos de outrora».

É certo que a qualidade da imagem nem sempre ajudou. Como nem sempre ajudou a literatura usada. A apresentação chegou a ser escandalosamente inutil. Como aliás foi sempre característica desta rubrica.

Remendo — e está tudo dito. Para maior desgraça, mal cerzido.

TOURADA — Antigamente é que era bom. Antigamente, nas touradas, os operadores libertavam as câmaras do touro e do cavaleiro, atiravam-nas por esse mundo. Podíamos não ver grandes lances, grandes colhidas, grandes desastres, podíamos não vibrar com uma perna partida, com as pegas coxeadas e rebeladas, sim porque não existe entre nós «aficion», o que existe é superstição. Quando nada disso acontecia, uma pessoa entretinha-se a admirar as morenas, as loiras, os turistas de binóculo para ver melhor as «chicuelinas». Tudo isso existe, tudo isso é tourada, tudo isso é romance. Quando não há romance, não há interesse.

Agora, vivemos sujeitos ao que se passa no redondel. E se o que lá se passa é um morrer aos poucos (por culpa dos toiros, claro, que suportam tudo — as farpas, os curtos, os compridos, as culpas...) como há-de o telespectador governar-se? Nem sempre a Amália Rodrigues aparece, como ontem, para despertar a nossa curiosidade.

Uma hora da manhã. Cabral Valente diz que «a tourada acaba em esmorecimento». A tourada e esta crónica. A pobre dela precisa de se levantar, apanhar ar, respirar fundo. Quanto mais não seja, para se convencer de que está viva. — M. C.

TAUROMAQUIA

Reaparição (sempre desejada) de mestre João Núncio

Manuel Azambuja, crítico vibrante que com a pena e o microfone animava as touradas, e que a morte tão cedo levou, bem mereceu a homenagem que á sua memória ontem foi prestada num minuto de silêncio, respeitosamente guardado pelos que enchiam o Campo Pequeno.

Fazia a sua reaparição em Lisboa mestre João Nuncio, o de Alcácer sem Kibir, o sempre desejado, sem nevoeiro, mas ontem em noite fria. Saudado com palmas de satisfação pelo regresso, voltou a exibir o seu toureio perfeito, com sábias preparações a que se seguem imediatas execuções, e assim cravou no seu primeiro touro boas farpas, em sortes de frente que mereceram ovações e volta á arena com Augusto Ramalho, valente forcado-amador de Montemor, que brindou á divina Amália.

O dr. Varela Cid, bem montado, mas demorado nas preparações, fez-se aplaudir e escusou a volta com Joaquim da Silva que pegou valentemente e que com todo o grupo de Montemor brindou ao sr. dr. José Cunha.

José Julio recebeu o terceiro da noite com bons lances de frente e «chicuelinas», com ovações, e Raul Garcia, sobrinho do famoso Gregório e com o tio parecido, interceio com aplausos. José Julio bandarilhou como ele tão bem sabe, mas, com a muleta o touro não correspondeu á alegria do toureiro, que dificilmente o animou a bons naturais em redondo e outros passes muito aplaudidos pelo esforço e arte.

Também o touro de Raul Garcia não esteve a tom com a vontade do mexicano, que bandarilhou bem e iniciou no estribo bons passes de muleta que justificaram aplausos.

No 5.º voltou mestre João Nuncio a ouvir aplausos em três farpas das grandes e em quatro curtas superiores e ovacionadas, dando volta á arena com João Cortes, que pegou muito bem, e mais uma volta o cavaleiro a sós.

Varela Cid brindou ao mestre e cravou duas farpas, empurrado na segunda contra as tábuas, e uma curta em que o touro não colaborou, a tal ponto que mestre Custódio Domingues entendeu que mais não era possível. João Caixinha pegou muito bem e deu com o cavaleiro volta á arena a que foram somados todos os forcados-amadores de Montemor e mestre João Nuncio.

José Julio, com outro manso, lanceou com a suavidade requerida para o embarcar e tentou bandarilhar sem que o de Brinches a tal se prestasse, como se viu depois com os subalternos. E foi com dificuldade que conseguiu temerários passes de muleta em que pôs aquela sua vontade de que melhor brilhará na próxima Corrida da Imprensa, então á compita com o seu conterraneo Mário Coelho.

No ultimo touro da noite de ontem confirmou o mexicano Raul Garcia boas faculdades de bandarilheiro e de «muletero» inteligente, deixando o desejo de o voltarmos a ver com touros mais propícios ao êxito.

Ao toureio equestre faltou também, a competição, ontem impossível, mas muito de esperar na próxima quinta-feira entre os dois cavaleiros que mais paixões desatam, Manuel Conde e José Mestre Baptista, e com os forcados-amadores de Santarém. — «EL T. P.».

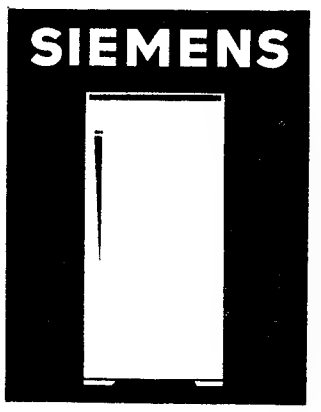
Os próximos espectáculos

No próximo domingo, 13, em Alcochete, por ocasião das festas do Barrete Verde e Salinas, toureiam José Mestre Baptista e Luís Miguel da Veiga, com os forcados amadores da terra, e José Julio e Mario Liceaga.

E na terça-feira, 13, na tradicional festa da Senhora de Agosto, nas Caldas da Rainha, Mestre Baptista e Varela Cid, com os forcados-amadores de Santarém e José Julio e Ricardo Chibanca.

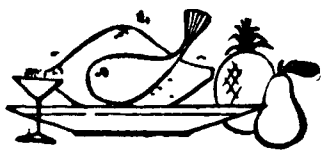
E no mesmo dia, em Reguengos de Monsaraz, Pedro Louceiro, David Teles, José e Afonso Cortes, com os forcados-amadores de Lisboa e da Escola Agrícola de Évora.

E quinta-feira, 17, no Campo Pequeno, a grande Corrida da Casa da Imprensa.

COMPRE MAIS ESPAÇO ÚTIL POR MENOS DINHEIRO
FRIGORÍFICOS
SIEMENS

5 MODELOS DIFERENTES À VENDA NO CONCEITUADO ESTABELECIMENTO DE
JOÃO ANTUNES, HERDEIROS
UTILARTE DE ALGÉS
R. João Chagas, B.A.C. - ALGÉS

Auto Monumental do Areeiro, Lda.
AGÊNCIA OFICIAL
VOLKSWAGEN
SERVIÇO

CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO
OFICINAS:
AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.os 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 - 72 77 65 71 30 57

bom apetite


restaurante arameiro — PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV ST ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

CONFEITARIA **PROGRESSO**
RESTAURANTE — SNACK-BAR
CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Todos os dias Bacalhau e Frango no Churrasco
Rua Barata Salgueiro, 2 — T[illegible]1712

RESTAURANTE **SANCHO**
Trav. da Gloria 14 — Telef 368790
INCOMPARAVEL EXPOSIÇÃO E SERVIÇO DE MARISCOS E CARNES FRIAS — GRELHADOS INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
AR CONDICIONADO

BÓLIDE
AV DE ROMA, 1-A — TELEF 763524
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até [illegible]

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
ARROZ À VALENCIANA
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel 536080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE **ÁTOMO**
COZINHA
GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
R. da Anunciada, 20 — Telef. 366493

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 2782

O Festival da Canção do Douro começa depois de amanhã

No Teatro da Feira do Porto começa, depois de amanhã, o desfile dos concorrentes ao VIII Festival da Canção do Douro, que este ano, pela primeira vez, decorreraá nesta cidade, graças ás diligências da direcção da Feira e á colaboração do Ayuntamiento de Aranda del Duero.

Correspondendo a uma solicitação dos organizadores, os C. T. T. editaram um sobrescrito comemorativo, ao qual será aposto um carimbo, também especial.

Os prémios totalizam uma centena de contos, e as melhores canções portuguesa e espanhola receberão, cada uma, 25 000$00. Haverá, ainda, prémios de 10 000$00 para o segundo lugar e de 5000$00 para os oito seguintes.

A orquestra que acompanhará as canções espanholas será dirigida pelo maestro Juanito Sanchez; e para as canções portuguesas, pelo maestro Resende Dias.

Utilidade turística

Por despacho do Presidente do Conselho foi confirmada a declaração de utilidade turística do Hotel Tuela, que o sr. Guilherme José Medeiros construiu no Porto.

Encontro entre atiradores portuenses e vigueses

Depois de amanhã, em Vigo, efectua-se um encontro de tiro, entre as equipas daquela cidade e do Porto, estando a representação portuense entregue á sociedade de tiro.

Espectáculos para hoje à noite

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Delito quase perfeito» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O fundo da garrafa» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «A tulipa negra» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Entre duas lágrimas» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «O Apache Branco» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A aventura está ao largo» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Kiss kiss bang bang» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «José do Telhado» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Inferno em San Francisco» (17 anos).
LEÇA DA PALMEIRA — Às 21 e 30: «Três chapéus para Lisa» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Delito quase perfeito» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «O fundo da garrafa» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «A tulipa negra» (12 dias).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Entre duas lágrimas» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 15: «A gata com chicote» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Sabre quebrado» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Kiss kiss bang bang» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «José do Telhado» (12 anos)

Farmácias de serviço esta noite (6.º turno)

ANTERO DE QUENTAL, R de A de Quental, 320 (T 4-5048) ✲ AZEVEDO, R. do Meral, 508 (T 5-2344) ✲ CONSTITUIÇÃO, R da Constituição, 93 (T 4908'3) ✲ CORREIA DE ARAUJO, R Santo Catarina, 259 (T 2-5644) ✲ CRUZ, R Costa Cabral, 1084 (T 4-004') ✲ GUARANI, R Pedro Hispano, 367 (T 6-2250) ✲ HERCULANO, R Alex Herculano, 390 (T 2-7943) ✲ LIGA A. S MUTUOS, R Bonjardim, 284 (T 2-7'') ✲ MAGALHÃES, R Serralves, 566 (T 6-356' ✲ NOVA DE MONSANTO, R JUNIOR, R Firmeza, 99-A (T 2-3849) ✲ SAMPAIO, R Cedofeita, 636 (T 2-1782) ✲ SANIL, R Paraíso, 214 (T 2-1782) ✲ VITÁLIA, Pr Liberdade, 37 (T 2-4133) ✲ GONDARÉM, R Gondarém, 360 — Foz

Ocorrências policiais

Queixaram-se na P. S. P. os srs. Manuel Maria de Oliveira Branco, Rua da Constituição 122, por lhe terem furtado documentos que estavam dentro do seu automóvel; Adriano de Oliveira Pimenta, Rua de São Roque da Lameira, 1521-1.º, também pelo furto de um fato, do interior do seu automóvel, estacionado á porta da residência; Mário Teixeira, Rua da Bainharia, 143, de que, de uma banca de hortaliça, na Rua Escura, lhe roubaram nove cautelas da lotaria com o numero 19743; e José Carvalho Felgueiras, Avenida Diogo Leite, 446, em Vila Nova de Gaia, por ter desaparecido o seu automóvel (LC-54-05), estacionado na Rua Visconde Bóbeda.

— Em viagem de Lisboa para o Porto, no «Foguete», o sr. Mário Fonseca de Oliveira Leitão, Rua Padre Rebelo da Costa, 56, roubaram-lhe uma mala na qual guardava a quantia de 5000$00, em angolares, e ainda peças de roupa, tudo no valor de cerca de escudos 10 000$00. O caso foi comunicado ás autoridades.

Adriano deixou o Boavista

Devido á falta de acordo entre o clube e o jogador, o avançado Adriano que nos últimos tempos esteve ao serviço do clube do Bessa não renovou o seu contrato, tendo já sido abordado por dois clubes nortenhos.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Por motivo de obras, e durante uma semana, fica impedido o trânsito automóvel, no sentido sul-norte, pela Rua Serpa Pinto, entre as Ruas Egas Moniz e do Cuanza; e, também, todo o trânsito no sentido norte-sul que pretenda virar para a Rua da Constituição.

— Na sede da Administração dos Portos do Douro e Leixões haverá no dia 4 de Setembro, concurso publico para adjudicação do fornecimento de seis guindastes eléctricos de pórtico para a carga de cinco toneladas destinados ao porto de Leixões. O depósito provisório é de 270 000$00 e o definitivo será de cinco por cento do valor total da adjudicação.

— Recolheu ao Hospital de São João, vindo de Moncorvo, o sr. António Augusto de Carvalho, de 45 anos, ferreiro, residente no lugar de Felgueiras, que, ali, apanhado por uma máquina debulhadora, ficou com o pé esquerdo esfacelado.

Pavão foi para Chaves

A direcção do F. C. Porto não chegou a acordo com o seu jogador Pavão, o qual foi dispensado dos treinos, seguindo para Chaves até ulterior resolução.

CARTAZ DESPORTIVO

NATAÇÃO — Campeonato distrital de natação da F. N. A. T., do Porto, a partir das 21 e 30, na piscina do Fluvial.

FUTEBOL DE SALÃO — Torneio do Guimarães: Vitorianos-Afonsinos, F. C. Barbeiros-Desportivo Oito de Maio, Al Pimenta-Alfa. Jogos na Amorosa, a partir das 21 e 30 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonatos da A. F. do Porto — 1.ª Divisão — seniores: Valongo-Sanjoanense, Vigorosa-Fanzeres, Águias do Porto-Académico, Carvalhos-Académica de Espinho, todos ás 22 horas, F. C. Porto-Infante de Sagres, ás 22 e 30.

— Reservas: F. C. Porto-Infante de Sagres, ás 21 e 30. Jogos nos rinques dos primeiros.

Não se registaram novos abalos em S. Miguel

onde a população dormiu ao relento

PONTA DELGADA, 11 — (A.N.I.) — Como quase todos os anos acontece por esta época, sentiram-se abalos sísmicos na ilha de S. Miguel, desde as 2 horas e 30 de ontem até ao fim da manhã. Com intervalos que iam de quarto de hora a pouco mais de meia hora, os abalos sentiam-se em quase toda a ilha e provocaram certo pânico na população que, em grande parte, dormiu ao relento, com receio de desabamentos.

Os abalos mais fortes registaram-se no período entre as 3 horas e as 5 da madrugada de ontem, dia 10, e, em toda a ilha, a zona mais fortemente abalada foi a que vai da serra de Água de Pau até Vila Franca do Campo.

Não houve acidentes pessoais e os estragos que se registaram são de pouca monta. Na noite de ontem para hoje, muitos habitantes dormiram ainda fora de suas casas, embora não se houvesse registado nova actividade sísmica em toda a tarde e na noite de quinta-feira.

Os abalos mais fortes, sentidos na madrugada de ontem, atingiram de 4 a 5 graus na escala de Wodd-Newman — segundo informa o Observatório Astronómico de Ponta Delgada — e o epicentro situava-se a uns 25 a 30 quilómetros de Ponta Delgada, na zona oriental da ilha.

ACIDENTE MORTAL NA ESTRADA

LEIRIA, 11. — Ao passar, na sua bicicleta motorizada pelo lugar de São Mamede na estrada de Mira de Aire, o sr. Abel Silva Conceição, de 26 anos, solteiro que está em França e veio a férias, embateu numa furgoneta, conduzida pelo sr. Virgolino dos Santos Sousa, de 35, casado, comerciante, de São Mamede.

Conduzido ao hospital desta cidade, o infeliz ciclista ali faleceu.

A P. V. T. tomou conta do caso.

Críticas sindicais ao discurso de de Gaulle

(Continuação da 10.ª página)

do seu Governo para desencadear uma ofensiva anti-social sem precedentes, contra as famílias de operários».

Trata-se de uma referência clara á decisão impopular de aumentar as contribuições e de reduzir os benefícios médicos, nos termos do novo sistema de segurança social.

Um comunicado do Partido Comunista acusa, também, o general de Gaulle de evitar questões afectando o operariado e promete uma luta enérgica contra a reforma de segurança social.

Reuniram-se os presidentes das Câmaras Municipais do distrito de Lisboa

O presidente da Camara Municipal de Sintra, sr. visconde de Asseca, recebeu hoje, no seu concelho, a visita do governador civil de Lisboa, sr. dr. Osório Vaz, e dos presidentes dos Municípios dos outros onze concelhos do distrito, aos quais ofereceu um almoço na Praia Grande. Durante a refeição, foram trocadas impressões sobre alguns dos principais problemas daqueles corpos administrativos.

Caiu da moto ou foi atropelado?

ESPOSENDE, 11. — Apareceu caído na estrada, junto da sua motorizada, o sr. Caetano Filipe Ramos, de 40 anos, fotógrafo, residente em Viana do Castelo, na Rua da Gramática. Ignora-se se caiu ou foi vítima de outro qualquer acidente.

Sofreu grave ferimento na cabeça, que lhe produziu forte traumatismo craniano, pelo que foi transportado ao Porto, onde recolheu, sem fala, ao Hospital de S. João.

EXAMES

OFEREÇA um RELOGIO, uma JÓIA, um objecto em PRATA ou OURO, encontra o melhor sortido e preços na

OURIVESARIA BARATEIRO S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

HOTEL EURO SOL

EM FUNCIONAMENTO A ZONA RESIDENCIAL

todos os quartos e suites com banho, rádio, telefone e aquecimento

TEL. 24101 - 24102 - 24103
LEIRIA • PORTUGAL

Curso de CORRESPONDENTES
esteno · dactilógrafas
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Pedir brochuras com condições de matrícula
Escola Lusitana de Comércio
EXTERNATO FEMININO
AV. ALMIRANTE REIS, 2, 2.º - TELEF. 41696
LISBOA

BRAUN
electrodomésticos
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

WAGONS-LITS COOK
EXCURSÕES DE AUTOCARRO
À partida de Lisboa
ÁUSTRIA, 21 dias, partida em 29 de Agosto — 8.950$00
PARIS — MADRID — SARAGOÇA — LOURDES — TOURS — BORDÉUS — S. SEBASTIAN
Partida em 1 de Setembro
16 dias — 4.930$00
ANDORRA — LOURDES — PIRENÉUS
Partida a 3 de Setembro
8 dias — 3.200$00
INSCRIÇÕES
WAGONS-LITS/COOK
LISBOA — Av. da Liberdade, 103 Tel. 361521/361541
PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

COMICHÃO IRRITANTE
A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrivel Comichão, Gretas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impingens, Psoriase, Cravos, Borbulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alivio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.
Nixoderm
Para Doenças De Pele

Escola Hoteleira Alexandre d'Almeida
(Criada ao abrigo do Estatuto das Escolas Hoteleiras, «Diário do Governo» de 16/10/1957)
Av. António Augusto de Aguiar, 21-1.º
Telef.: 4 68 06 — Lisboa-1
INSCRIÇÕES
Comunica-se aos interessados de que estão abertas, até 10 de Setembro, as inscrições para a frequência dos CURSOS ELEMENTARES e de APERFEIÇOAMENTO (Secções: Escritório Recepção, Portaria, Cozinha e Pastelaria, Mesa e Bar, Economato, Gov. Andares). CURSO DE ADMINISTRAÇÃO (Direcção-Gerência).
A Secretaria da Escola prestará, todos os dias úteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h., e aos sábados das 9 ás 12, as informações necessárias e fornecerá os boletins de inscrição.

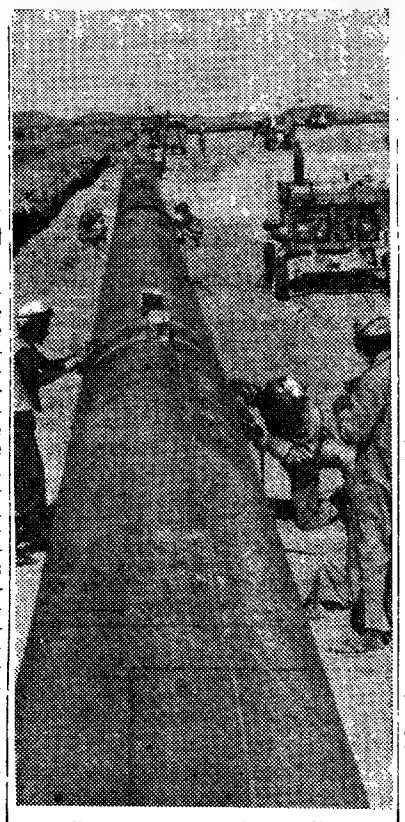
Boutique Jo
SALDOS EXCEPCIONAIS DE VERÃO-INVERNO
R. Nova S. Mamede, 38
T. 673077
R. Serpa Pinto, 14-1.º — T. 320843

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE MOÇAMBIQUE

A Associação Industrial de Moçambique, constituída em 1961 e já com importante património de realizações meritórias no seu activo, publicou e distribuiu recentemente o seu relatório do exercício de 1966. A colaboração prestada pela Associação á Junta de Comércio Externo de Moçambique nas representações da Província em exposições e feiras e, designadamente, na Feira Internacional de Lisboa; a participação do organismo nos trabalhos preparatórios do III Plano de Fomento; os estudos e representações sobre regimes tributários, crédito industrial, transporte marítimo, produtividade, etc., e a documentação e informação científica e técnica — entre muitos outros assuntos elucidativos das actividades da Associação — preenchem o excelente relatório.

Como se afirma no capítulo sobre a vida interna do organismo, não só as habituais tarefas de rotina se avolumaram como se alargaram os seus campos de acção e novas tarefas de responsabilidade surgiram. Entre iniciativas como a remodelação do Boletim Mensal, a primeira participação da Indústria moçambicana na FIL, a realização dum completo estudo sobre a Estrutura da Indústria Transformadora, de duas informações técnicas, respectivamente sobre Planeamento Económico e sobre a Reforma Fiscal, a montagem e arranque do Centro de Documentação e Informação, a publicação do Boletim de Documentação, não se deve deixar de destacar a Acção de Formação em Produtividade, lançada em meados do ano, e que tão largas perspectivas abriu ao futuro da Associação.

Trata-se de um empreendimento que veio culminar dignamente o primeiro lustro de existência e de actividade da AIM, sendo indiscutìvelmente o facto mais importante ocorrido desde a sua fundação E, tal como esta se ficou devendo a um ilustre homem público, o almirante Sarmento Rodrigues, também á Acção de Formação em Produtividade ficou ligado o nome de outra personalidade nacional do maior relevo, o eng.º Magalhães Ramalho, ilustre director do Instituto Nacional de Investigação Industrial.



Realizações da indústria petrolífera: operações de lançamento de um oleoduto de 290 quilómetros de extensão que levará até ao cais de embarque os petróleos dos jazigos de Oman, onde são extraídos 140 000 barris por dia

A produção industrial espanhola amontoa-se nos armazéns e dá origem a importante recessão

por F. A. ZAMORA

(Serviço especial da Telimprensa para o «Diário de Lisboa»)

MADRID, *Agosto* — «No ultimo mês de Maio manteve-se a precária situação da procura de bens industriais, que adquiriu especial intensidade nos primeiros meses do ano» — segundo informa «Economia Industrial», publicação oficial do Ministério da Industria. «No referido mês acentuou-se ainda mais a debilidade da carteira de pedidos á industria, no seu conjunto» — acrescenta o mesmo periódico.

Também a procura de bens de consumo, que era até agora a unica excepção no conjunto, pois registava uma ligeira tendência para aumentar, ainda que a nível inferior ao normal, mostrou em Maio uma descida na carteira de pedidos. Isto, aliado á crescente atonia na procura de bens de equipamento e á manutenção a níveis muito baixos na de bens intermédios, levou a carteira de pedidos da industria, no seu conjunto, ao índice mais baixo dos registados até ao presente.

As previsões sobre os preços dos produtos industriais voltaram a mostrar uma tendência mais acentuada para a estabilização, observando-se maiores perspectivas de descenso para os próximos meses no que se refere ao sector de bens intermédios.

Quanto á tendência da produção, as previsões dos empresários apontam a manutenção da actividade produtiva global a curto prazo, registando-se uma sensível atenuação no ritmo expansivo da produção de bens de consumo; a tendência da produção de bens de equipamento mantém-se ao baixo nível do passado mês de Abril.

Os «stocks» dos produtos acabados voltaram a experimentar um novo aumento, verificado especialmente no que ás industrias de bens de investimento se refere, embora seja o sector de bens intermédios o que continua a sofrer uma maior acumulação de existências.

«O forte agravamento que a situação actual representa, não apenas relativamente ao mesmo mês de anos anteriores, mas a todos os inquéritos já realizados, resume-se ao facto de que os índices representativos dos diferentes sectores alcançaram, desde que o Ministério da Industria pôs em prática este método de análise conjuntural, os seus valores extremos: mínimo na carteira de pedidos e na previsão da tendência da produção e máximo no nível de «stocks» de produtos acabados» — conclui a informação.

A situação começa a adquirir aspectos inquietantes que os especialistas vêem com preocupação. Arrastada pela crise geral que afecta toda a Europa ocidental, a economia espanhola parece caminhar para um estagnamento de consequências imprevisíveis. Os serviços oficiais procuram por todos os meios a solução que melhor se adapte ao caso específico da Espanha, para que possam ser evitados, enquanto é tempo, os perigosos efeitos de uma recessão industrial que alastra desde a América do Norte até á Alemanha Ocidental, á França, á Bélgica, á Holanda e outros países da Europa ocidental. No plano de recuperação gizado pelos organismos oficiais espanhóis inserem-se a entrada do país para a Comunidade Económica Europeia e o incremento das trocas comerciais com os países hispano americanos, com os quais têm sido estabelecidos nos ultimos tempos frequentes e qualificados contactos nesse sentido.

A conjuntura não é ainda alarmante, mas, se o processo de deterioração económica não for detido a tempo, é caso para nos interrogarmos sobre o que vai ser o nosso futuro.

As actividades de uma grande organização petrolífera e química internacional

O relatório que há pouco recebemos do vasto conjunto de empresas com projecção mundial designado por «Grupo Royal Dutch-Shell», oferece ao publico interessado a imagem expressiva do que é hoje uma grande organização internacional das industrias petrolíferas e químicas. Os resultados globais de vendas desse grupo de empresas aumentaram de 3680 para 3950 milhões de libras entre 1965 e 1966, ou seja, na expressão cambial aproximativa, de 294 para 316 milhões de contos. Realizadas todas as operações de balanço, verificou se que o resultado líquido de exploração do conjunto das empresas referidas se elevou de 224 para 236 milhões de libras, correspondendo em equivalência monetária a 17,9 e 18.8 milhões de contos.

O relatório elucida, ainda, que a posição das companhias do Grupo relativamente a petróleo em rama e gás natural melhorou ainda mais durante o ano. De particular importancia foram os desenvolvimentos verificados na exploração e produção submarina. As explorações bem sucedidas deixaram de novo o Grupo com reservas totais maiores no fim do ano do que no princípio.

Verificou-se um aumento de 7%, em comparação com o ano anterior, nos fornecimentos totais de ramas feitos pelo Grupo, que atingiram uma média de 3,8 milhões de barris por dia; a produção bruta aumentou em 10%, ao passo que as quantidades obtidas ao abrigo de contratos especiais de abastecimentos foram aproximadamente as mesmas do que em 1965. As quantidades extraídas da Nigéria e da Líbia foram substancialmente maiores do que em 1965. No Médio Oriente verificou-se um acentuado aumento na produção do novo campo petrolífero da «Shell Company of Qatar».

Por outro lado, o rápido aumento da procura de energia no mundo exige uma correspondente ampliação da capacidade de refinação das Companhias do Grupo, para lhes permitir assegurar a sua quota-parte nos mercados em desenvolvimento. Isto consegue-se tanto através da construção de novas refinarias como da ampliação das existentes. À medida que as exigências dos mercados se tornam cada vez mais severas, é necessário regularmente montar instalações de tratamento secundário.

Em 1966 as refinarias do Grupo trataram uma média de 3 650 000 barris de ramas diàriamente, ou seja, 2,5 % mais do que em 1965. Por tal motivo conseguiram uma maior redução no custo unitário de refinação. As despesas capitalizáveis relativas á refinação montaram a £ 141 milhões, comparadas com £ 127 milhões em 1965.

Na Europa concluíram-se duas novas refinarias durante o ano, uma em Frederica (Dinamarca) na costa ocidental da Jutlandia (com uma capacidade inicial de 40 000 barris diários), e a outra perto de Neuchâtel, Suíça (50 000 barris diários). No Japão, uma refinaria virtualmente nova, na qual uma companhia do Grupo tem uma quota de 50%, foi construída em Niigata (30 000 barris por dia) em substituição da refinaria gravemente danificada pelo terramoto de 1964.

Durante o ano completaram se ampliações nas refinarias existentes fora dos Estados Unidos, que aumentaram a capacidade da Shell em mais de 150 000 barris diários. Estas verificaram-se na Bélgica, França, Itália, Suécia e África do Sul. Existem agora refinarias em construção em Taranto (Itália), Sola (Noruega) e Teesport (Grã-Bretanha) que se espera entrem em funcionamento em 1967.

Outro aspecto importante é o que se refere á pesquisa para novos produtos e finalidades similares. No total, as Companhias do Grupo dispenderam 36 milhões de libras em investigação científica durante o ano de 1966.

O Programa de Actividades da FAO em 1968-69

O director-geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), dr. B. R. Sen, apresentou recentemente ao Conselho Geral da instituição o programa de actividades previsto para o biénio de 1968-69. Entre os estudos em profundidade que a FAO vai iniciar incluem-se a avaliação dos recursos mundiais em peixe, os delineamentos possíveis da reforma agrária, o melhoramento da nutrição e a planificação familiar. O dr. Sen pediu aos delegados ao Conselho para recomendarem á Conferência Plenária da FAO, que se reunirá no próximo mês de Novembro, para adoptar um orçamento de 59,8 milhões de dólares para o exercício financeiro de 1968-69. Este orçamento representa um aumento de 18,8% sobre o exercício de 1966-67.

O dr. Sen fez notar que a crise alimentar que ameaçava o mundo há 4 anos se tornou uma realidade. As disponibilidades alimentares nos países em vias de desenvolvimento são agora inferiores em 5% ás de há dois anos por motivo do crescimento demográfico e da inércia da produção. Estes países têm cada vez mais necessidade de importar alimentos, particularmente cereais, no próprio momento em que os excedentes desaparecem, e os «povos, hoje, não dispõem senão de uma pequena margem de segurança para se protegerem contra as más colheitas».

Os estudos empreendidos no quadro do Plano indicativo mundial para o desenvolvimento agrícola mostram que as importações alimentares dos países em vias de desenvolvimento deverão aumentar «durante pelo menos um século», prosseguiu o dr. Sen. Além das importações comerciais, o aumento da ajuda alimentar será ainda inevitável.

Aliás, vislumbram-se sinais prometedores da possibilidade de au-

(Continua na página seguinte)

PRODUÇÃO DE LÃ

A valorização da produção laneira portuguesa é hoje um objectivo de importante significado no quadro do desenvolvimento das nossas industrias têxteis. Para esse efeito se tem realizado nos ultimos anos a importação de reprodutores de castas mais favoráveis á obtenção de lãs de melhor qualidade e maior rendimento de exploração. Vem a propósito, por isso, a fotografia junta, que representa três soberbos exemplares de ovídeos, premiados no campeonato de 1967 da Exposição Pecuária de Stoneleigh, recentemente efectuada na Grã-Bretanha.

COMENTÁRIO

«Num sistema de tributação de lucros, com uma fiscalização essencialmente observadora, preventiva e preparatória da repressão de infracções, a administração fiscal terá de possuir nos seus quadros, em íntima e directa relação com a acção processual de liquidação e de transgressão, um corpo de funcionários com preparação técnica idónea... desde a pessoa do condutor e responsável pelos efeitos da acção fiscalizadora até ao mero auxiliar ou simples executor de acções materiais de observação predeterminada ou de realização de tarefas de menor exigência».

As novas normas jurídico-processuais e a complexidade da reforma tributária vieram pôr em evidência, com relevo especial, o carácter psicológico da acção da fiscalização em qualquer dos seus aspectos: quer no de observação, quer no de prevenção ou no de repressão.

A carência inicial de unidades adaptadas á execução de tão melindrosa tarefa, vem surgindo aos poucos, muito lentamente, mas com firmeza, um quadro de técnicos cuja predisposição e vontade permitem augurar uma eficiente actuação fiscalizadora.

E' evidente que, sendo a base primordial para tal facto uma remuneração condigna, o segundo segredo dessa realização está fundamentalmente na mão de quem dirige esse membro da administração fiscal, pondo em execução um programa predeterminado no qual se vislumbra um método prudente e esclarecido não só quanto ao aperfeiçoamento e valorização de dedicações, mas também na orientação racional da execução dos preceitos, sem subserviências ou apanágios de carácter pessoal.

Até porque a acção da fiscalização se conduz ao encontro da verdade tributária; e, falseada esta, fica defraudado o espírito que presidiu á formulação da lei, o qual — por princípio — é sempre límpido, e daí se gera a injustiça na tributação, uma das causas do descontentamento e da fraude.

Doutrina

IMPOSTO PROFISSIONAL — Dedução do imposto. — Momento em que deve ser efectuado.

Por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 22 de Março do corrente ano, comunicado através da circular n.º 13/67, de 18 de Abril último, da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, foi esclarecido que a dedução do imposto profissional dentro das situações previstas no artigo 26.º do respectivo código, se deve efectuar:

«a) *A dedução de 1 % sobre retribuição contratual do trabalho prestado, como ordenados, vencimentos, salários, soldadas ou honorários, faz-se na data do pagamento ou no momento em que tais rendimentos forem postos á disposição dos seus titulares, se este ocorrer antes daquela;*

b) *Sobre os rendimentos do trabalho não compreendidos na alínea anterior, a dedução de 1 % far-se-á na data da atribuição, salvo tratando-se de excesso de ajudas de custo sujeito a imposto, quando auferidas por empregados remunerados com ordenado fixo e comissões, ou só com estas, em que a determinação do limite referido na alínea c) do art.º 3.º do Código só poderá fazer-se em 31 de Dezembro.*

O cumprimento do preceituado nos art.os 27.º e 28.º do citado diploma segue, na parte aplicável, as directrizes antes mencionadas, para que, na generalidade das situações consideradas, a entrega das respectivas importâncias se efectue no mês seguinte àquele em que se procedeu á dedução, de harmonia com o disposto no citado art.º 29.º»

O esclarecimento constante da alínea *b*) da transcrita circular merece-nos um ligeiro reparo, uma vez que, para efeitos da dedução do imposto nos casos aí considerados, se terá também de ter em conta a regra contida no § único do artigo 26.º que obriga a fazer essa dedução, sobre todos os rendimentos até então auferidos, logo que a remuneração anual do contribuinte ultrapasse o limite de isenção.

O mesmo reparo não é de fazer ao que se dispõe na alínea *a*), por se partir do princípio que, tratando-se aí de remunerações contratuais, se está em presença desde logo de proventos acima do limite de isenção.

Domingo, 13 de Agosto

EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do dia 13 do corrente a Sines, Porto Covo, Santiago do Cacém, Lagoa de Santo André e Lagoa do Melides, a C. P. põe á disposição do Público um combolo automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado.

Preço, incluindo almoço, transporte por caminho de ferro e circuito turístico rodoviário	195$00
Só transporte em caminho de ferro (ida e volta): Lisboa a Sines	90$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais

VIDA ECONÓMICA

O Programa de Actividades da FAO em 1968-69

(Continuação da página anterior)

mento da produção nos próprios países do terceiro mundo, que permitirá evitar um agravamento da crise. Recentemente têm-se obtido êxitos com variedades de sementes de rendimento elevado mas estes países têm necessidade de água e de adubos, assim como de protecção contra os parasitas. Paralelamente, têm necessidade de apoios institucionais, tais como créditos, meios de produção e serviços de vulgarização.

O Plano indicativo mundial, que a FAO elabora actualmente, constitui uma tentativa para fazer sobressair os principais factores determinantes das necessidades alimentares do mundo, durante os próximos 18 anos. Deve fornecer um quadro internacional graças ao qual os países em vias de desenvolvimento poderão determinar as suas políticas comerciais e de produção e os países desenvolvidos as prioridades a conceder nos seus programas de ajuda. Estudos preliminares sobre as tendências de crescimento demográfico, os níveis dos rendimentos e da produção alimentar, têm sido efectuados para o Próximo Oriente e África oriental. Outros estão em vias de acabamento para a África ao sul do Saara, América Latina, Ásia e Extremo-Oriente. Um primeiro projecto do plano global está previsto para a Conferência da FAO que deve ter lugar em 1969.

O programa apresentado pelo dr. Sen prevê, além das actividades que dimanam do Programa indicativo mundial, as seguintes realizações:

— O reforço da Subdivisão da economia familiar, a fim de incluir as actividades de planificação familiar;

— Esforços para resolver os problemas de produtos agrícolas-base, o desenvolvimento do trabalho estatístico nos domínios da planificação económica, a expansão do trabalho no domínio das pescas, e particularmente a avaliação dos recursos alieuticos e o melhoramento das pescas nas águas interiores;

— Redobramento dos esforços, reconhecidos insuficientes, para ajudar os países a reduzir as perdas de alimentos;

— Estudo dos recursos de água, a utilização eficaz dos adubos; melhoramento genético das colheitas; estímulo do emprego das técnicas da energia atómica para a agricultura e as industrias alimentares; ajuda á criação de pequenas industrias baseadas sobre a agricultura nos países em vias de desenvolvimento; e aprovação de um código mundial de normas alimentares (Codex Alimentarius);

— Maior numero de projectos para melhorar a nutrição e os serviços rurais incluindo a difusão dos alimentos ricos em proteínas e o estudo das condições de vida familiar;

— Maior atenção dedicada ás questões da reforma agrária e á organização da investigação e do ensino agrícolas (propõe-se a convocação de uma conferência mundial para o ensino agrícola em 1969);

— Cooperação maior com o Banco Internacional para a reconstrução e desenvolvimento, assim como com os bancos regionais da Ásia, da América Latina e da África.

Junta de Colonização Interna

Na sequência da publicação dos seus «Estudos Técnicos», a Junta de Colonização Interna editou recentemente um volumoso trabalho intitulado «A Defesa das Plantas contra as Geadas». O autor é o eng. agrónomo José Rasquilho Raposo, que desenvolve com notável clareza e boa ordenação os aspectos teóricos e práticos do tema.

Em Portugal Continental, o problema das geadas reveste-se, como se sabe, de particular importancia. São conhecidos os casos dos citrinos, plantações recentes, viveiros, primícias, etc., que, em certos anos, sofrem, entre nós, por efeito das geadas, danos verdadeiramente incalculáveis. No presente trabalho, além de ser pormenorizadamente estudado este fenómeno meteorológico, são também analisadas as diversas medidas preventivas e os métodos directos de combate contra as geadas que os nossos agricultores podem adoptar para defenderem as suas culturas.

Saliente-se a extraordinária importancia dos mapas apresentados sobre a ocorrência das geadas em Portugal Continental, facultados pelo Serviço Meteorológico Nacional, os quais têm o maior interesse quer ao nível da exploração agrícola (para a elaboração dos respectivos planos de aproveitamento cultural), quer, principalmente, ao nível regional (para a previsão das culturas a considerar nos respectivos planeamentos).

«CERVEJA»

Inclui colaborações qualificadas, como aliás tem sido habitual desde o começo da sua publicação, o último número da revista «Cerveja — Imformações e actualidades da indústria», dirigida por Manuel José Martins. Neste número, correspondente a Junho, de novo se publicam trabalhos cujo interesse ultrapassa largamente as fronteiras do sector cervejeiro.

«Cerveja» insere, designadamente, o texto da esclarecedora comunicação apresentada pelo dr. Humberto Pelágio ao XXI Congresso da Câmara de Comércio Internacional, que se celebrou em Montreal, e subordinada ao título «A publicidade, o *marketing* e o desenvolvimento». Trata-se de uma tese da maior oportunidade, a que o «Diário de Lisboa» deu na devida altura o merecido relevo, e que defende o princípio de que «qualquer programa, visando a eliminação do subdesenvolvimento, *deverá comportar a abertura do mercado do país ou países fornecedores do auxílio, ao país auxiliado*, garantindo a este, através de uma publicidade orientada, a colocação dos seus produtos ao melhor preço, em contingentes suficientemente doseados para consituirem o alimento natural, indispensável ao sustento, amparo e crescimento da estrutura económica que se deseja fazer nascer e que, na falta de *mercado* compensador, se estará construindo sobre o vazio».

Outros trabalhos incluidos nesta edição de «Cerveja»: «A situação actual da E. F. T A. no quadro da integração europeia», pelo dr. J. Silva Lopes; «Notas sobre o 1.º Simpósio Internacional de genética da cevada», pelo eng.º Manuel Barradas; «A tradição no fabrico da cerveja», pelo eng.º Américo Martins; «Produção de sódio, cálcio, sílica, alumina e magnésia em vidros sódio-cal-sílica», pelo eng.º Luís Rebello da Silva.

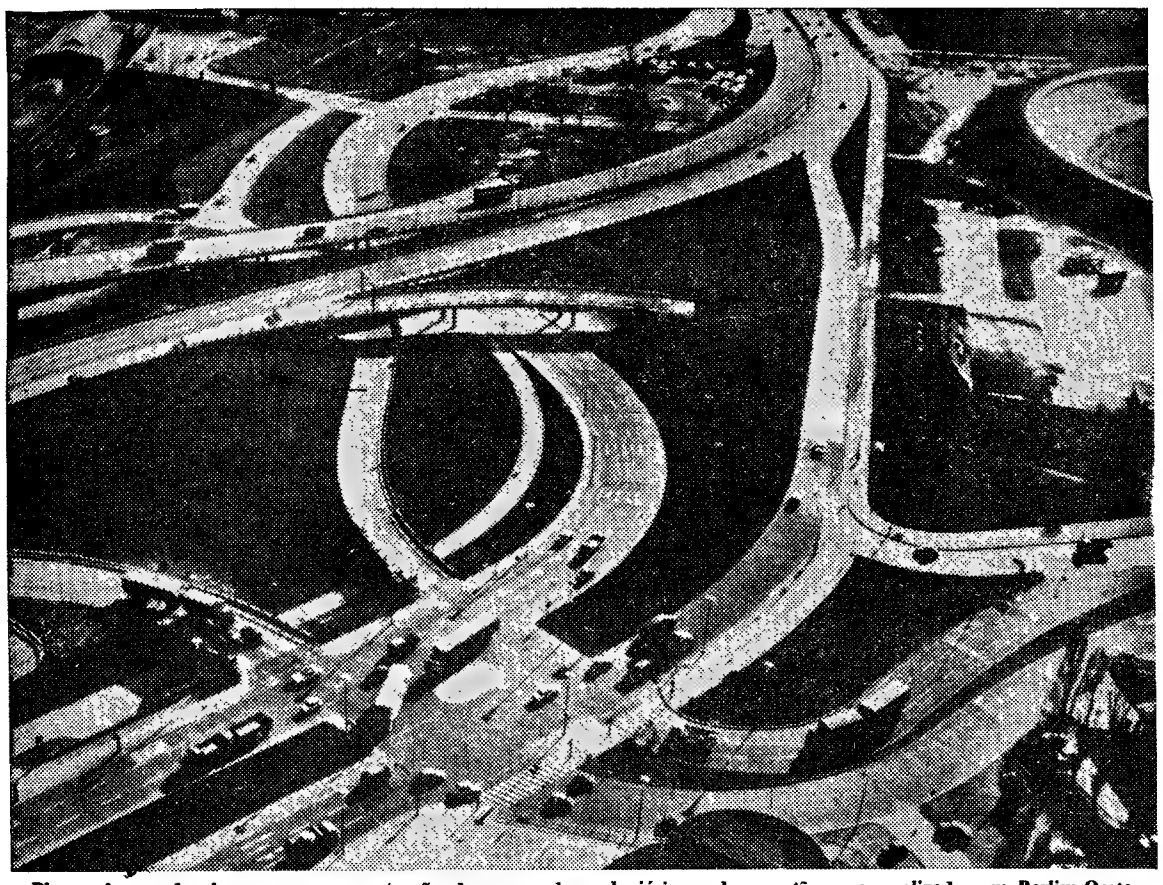
OFERTA SCHICK

uma lâmina GRÁTIS

Aproveite esta sensacional oferta e poupe dinheiro na compra da embalagem especial com 6 lâminas SCHICK SUPER

15 barbeiros barbearam-se confortàvelmente com uma única lâmina SCHICK SUPER. Não perca esta oportunidade: barbeie-se gratuitamente durante 15 dias!

PEÇA SUPER QUALIDADE PEDINDO SCHICK SUPER



Planos de grande alcance para a construção de uma rede rodoviária moderna estão a ser realizados em Berlim-Oeste. A gravura proporciona uma vista da torre emissora sobre a Praça Avus, nas proximidades do terreno das feiras. Estabelecem-se aqui ligações com doze estradas. A auto- estrada da cidade, livre de cruzamentos, rodeará o centro da cidade, depois de terminada, num comprimento de 45 quilómetros. Dentro deste círculo, rodovias tangenciais sem cruzamentos, numa extensão total de 55 quilómetros, estabelecerão a ligação com o centro de Berlim. A rede rodoviária total em Berlim-Oeste tem 2733 quilómtros. Entretanto, para aliviar o tráfego automóvel está a ampliar-se a linha do metropolitano e ac abou-se com a circulação de eléctricos

Automobi

PEQUENAS CILINDRADAS

- **Há cerca de catorze milhões de veículos automóveis na República Federal da Alemanha: 13 745 000 veículos, dos quais 10 233 000 carros de passageiros A média geral é de 184 veículos por milhar de habitantes.**
- **A Alemanha Federal vai adoptar, á semelhança da Suiça, um novo sinal de trânsito representado por um caracol e com a indicação «vire á direita!»**
- **Calcula-se em 40 mil o número de veículos movidos a electricidade na Inglaterra.**
- **A Bosch vai começar a produzir em Espanha material eléctrico para automóveis.**
- **A «Renault» detentora de 12% das acções da Sociedade «Indústrias Kaiser Argentinas», construtora, sob licença dos automóveis «Renault 4 L» e «Dauphine» acaba de absorver, em duas fases, aquela empresa, passando á posse de 52% do total das acções.**

Uma empresa d

resultante da fu

O grupo Citroen-Berliet constituiu-se em empresa de nível europeu, como já tivemos ensejo de informar

Em 1966, as duas firmas produziram 552 000 veículos, ou seja, 26 por cento da produção francesa, o que as coloca na segunda posição logo a seguir ao grupo Renault-Saviem, que assegura 37 por cento da construção de viaturas francesas.

A Citroen produziu 535 000 veículos, dos quais 452 000 viaturas particulares, exportando 25 por cento e realizando uma cifra de negócios de 4,4 milhões de francos. Pelo seu lado, a Berliet realizou um numero de negócios cifrado em 1,15 milhões de francos, sendo a primeira produtora de veículos pesados da França. Com 17 000 veículos produzidos em 1966, esta so-

ciedade assegure
produção france

O novo acord
traordinàriamen
Citroen no dom
construção auto
firma ocupasse
em França, da
ras de turismo,
a sua posição n
ras pesadas (23
de seis tonelad
tava mais de 7
dução nacional
culos comerciai
o segundo lugar
-Saviem: 80 852
ra, a produção
-Berliet de viat
sentará 58 por
produção franc

No plano in
vai levar ao gr
absorveu em 19
-Levassor e qu
centemente aco
dade alemã NS
muito moderna
-en-Bresse, ond
empregados. Pe
troen emprega

Garantia e dos qua

Perante os
diversos quadro
delegados da c
rectiva e técnic
explicações sob
deriva do acor
sidente-director
nesa repetiu os
cado difundido
os cimeiras
ciadas: «A
as duas casas
conduziu-as a d
de meios neces
ver uma evoluç
se inscreve no
automobilística

O objectivo p
tar os factores
rentabilidade,
autonomia das
de cada um d
grupo, nomead
conclusão de
carácter comerc
da que houve
numa tal asso
produtos são
que não foi o c
exemplo».

Foi ainda d
que está asse
actual nas fáb
mas assim co
dos respectivos
administrativos
soal não será

No plano fin
ção da Berliet
de 19 a 20 por

A Espanha [illegible] de automóveis

No final do II Plano de Desenvolvimento (1971) estará concluído um terço do plano programado

Dentro de doze anos, quer dizer, em 1979, a Espanha terá 3000 quilómetros de auto-estradas, segundo declarou, recentemente, o ministro das Obras Públicas daquele país.

Este vasto plano de construção de auto-estradas desenvolver-se-á por fases. Assim, no quadriénio de 1968-1971, serão investidos 30 940 milhões de pesetas (cerca de 14 851 000 contos).

O comprimento das redes arteriais nas cidades importantes, planeadas com a categoria de auto-estradas, deve ser, em média, de um quilómetro por 30 000 habitantes e, em certas zonas, por 20 000 habitantes. Dos estudos realizados deduz-se que, em grandes áreas metropolitanas, os investimentos são relativamente proporcionais á população, estimando-se que é necessário investir, nos próximos vinte anos, cerca de 10 000 pesetas por habitante.

O programa de auto-estradas com portagem, de construção urgente no país e que se farão num prazo de doze anos, compreeende diversos escalonamentos.

● Sete auto-estradas principais

O planeamento das auto-estradas obedece á necessidade de dotar o país com uma rede central de onde irradiarão outras secundárias. Tem-se em vista cruzar a Espanha em todos os sentidos e, nas suas maiores extensões de forma a permitir acessos rápidos e seguros ás cidades principais e suas ligações ás fronteiras.

Assim, estabeleceram-se as seguintes sete auto-estradas prioritárias:

Auto-estrada do Mediterrâneo — *Sai de La Junquera (fronteira francesa), ladeia a costa levantina, chega a Murcia e continua até Granada. O seu comprimento é de 830 quilómetros. O troço La Junquera-Barcelona correspondente a esta auto-estrada foi já adjudicado este ano.*

Auto-estrada do Cantábrico *Começa em Behobia, seguindo ao longo da costa Norte, para acabar em Oviedo. Terá um comprimento de 370 quilómetros. O troço Bilbao-Behobia foi já posto a concurso publico.*

Auto-estrada da Costa do Sol — *Com um comprimento de 110 quilómetros, cobrirá a distancia entre Málaga e Algeciras. Esta região tem cada vez maior afluxo de turistas e precisa, por outro lado, de uma adequada ligação com o resto da Espanha, assim como com a área industrial de Campo de Gibraltar.*

Auto estrada Norte Sul — *Constituirá o eixo central das comunicações do país, partindo da auto-estrada do Cantábrico até Andaluzia. Começa em San Sebastian e, passando por Madrid, acaba em Sevilha. O seu comprimento será de 810 quilómetros.*

Auto-estrada Noroeste-Levante — *Destina-se a recolher o tráfego do Noroeste, das Asturias e Galiza, canalizando-o para o interior da Península e costa mediterrânica. O seu comprimento será de 300 quilómetros, entre Madrid e a auto-estrada do Mediterrâneo.*

Auto estrada do Ebro — *Ligará a Catalunha ao interior do país entroncando com a auto-estrada Norte-Sul através de um troço de 350 quilómetros.*

Auto-estrada de Portugal — *Como complemento das anteriores, esta sairá da auto-estrada Norte-Sul para terminar na fronteira portuguesa, em Badajoz, com um comprimento de 90 quilómetros.*

● Os grandes acessos regionais

Ainda este ano, ficarão adjudicados 389 quilómetros de auto-estradas com portagem, que, com os 750 quilómetros previstos para o próximo quadriénio, representam, para 1971, o final do II Plano de Desenvolvimento, um terço do total planeados. Tem-se a preocupação de efectuar estas construções o mais ràpidamente possível por duas razões de peso: o aumento de turismo e as consequentes exigências nesse sector; e o facto de se agravar o custo das obras de construção á média de mais 8 por cento por cada ano que passa.

Por sua vez, os grandes acessos regionais exigem um investimento de 15 000 milhões de pesetas, sem ter em conta as obras que estão a realizar-se nas Canárias, a fim de resolver as intercomunicações de certas zonas do país. Os entroncamentos preferenciais constituem a continuação do programa REDIA e a sua finalidade é transformar paulatinamente o sistema radial das estradas espanholas num sistema reticular.

A relação nominal dos acessos é a seguinte:

Acesso á Galiza — *Trata-se de uma via do novo traçado desde Astorga a Chantada, com um comprimento de 165 quilómetros. A partir de Chantada, estabelecem-se enlaces preferenciais com as quatro capitais galegas e com a estrada de La Coruña a Tuy. Esta obra está orçada em 7050 milhões de pesetas.*

Acesso ás Asturias — *Ligará León a Oviedo através de um grande tunel rodoviário no porto de Pajares. O seu orçamento é de 2950 milhões de pesetas e terá um comprimento de 125 quilómetros.*

Acesso a Málaga — *Trata-se de um novo traçado que resolverá o problema de comunicações com esta cidade. Terá um comprimento de 58 quilómetros e ficará por 1770 milhões de pesetas.*

Acessos Sevilha-Huelva e Sevilha-Cádis — *Pressupõe um desdobramento de estradas ao longo de 238 quilómetros e importará em 2700 milhões de pesetas.*

Acesso de Tenerife e Las Palmas — *Estas obras estão orçadas em 1200 milhões de pesetas.*

● Ligações preferenciais

As ligações preferenciais compreenderão o acondicionamento dos seguintes itinerários, com adaptação ás características do programa REDIA: La Coruña-Oviedo, Santander-Burgos, Sevilha-Badajoz-Cáceres-Zamora-auto-estrada Madrid-León, Burgos-Valladolid-Salamanca-fronteira portuguesa, Pirenéus-Saragoça-Teruel-Cuenca-auto-estrada Madrid-Levante e Valência, Saragoça-província de Alava, Murcia-Almeria-Motril e Málaga, Bailén-Jaén-Granada-Motril, Granada-Córdova-auto-estrada Norte-Sul.

Há ainda os enlaces preferenciais de tipo regional. O total de quilómetros nestas ligações é de 3499 e estes planos implicam investimentos da ordem dos 23 410 milhões de pesetas (cerca de 11 237 000 contos).

O ministro das Obras Públicas de Espanha, Frederico [illegible] trando, em enormes maquetes, as auto-estradas project anunciado na semana passada em Madr

Purificação da atmosfera

poluída pelos escapes dos automóveis

A Comissão de Contrôle da Poluição do Ar da Califórnia aprovou um sistema de purificação dos gases expelidos pelos tubos de escape dos automóveis para ser instalado em todos os modelos de carros americanos de 1968, e em oito marcas estrangeiras.

Os produtores do novo sistema antipoluição esperam que este seja, também, aprovado pelo Governo federal, que segue, neste caso, o padrão estabelecido pela Califórnia, cujos regulamentos exigem a emissão de um máximo de 270 partes de hidrocarvões por milhão, e de 1,5 por cento de carbono monoxido. Contudo o padrão exigido para 1970 e a adoptar, também, pelo Governo federal, exige um máximo de emissão de 150 partes por milhão e um por cento, respectivamente.

Novo Rolls-Royce para Margarida

Um Rolls-Royce «Silver Shadow», em verde-escuro, que foi especialmente alongado em 10 cm. para se aumentar o espaço no compartimento de trás, acaba de ser entregue pela fábrica á princesa Margarida.

As especificações e decorações interiores incluem muitos pormenores que foram sugeridos pela princesa e por seu marido. Os estofos são de cabedal verde, a condizer com o tapete cinzento-verde que cobre o pavimento. A moldura das portas, normalmente em raiz de nogueira, foi substituída por cabedal da cor dos estofos e o «tablier» é de madeira de teca. Foram instalados um receptor de rádio e um aparelho estereofónico de fita magnética. Os adereço interiores de aço inoxidável e cromado receberam um acabamento mate, em vez de ficarem com o brilho habitual. Ambos os assentos da frente têm encostos para a cabeça e cintos de segurança retrácteis.

Para proporcionar ao público a máxima visibilidade em cortejos e cerimónias oficiais, o banco de trás é ajustável tanto em altura como para a frente, tendo o compartimento da retaguarda iluminação extra para de noite.

O director-geral do Comércio Externo espanhol, no seu regresso da Polónia e Checoslováquia, anunciou que, segundo as conversações tidas neste último país com o seu colega de Governo «as autoridades checas lhe manifestaram o desejo de firmar um acordo no sentido de se construírem na Checoslováquia veículos sob licença espanhola». A Espanha vai ter ainda ensejo de utilizar a Checoslováquia como ponte para exportação de veículos industriais para terceiros países. Estuda-se, agora, um projecto de acordo nesse sentido e, dentro de um ano, deve firmar-se contrato entre as autoridades dos dois países para o intercâmbio no sector da indústria de viaturas ligeiras e pesadas, assim como de acessórios.

…presa de nível europeu

…te da fusão Citroen-Berliet

…et consti-
…ível euro-
…ensejo de

…as produ-
… ou seja,
… francesa,
…a posição
… Renault-
… por cen-
…uras fran-

…5 000 veí-
… viaturas
… 25 por
…fra de ne-
… francos.
… realizou
…ifrado em
… sendo a
…ículos pe-
…7 000 veí-
…, esta so-

ciedade assegurou 53 por cento da produção francesa de pesados.

O novo acordo vem reforçar extraordinàriamente a posição da Citroen no domínio particular da construção automóvel. Embora a firma ocupasse o segundo lugar, em França, da produção de viaturas de turismo, a seguir á Renault, a sua posição no fabrico de viaturas pesadas (2351 veículos de mais de seis toneladas), não representava mais de 7 por cento da produção nacional. Quanto aos veículos comerciais, a Citroen ocupa o segundo lugar, depois da Renault-Saviem: 80 852 contra 88 560. Agora, a produção conjunta Citroen-Berliet de viaturas pesadas representará 58 por cento de toda a produção francesa.

No plano industrial, a Berliet vai levar ao grupo Citroen, que já absorveu em 1965 a firma Panhard-Levassor e que assinou ainda recentemente acordos com a sociedade alemã NSU, as suas fábricas muito modernas de Lyon e Bourg-en-Bresse, onde trabalham 16 000 empregados. Pelo seu lado, a Citroen emprega 51 000 pessoas.

Garantia do emprego e dos quadros técnicos

Perante os representantes dos diversos quadros da empresa e dos delegados da comissão central directiva e técnica, Paul Berliet deu explicações sobre a situação que deriva do acordo firmado. O presidente-director-geral da firma lionesa repetiu os termos do comunicado difundido antes das duas reuniões cimeiras entre as empresas associadas: «A identidade dos fins das duas casas (Berliet e Citroen) conduziu-as a decidir sobre a união de meios necessários para promover uma evolução de estruturas que se inscreve no futuro da industria automobilística mundial».

O objectivo primordial é aumentar os factores de produção e de rentabilidade, salvaguardando a autonomia das decisões respectivas de cada um dos componentes do grupo, nomeadamente quanto á conclusão de outros acordos de carácter comercial. Sublinhou ainda que houve interesse evidente numa tal associação: «Os nossos produtos são complementares, o que não foi o caso da Saviem, por exemplo».

Foi ainda dada a garantia de que está assegurado o emprego actual nas fábricas das duas firmas assim como a manutenção dos respectivos quadros técnicos e administrativos. O estatuto do pessoal não será modificado.

No plano financeiro, a participação da Berliet no novo grupo será de 19 a 20 por cento. Das 800 000 acções da sociedade Berliet 640 000 estão nas mãos da família dos construtores de Lyon. Pelo seu lado, a Citroen é representada por 4 032 800 acções.

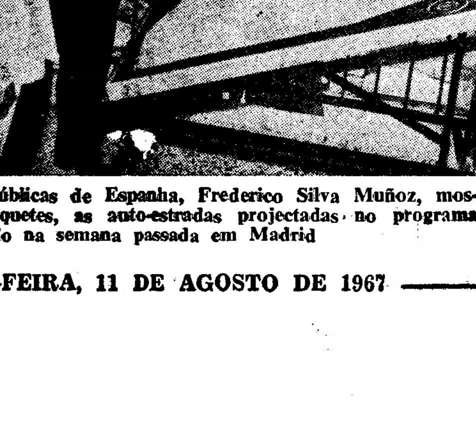
…ilhões de
…mprimen-
…s.
… - Trata-se
…que resol-
…comunica-
… Terá um
… quilóme-
…0 milhões

…elva e Se-
…upõe um
…tradas ao
…tros e im-
…ilhões de

…fe e Las
…ras estão
…ões de pe-

…ciais

…iais com-
…mento dos
…m adapta-
… programa
…edo, San-
…adajoz-Cá-
… Madrid-
…l-Salaman-
… Pirenéus-
…auto-estra-
…lência, Sa-
…a, Murcia-
…a. Bailén-
…anada-Cór-
…ul.
…eferenciais
… de quiló-
… de 3499 e
…vestimen-
…milhões de
…7 000 con-



…úblicas de Espanha, Frederico Silva Muñoz, mos-…quetes, as auto-estradas projectadas no programa …o na semana passada em Madrid

Um papel de grande importância cabe à mulher durante viagens que exigem a atenção do marido

É normal fazer-se durante as férias viagens da ordem dos 500 1000 e mais quilómetros. Mas, ao partir-se com a família dentro do carro, não poderá esquecer-se que as estradas podem ser perigosas e por vezes mortais. Também não deverá esquecer-se que nas mãos do chefe da família vão as vidas dos seus.

Ora, está provado que depende muito da mulher a segurança do marido e dos seus filhos. A essa conclusão chegaram os técnicos da ONSER (Organização Nacional da Segurança Rodoviária) francesa, auxiliados pelos investigadores do laboratório de fisiologia e de biomecânica da Régie Renault, sob a direcção do dr. Tannière. Ficou estabelecido que 70 por cento dos acidentes de automóvel têm por origem falhas humanas. E mais ainda, que em 90 por cento dos casos se verifica que esse erro resulta da falta de atenção. E a que se deve esta falta de atenção? A maior parte das vezes, resulta do comportamento dos passageiros do veículo. Ora, a esposa é o principal passageiro, aquele que geralmente vai ao lado do condutor.

Por isso, compete á mulher colaborar na atenção que o marido possa dar á condução e saber que o risco que se corre quando ela, ou os demais ocupantes do carro, o distraem diminuindo-lhe a possibilidade de estar atento aos imprevistos da estrada. Bastam alguns décimos de segundo de distracção para provocar um acidente. Esta verdade deve, pois, estar sempre bem presente no espírito da «principal ocupante do carro», a mulher.

Contràriamente ao que se pensa, a música e a palavra, no interior de uma viatura, podem fazer aumentar a atenção do condutor, mais do que o silêncio. Experiências muito concretas demonstram-no e é já ponto assente.

No entanto, convém saber que género de música ou de conversa deverá ter-se.

A música deve ser suave e regulada de intensidade conforme o desejo do condutor. Por isso, minha senhora, não aumente esta intensidade segundo o seu capricho, mas deixe que seja o seu marido a fazê-lo. Se for você a escolher o grau de intensidade sob pretexto de que não se ouve nada, arrisca-se a enervá-lo e a fazer-lhe perder o «contrôle» da atenção.

Quanto ás conversas, deverão ser agradáveis de forma a não obrigar a reflexões. Tenha também cuidado em não estar permanentemente a dizer-lhe «atenção á direita», «atenção á esquerda», «olha aquele automóvel», «não te esqueças que viramos ali á frente»... Tudo isto pode ser um meio de provocar uma falsa manobra, uma irritação, um gesto brusco descontrolado uma falta de atenção.

Evite igualmente discussões que obriguem a esforço de raciocínio para que o seu marido lhe possa responder, assim como perguntas que o embaracem.

Nunca lhe diga, por exemplo, ao fim dos primeiros 100 quilómetros, que se esqueceu de fechar a água ou o gás, se pagou ou não uma factura, etc. Tudo isto lhe poderá provocar um estado de tensão nervosa que o distrai inevitàvelmente. São assuntos que poderão discutir quando chegarem ao seu destino, pois nada adianta fazê-lo numa altura em que nada se pode resolver.

Evidentemtne que não procurará discussões, mesmo ligeiras, por qualquer atitude ou propósito que o seu marido tenha tido ou manifestado. Isso poderá perturbá-lo mais do que julga.

Criar uma preocupação no espírito de quem conduz equivale a fazer-lhe baixar o índice de atenção.

Evite também fazer queixa dos filhos. Não lhe fale dos seus aborrecimentos nem dos seus problemas. Quando chegar, tem todo o tempo para esse tipo de conversas. E lembre-se de que vai para férias...

Fale, portanto, de coisas sem importância, pois o que interessa é o som da voz, sem alterações, a fim de ajudar o seu marido a um «relax», necessário, ao mesmo tempo que o mantém alerta e desperto.

Só ao fim dos primeiros cem quilómetros, principalmente quando se viaja de manhã, é que se torna preciso conversar para não se cair na monotonia. Se viajar de noite, então a palavra é absolutamente indispensável. Os técnicos da Renault fizeram diversas experiências e concluiram que á noite faz bem ouvir música enquanto se conduz um carro ligeiro ou pesado.

Quando se verificar que o sono aperta, é preferível parar durante uma hora na berma da estrada.

Mas não é apenas a música e a conversa que ajudam o condutor a manter-se alerta e atento. Há outros factores importantes neste aspecto, nomeadamente o calor, o frio e o fumo do cigarro. Quando o condutor tem muito calor, a sua atenção diminui. O frio exerce o mesmo efeito. Incumbe-lhe a si, minha senhora, providenciar para que o seu marido tenha a temperatura ideal, pois ele pode não se aperceber de tal, devido a ter a atenção ocupada com a condução. A regulação da altura da abertura dos vidros ou dos sistemas de ventilação e aquecimento ficará, portanto, a seu cargo. E quanto ao fumo de cigarro? É preciso estar atenta de forma a que o interior do carro não fique impregnado de fumo. Claro que não é proibido fumar um cigarro enquanto se conduz, embora não seja recomendável, mas deverá ser-se comedido e, sobretudo, evitar que o fumo fique dentro do carro.

O dr. Tanniere demonstrou que uma atmosfera carregada de óxido de carbono e gás carbónico é prejudicial a uma boa condução, originando uma quebra na atenção. E, quando se acende um cigarro, deverá ter-se em vista que uma fracção de segundo de descuido é suficiente para originar um acidente.

A propósito, disse um dia o corredor de automóveis Maurice Trintignant: «Pode ser perigoso para o que conduz pedir lume para acender o seu cigarro ao vizinho de assento. A sua atenção fica dividida, pois olha para a estrada e não pode evitar olhar também para a chama com receio de queimar-se ou de de não chegar o seu cigarro convenientemente a ela»

Que outros riscos podem perturbar a atenção do seu marido? As crianças e os animais domésticos. E é ainda um problema seu, minha senhora

Uma viagem para as crianças, principalmente quando muito jovens ainda, torna-as turbulentas, impacientes e exigentes.

Um livro ou jogos simples poderão ajudar a passar essas horas, tranquilizando as crianças apés a excitação da partida. Ás vezes, é preferível parar durante um quarto de hora para que andem um pouco a pé e se distraiam com a paisagem.

Um calmante fraco antes da partida é muitas vezes o melhor remédio para os ter sossegados e calmos.

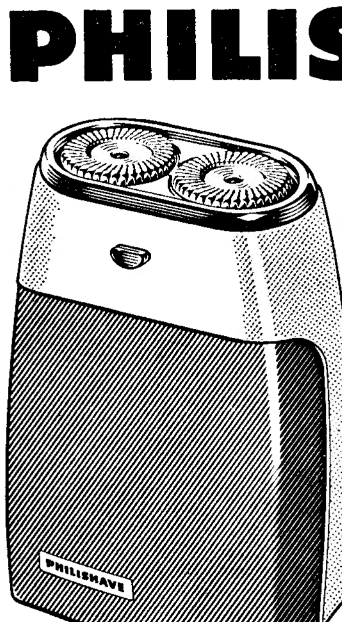
Quanto aos animais domésticos que se transportam, nunca deverão ser deixados livremente no carro, mas seguros ou presos no banco traseiro oposto ao do condutor.

E aqui estão algumas coisas que uma mulher deve fazer a fim de precaver a atenção do marido ao volante. Assim, minha senhora, saiba desempenhar o seu papel como se fosse o navegador de um corredor de «rallyes», pois você é, sem dúvida, o melhor navegador do seu marido quando em viagens longas de férias. E, se ele souber que pode confiar em si nesse aspecto, conduzirá melhor, bem disposto, seguro de si mesmo e feliz no que pode ser um bom princípio de férias.

4903 MORTOS NA ALEMANHA em quatro meses

Nos primeiros quatro meses do corrente ano, registaram-se na Alemanha 4903 óbitos em acidentes de viação. Este total corresponde a um aumento de 6,4 por cento em relação ao mesmo período no ano anterior.

Quanto ao número de acidentes foi de 95 500 (mais 1,6 por cento) com um total de 129 200 feridos.

LEVE PARA FÉRIAS
A COMODIDADE
A HIGIENE E
A SATISFAÇÃO
DE UM BARBEAR PERFEITO COM
a Nova
PHILISHAVE PHILIPS
AUTÓNOMA


sem pincel
sem sabão
sem navalha
sem lâmina
sem cortes
e sem fio
de ligação
à corrente
a Nova
PHILISHAVE PHILIPS
AUTÓNOMA
Faz de si um homem bem barbeado e independente

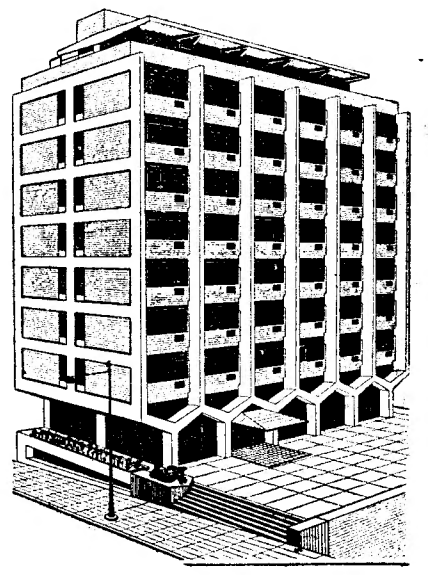
ELECTRODOMÉSTICOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TELEVISÃO
A. OLIVEIRA
Av. da Liberdade, 60-62-64
Av. Almirante Reis, 91-A
Telefs. 53 83 23 - 53 63 00 - 53 63 08 - 32 69 31

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES FRIMATIC
REPRESENTANTES: REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C—TEL. 533755—LISBOA

EDIFÍCIO ESPANHA

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 148



VENDIDOS TODOS OS PISOS DESTINADOS A ESCRITÓRIOS

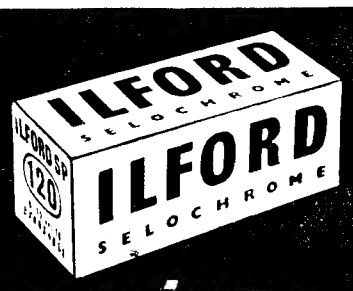
DISPONÍVEL, PARA VENDA OU ALUGUER:

- 8.º ANDAR COM TERRAÇO E VISTA PANORÂMICA SOBRE A CIDADE
- BOA LOJA PARA SNACK-BAR, RESTAURANTE, STAND, ETC.
- ARMAZÉNS
- GARAGEM

MÓDULO

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 148 — TELEF. 53 78 71

ILFORD



A PELÍCULA-MARAVILHA!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46-TEL. 361545-LISBOA

CAMINHOS DE FERRO
EXCURSÕES 67

A C. P. acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais nas Agências de Viagens autorizadas.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

ESTEREOSOM

uma nova loja para os que gostam de música

AV. DUQUE D'AVILA, 36-A-LISBOA 1 (Metro Saldanha)

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» esta a venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«TIMOR» 12 de Agosto	Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«ROVUMA» 12 de Agosto	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«MOÇAMBIQUE» 20 de Agosto às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«QUANZA» 21 de Agosto	Príncipe, S. Tomé, Luanda e Lobito.
«P. PERFEITO» 2 de Setembro às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.
NAVIO A DESIGNAR 19 de Setembro	S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«ANGOLA» 23 de Setembro às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«BEIRA» 25 de Setembro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«S. THOMÉ» 27 de Setembro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telefs.: 323021 — Geral; 322160 — Cargas; 34764/369172 — Reserva de Passagens
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto, apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, para o estabelecimento, na freguesia de Sabóia, concelho de Odemira, de uma linha aérea, a 15 kV, com 436 m, do apoio n.º 184 da linha aérea Odemira-Pereiras, ao posto de transformação n.º 2 da Sociedade de Empreitadas de Obras Publicas «SEOP», em Telhares.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, 4 de Agosto de 1967.

O Engenheiro Chefe,
Guilherme Martins

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto, apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento, na freguesia de Santo Estêvão, concelho de Tavira, de um prolongamento da linha aérea, a 30 kV, Loulé-Tavira, do apoio n.º 147 á subestação de Tavira com o aumento de 51 m no comprimento.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, 4 de Agosto de 1967.

O Engenheiro Chefe,
Guilherme Martins

A MORTE DE FUALDÈS

Texto de J. WILMES Desenhos de BOURLÈS

RESUMO — Em Albi decorre segundo julgamento do processo Fualdés O primeiro foi realizado em Rodez, comarca onde se cometeu o crime — roubo e assassínio do antigo procurador Fualdés que ali residia. Dois dos réus falam e confirmam os factos revelados por testemunhas, entre as quais Clarisse Manzon, que á força de contradições acabara por ir parar ao banco dos réus. Sómente Bastide, sobrinho e protegido de Fualdés, e Janssion, seu homem de confiança, se obstinam negando tudo...

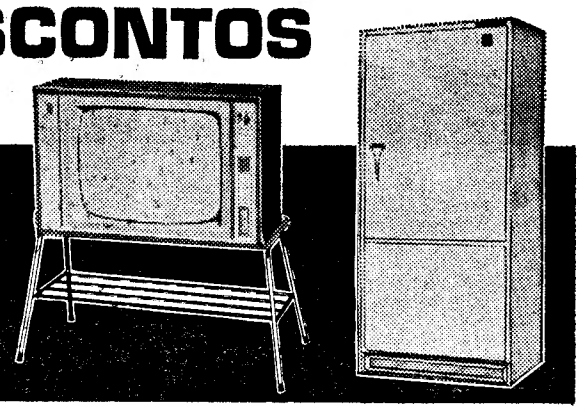
70 — O grito desesperado de Bastide, as negativas de Janssion caem num silêncio glacial. A opinião dos juizes está formada: aqueles homens são culpados. Todas as provas se acumulam contra eles e nada demove esta convição do tribunal e dos jurados. O veredicto é rápido. Com as suas confissões a viuva Bancal e Bach que a seguiu no caminho da sinceridade obtêm indulgência relativa, pois as suas penas são comutadas em trabalhos forçados para toda a vida. Para Bastide, Janssion e Colard mantém-se a sorte é igual á do anterior julgamento: condenação á morte...

71 — A opinião publica faz-se ouvir. E muda de ideias, inesperadamente, como tantas vezes acontece com a multidão. Assim, cedo começa a ouvir-se ser impossível que Bastide e Janssion sejam executados. De Rodez a Albi sopra um vento de evasão. As famílias conspiram, tentam comprar, subornar os guardas, as autoridades. O julgamento terminara a 4 de Maio. Pois, perto do fim desse mês o acaso coloca literalmente debaixo dos pés de um guarda um pequeno papel esquecido. Entrega-o ao director da cadeia. Nele estão escritos uma hora, uma data e um local... Mas que local? «Junto do muro norte da prisão»... Ora o mesmo é dizer, precisamente, debaixo das janelas de Bastide. É então ordenada uma busca minuciosa na cela daquele. Era o momento oportuno. Na verdade, o director da cadeia, o chefe dos guardas e alguns destes logo descobrem que os ferros das grades estão soltos. A seguir, um guarda apercebe-se de uma falha no pavimento. Levanta um ladrilho e retira, então, uma corda, comprid a e fina: a derradeira esperança dos condenados. Bastide e Janssion são metidos no «segredo». Avisado rápidamente, o procurador real logo determina: execução imediata...

72 — Estamos no começo de uma bela tarde de Junho, uma tarde quente e ensolarada. Uma tarde para viver e não para morrer. Mas é esta a data marcada para os três condenados subirem á guilhotina. O sol inunda a praça cheia de gente. Um sacerdote e as autoridades precedem de pouco os condenados e os guardas que os acompanham. Colard, antigo soldado, recusa o crucifixo e é o primeiro a avançar para a morte. E fá-lo com coragem, sem uma palavra e um olhar. Mas Bastide e Janssion não se comportam da mesma forma. Suplicam, arrojam-se aos pés do padre, gritam a sua inocência. Por fim, o silêncio. O caso Fualdés terminara. A seguir aparecem os relatos, as canções e as histórias populares glosando o caso. E mais. Clarisse Manzon vende a peso de ouro as suas Memórias, ricas de revelações... Anos depois, ao morrer, pobre e abandonada, ela repetirá o grito dos decapitados: «Toda a gente mentiu! Esses homens estavam inocentes...» O mistério Fualdés ficou sem solução...

FIM

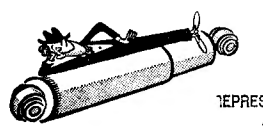
A. OLIVEIRA
produtos
GENERAL ELECTRIC
obras de ampliação do stand na
Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa
GRANDES DESCONTOS
SEM entrada fiador

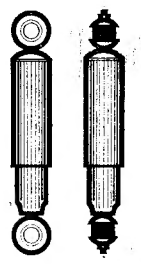


ALUMINIO
- chapas lisas
- chapas onduladas para coberturas
- chapas estriadas em ANTICORODAL, antiderrapantes, com grande resistencia ao desgaste
- perfis, tubos, varões e barras

EM STOCK, PARA ENTREGA IMEDIATA
SORVAL Sociedade de Representações Vasconcelos, Ld.
Rua de Artilharia Um, 104, 4.º, E. LISBOA - 1 Tel.: 65 12 29 65 12 20 65 18 12
Rua Santos Pousada, 571 — PORTO Tel.: 5 69 21

AMORTECEDORES
MARÉMONT / Gabriel
PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS
REPRESENTANTES, C. SANTOS S.A.R.L.
AV. DA LIBERDADE, 29-41, LISBOA





O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

«Conheça a Curia»

A C.P. proporciona-lhe durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido ao preço de:

Esc ..... 295$00

Neste preço está compreendido o transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

DOMINGO 20 DE AGOSTO

EXPRESSO POPULAR
DE
LISBOA
A
VIANA DO CASTELO
ROMARIA DA SENHORA DA AGONIA
1.ª CLASSE 160$00
IDA E VOLTA

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E DE LISBOA (ROSSIO) E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS

SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto, apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, para o estabelecimento, na freguesia de Sobral de Adiça, concelho de Moura, de uma linha aérea a 30 kV, com 10 m, do apoio n.º 121 da linha aérea Moura-Sobral de Adiça, ao posto de transformação da Estação de Captação de Águas da Camara Municipal de Moura.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, 4 de Agosto de 1967

O Engenheiro Chefe,
Guilherme Martins

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Agosto de 1937 publicava:

«Existe uma «Sociedade Shakespeare», grémio de apaixonados admiradores e coleccionadores da obra do poeta e dramaturgo do «Hamlet».

Em Stratford, onde Shakespeare nasceu? Em Londres, onde no começo da sua vida, por 1580, guardava os carros às portas dos teatros, e depois viveu alguns anos como um príncipe do renascimento inglês? Em Paris, ao menos, onde há cinquenta anos lhe elevaram uma estátua?

Não; na Alemanha — em Berlim, um pouco por toda a parte.

O grémio universalista de Shakespeare tem todas as pátrias.»

ANEDOTAS

■ À entrada da barraca de feira onde se exibe uma mulher barbada, uma garotinha segura um prato onde vão pingando os tostões.

Um espectador:

— Ouve lá, miúda: a mulher barbada é tua mãe?

— Não, senhor. É...

— É o quê?

— É meu pai.

■ O marido, entrando em casa com uma das mãos atrás das costas:

— Adivinha lá o que tenho aqui!

— Um anel?

— Não.

— Uma pulseira?

— Não.

— Uma caixa de bombons?

— Oh! Nada disso, mulher! Nada disso!

— Então o que é?

— Um rasgão nas calças.

— Adeus, sr. Silva. Não conte comigo depois do almoço.

CURIOSIDADES

● As águas do mar sobem num lado e descem noutro

Andam os cientistas empenhados, como aqui dissemos, na descoberta das origens do fenómeno que origina a descida do nível dos mares, nos últimos tempos, á razão de 2,5 mm por ano.

Ocupam-se, simultâneamente, outros cientistas e técnicos de um fenómeno que ocorre, na inversa, próximo de Estocolmo. Aí a água do mar eleva-se dois metros em cada século, e isso constitui já acentuado risco para as minas em exploração e que se prolongam por consideráveis extensões submarinas.

● As doenças demolidoras

Um estudo promovido pela Organização Mundial de Saúde demonstra que as doenças de coração são a causa de quase um terço das mortes diagnosticadas em vinte e três países altamente industrializados.

Em dezassete países subdesenvolvidos os padecimentos do aparelho digestivo são a origem principal do obituário.

● Inovação em fotografia

Foi inugurado em Linköping, na Suécia Central, um laboratório fotográfico, que pode produzir diáriamente 400 000 cópias a cores e é considerado, por isso, o mais moderno da Europa. Designado por «Linkopia», pertence a uma associação de mais de 200 retalhistas em todo o país.

As vendas de filmes coloridos ali devem atingir, este ano, cinco milhões de rolos, dos quais cerca de três milhões serão do tipo negativo, o que dará, mais ou menos, 50 milhões de cópias. «Linkopia» deverá atender a 80 por cento de todos os filmes coloridos, negativos, vendidos na Suécia, e ainda fará a revelação e cópias de uns 500 000 filmes a preto e branco.

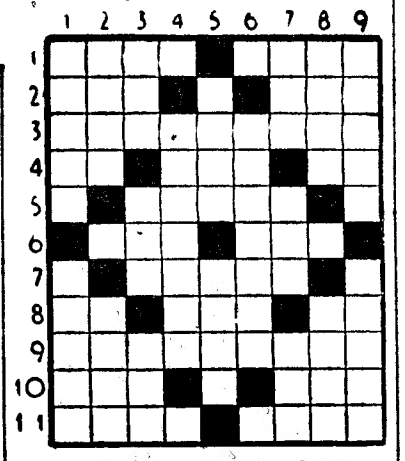
● Barbas e bigodes

O birmanês Masudju Dim ostenta, orgulhoso, um bigode que mede dois metros e meio.

Em tais adornos capilares não lhe fica atrás o norueguês Hans H. Lanoseth, cuja barba tem mais de um metro de comprimento.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4548



HORIZONTAIS: 1 — Leito. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 2 — Olé. Reze. 3 — Bordaram. 4 — Futil. Espaço de trinta dias. Preposição. 5 — De índole pacífica. 6 — Botequim Czar da Russia cognominado «O Terrível». 7 — Nome de um planeta. 8 — Batráquio. Fileira. Segundo. 9 — Anda de camaradagem. 10 — Grande. Ruim. 11 — Ilha situada no Pequeno Belt. Costurei.

VERTICAIS: 1 — Ilha do arquipélago dos Açores. Cidade de Portugal. 2 — Aleia. Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional, na Costa do Ouro. 3 — Palavra gaélica que significa filho e precede um grande numero de nomes irlandeses e escoceses. Ruim. Rio da Suíça. 4 — Acorrentam. 5 — Assim seja. Grande cão de fila. 6 — Demarcar. 7 — Maior. Princípio. Patrão. 8 — Cidade da Roménia. Passados. 9 — Movas os remos. Um dos estados do Brasil.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

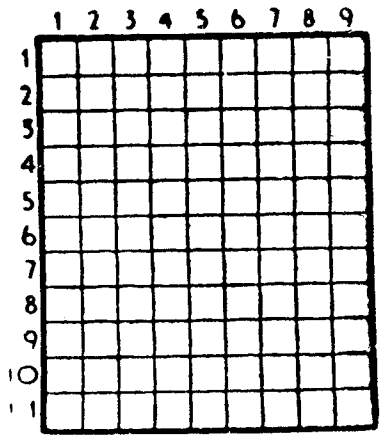
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4547

HORIZONTAIS: 1 — Brava. 2 — Em. USA. Só. 3 — Sam. Cãs. 4 — Trepidais. 5 — Ruar. Oiro. 6 — SERÁS. 7 — Ter. 8 — Pena. Aira. 9 — Anu. Mor. 10 — Itau. Favo. 11 — Sisa. Asas.

VERTICAIS: 1 — MESTRE. Pais. 2 — Maru. Senti. 3 — Meãs. Nuas. 4 — Ru. Preta. Ua. 5 — Asai. Re. 6 — Vã. Doara. Fa. 7 — Cais. Imãs. 8 — Sair. Prova. 9 — Mossas. Aros.

(Provérbio: USA, SERÁS MESTRE).

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8392



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que repara. 2 — Canto de muitas vozes reunidas. 3 — Prendo. Gosta muito de. 4 — Lavrai. Içam. Tripa de sardinha que serve de isca. 5 — Aqui. Despida. Artigo definido. 6 — Cidade do Egípto. 7 — Compaixão. Apelido. 8 — Aqui. Patas. Símbolo químico do césio. 9 — Gostai muito de. Leva á sirga. 10 — Tombar. Uma das ilhas de Sunda. 11 — Catafalco. Camareiras.

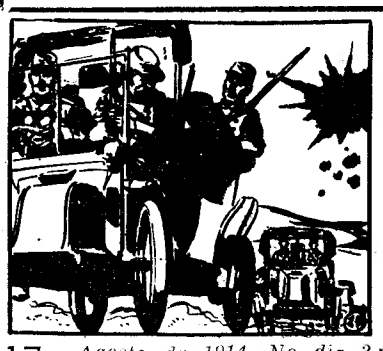
VERTICAIS: 1 — Batráquio. Ferro temperado. Apanhe. 2 — Prendera com as gavinhas. Nome de um jogo. 3 — Pé de animal. Símbolo químico do cobalto. Suspiros. 4 — Torna tépido. Crisol. 5 — Interjeição de dor. 6 — Dispor em camadas. Cidade da Arábia antiga (Iémene). 7 — Amanso. Artigo definido. Rio da Escócia que desagua no mar do Norte. 8 — Oráculo. Além. 9 — Letra grega. Empunhei. Vais para fora.

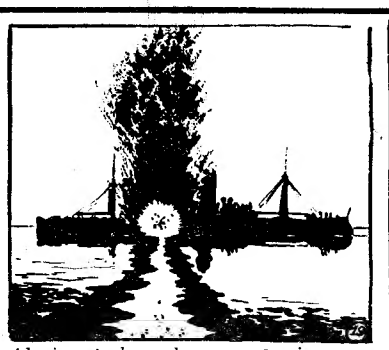
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8391

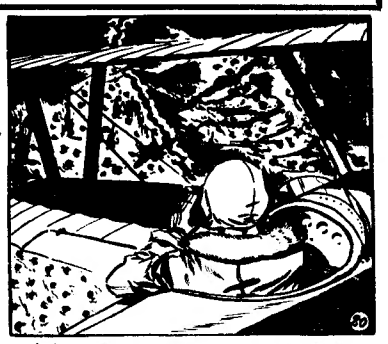
HORIZONTAIS: 1 — Sumo. Bota. 2 — Avô. Tal. 3 — Acordou. 4 — Arara. 5 — Im. Doa. Ir. 6 — Role. Gere. 7 — Ar. Nua. Ag. 8 — Marro. 9 — Cornaca. 10 — Sol. Ovo. 11 — Asar. Usos.

VERTICAIS: 1 — Sa. Pirão. Sã. 2 — Uva. Mor. Cós. 3 — Moça. Mola. 4 — Ordenar. 5 — Irão. Urna. 6 — Dragara. 7 — Atoa. Ocos. 8 — Tau. Ira. Avô. 9 — Al. Prega. Os.

FACTOS REAIS — O homem dos dedos em V: Winston Churchill







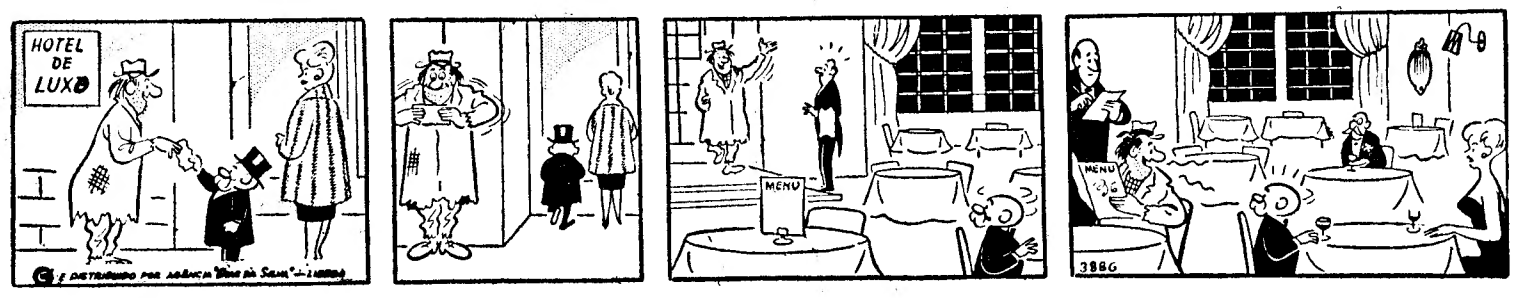
17 — *Agosto de 1914. No dia 2 chega ao gabinete britânico o apelo do rei dos belgas para que as nações garantes mantenham a neutralidade do seu país. A sessão é memorável. Na meia-noite de 4 o prazo do ultimato expira. Os dados foram lançados. Rebenta a guerra. Os alemães invadem a Bélgica. Mas esta guerra não apanha desprevenido Winston Churchill, primeiro Lorde do Almirantado. A invencível armada inglesa está a postos. E no mesmo dia 4, á meia-noite, ela recebe ordens: «Iniciar as hostilidades contra a Alemanha». São os primeiros reveses aliados, seguidos da vitória do Marne. Nos finais do ano a França e o Império Britânico estão salvos da agressão inicial, que devia fazer vergar a Europa em poucas semanas. Após o combate do Marne, falou-se em Inglaterra que tudo estaria acabado por altura do Natal. Mas a luta, implacável e sem mercê, vai durar ainda quatro anos.*

18 — *Durante os primeiros dez meses de guerra, Winston Churchill dirige o seu departamento de tal modo que a armada alemã se não arrisca já a sair para os mares. É então que surge a temível ameaça dos submarinos.*

Poucos meses volvidos, os marinheiros e a população civil vêem submarinos em todo o lado, mesmo nas baías e nos portos mais abrigados — onde nunca entrarão! Em terra Winston preconiza uma política de contemporização. A Alemanha empreendeu a guerra com meios técnicos sem precedentes. Conter o inimigo a todo o custo, armar-se até aos dentes para sobrepujar o inimigo e desferir então o ataque final, tal é o alto pensamento de Churchill. Mas combater por palavras não lhe basta. Em fins de 1915 deixa o Almirantado e logo a seguir o gabinete, vestindo o uniforme para se encaminhar até á frente de combate. Combate mais de um ano como major do regimento da Guarda e dos Fizileiros Reais Escoceses.

19 — *Aprende, assim, a conhecer de perto a vida e as reacções do soldado na guerra moderna. Mais que nunca, dá-se conta de que a abundância de meios técnicos triunfa do heroísmo sobre-humano — a guerra* mecânica *substituirá um dia a guerra* humana. *E é com vista a esta guerra* mecânica *que os Aliados devem estabelecer os seus planos de acção. 1917: ano terrível para a Inglaterra. A guerra submarina intensifica-se sem piedade. A Alemanha quer á viva força asfixiar as ilhas britânicas, isolando-as e levando-lhes a fome. E' também o ano da Revolução Russa. O império dos czares desmorona-se quando a vitória se desenhava já ao longe..*

20 — *Felizmente para a Europa, um outro colosso vem tomar o lugar do colosso moscovita nesta dança sangrenta — a 6 de Abril os Estados Unidos entram na guerra. Era tempo que tal sucedesse. No mesmo mês de Abril os submarinos alemães meteram a pique navios ingleses no total de oitocentas mil toneladas. Três meses depois Winston é nomeado ministro das Munições. Esforça-se por dotar os Aliados com meios materiais inultrapassáveis. Trabalha noite e dia. Querendo avaliar pessoalmente do valor desses meios materiais, sobrevoa com frequência a frente, muitas vezes em pleno combate.*

(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS